



JOSIMAR OLIVEIRA/ SEE



Beto DLC/JC Imagem

Incêndio danifica boxes no Mercado da Madalena

21



Ampliação de tempo integral exige investimentos estruturais

26 a 29



DIVULGAÇÃO

Armando Monteiro Bisneto deve assumir presidência de Suape

17



PAULO PAIVA/SPORT

Sport sofre com contra-ataque do Vasco e segue sem vencer

44

Política

VISITAS

Ministério Público fez série de recomendações que limitam as visitas. Oposição acusa prefeitura de cercear atos.

RODRIGO FERNANDES

As recentes fiscalizações feitas por vereadores do Recife em unidades de saúde e publicadas em redes sociais despertaram uma discussão sobre os limites do trabalho dos parlamentares em atos fiscalizatórios na cidade. Enquanto a oposição defende que tem prerrogativa para adentrar nos hospitais para constatar e denunciar irregularidades, entidades médicas e o Ministério Público pedem que haja cautela para que as visitas não prejudiquem o serviço e não exponham pacientes e profissionais.

Essas fiscalizações filmadas vêm sendo feitas pela nova oposição desde janeiro, mas o debate ganhou força no mês de março, após o vereador Eduardo Moura (Novo) visitar a policlínica e maternidade Barros Lima, em Casa Amarela. Soba justificativa de identificar uma suposta falta de médicos na unidade, ele filmou áreas da unidade, exibiu pacientes e discutiu com uma funcionária que era contrária à gravação. Policiais militares chegaram a acompanhar a ação.

De lá para cá, outros vereadores da oposição também passaram a intensificar as visitas de fiscalização em hospitais e policlínicas para gravar vídeos e publicar em seus perfis nas redes sociais, como Tiago Medina e Gilson Filho, ambos do PL.

A Constituição Federal, vale destacar, no seu artigo 31, determina que os vereadores são responsáveis pela fiscalização dos municípios, tanto por controle externo quanto interno. O artigo 39 da Lei Orgânica do Recife também diz que os vereadores, no exercício do mandato e dentro do município, podem “ter acesso a repartições públicas, seus documentos e informações relevantes ao interesse do município”.

A reclamação da bancada aliada do prefeito e de entidades de saúde recai sobre a forma como os vereadores reali-

Fiscalizações em hospitais do Recife geram discussão sobre limites do trabalho dos vereadores

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM EDUARDO MOURA E GILSON FILHO



Fiscalização de vereadores em hospitais do Recife estão gerando polêmica



zam as visitas. Eles reiteram que os parlamentares têm a prerrogativa de fazerem as fiscalizações, mas argumentam que a ação dos opositores poderia colocar em risco os pacientes das unidades de saúde.

Após o episódio envolvendo o vereador Eduardo Moura, o Conselho Regional de Medicina em Pernambuco (Cremepe) emitiu uma nota repudiando as filmagens nas unidades de saúde. Embora tenha reconhecido que a fiscalização é essencial para os serviços públicos, a entidade afirmou que visitas “imprudentes” podem expor pacientes e profissionais de saúde, além de prejudicar a qualidade do atendimento e o ambiente de trabalho.

“A prática dessas referidas visitas pode gerar instabilidade nas unidades de saúde e comprometer a continuidade do atendimento aos pacientes. [...] A entrada de qualquer pessoa sem a devida autorização em áreas restritas dos hospitais, especialmente para a realização de gravações, não se alinha às diretrizes éticas e legais que regem o ambiente hospitalar”, diz o comunicado do órgão.

O Conselho Regional de

Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) também repudiou a gravação feita por Eduardo Moura. “Ao tentar buscar informações sobre a suposta ausência de médicos na instituição, o vereador passou a interpelar rispidamente os profissionais de enfermagem que ali desempenhavam suas atividades, além de provocar interferência indevida no exercício profissional da enfermagem e causar transtornos ao atendimento da população”, afirmava a nota.

Ainda em março, uma audiência pública foi promovida pela comissão de Saúde da Câmara do Recife para discutir os limites das fiscalizações, os direitos, deveres e as condutas dos vereadores. Sindicatos, órgãos, parlamentares e profissionais de saúde estiveram presentes.

Desde então, o impasse sobre o assunto virou munição para a oposição investir ainda mais nesse tipo de “visita surpresa” a unidades de saúde. As fiscalizações se tornaram o tema favorito dos parlamentares para criar conteúdo para as redes sociais e gerar engajamento entre seus seguidores a partir das denúncias, inflando os aliados contra a gestão de João Campos.

Na última terça-feira (8), por exemplo, Gilson Filho esteve na policlínica e maternidade Professor Arnaldo Marques, no Ibura. Em vídeos publicados no próprio perfil do Instagram, ele diz ter sido impedido de visitar as instalações por uma equipe da secretaria de Saúde do Recife e pela Guarda Municipal.

MINISTÉRIO PÚBLICO RECOMENDOU AGENDAMENTO PRÉVIO

No último dia 4 de abril, o Ministério Público de Pernambuco recomendou à Câmara Municipal do Recife que os vereadores só façam visitas de fiscalização em unidades de saúde com agendamento prévio junto à secretaria municipal de Saúde. A orientação vale para hospitais públicos, postos de saúde e outras unidades.

O MPPE também recomendou que as visitas sejam feitas com acompanhamento de profissionais de saúde e com uso de equipamentos de proteção individual (EPI), e que os parlamentares fiquem proibidos de filmar pacientes e profissionais de saúde sem autorização por escrito. A recomendação é para que eles

também não entrem em áreas restritas sem autorização do médico responsável.

Segundo as promotoras Helena Capela e Selma Magda Pereira, que assinam a recomendação, as fiscalizações, no modelo em que estão, violam normas sanitárias e expõem profissionais de saúde e usuários de saúde, “extrapolando as prerrogativas do Legislativo”.

No texto, publicado no Diário Oficial do MPPE do dia 8 de abril, elas dizem que a entrada individual dos vereadores não estaria de acordo com a legislação. As magistradas citam uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de 2004 que definiu que o poder de fiscalização sobre o Executivo cabe a órgãos coletivos, como comissões parlamentares, e “nunca aos seus membros individualmente”.

“A capacidade fiscalizatória do Legislativo não pode ser exercida de forma ilimitada, especialmente por um membro daquele Poder, devendo ser operada por comissão que tenha recebido poderes para tanto no plenário”, argumenta o texto do Ministério Público.

Continua na próxima página

Política

VISITAS

Continuação

Em janeiro, a bancada de oposição enviou um ofício à presidência da Câmara após o vereador Tiago Medina publicar um vídeo dizendo ter sido barrado por funcionários de fiscalizar as obras da creche Aeroclube, na zona Sul do Recife, e da Ponte Giratória, no bairro de São José.

No texto, os parlamentares citam o artigo 51 da Lei Orgânica do Recife para se respaldar. A legislação diz que é infração político-administrativa do prefeito, vice-prefeito e seus auxiliares “impedir o funcionamento regular da Câmara Municipal, bem como o cerceamento do exercício da atividade fiscalizadora do vereador”.

Em resposta, a procuradoria-geral do Recife repetiu o argumento de que as fiscalizações deverão se dar de forma colegiada, não podendo um vereador fazer as visitas de forma individual. A gestão João Campos apontou que a adoção de “controle de acesso a canteiros de obras” buscava “resguardar a segurança dos servidores, trabalhadores e cidadãos”.

O presidente da Câmara Municipal do Recife, Romerinho Jatobá (PSB), disse ao JC que recebeu as recomendações do Ministério Público e encaminhou as orientações à procuradoria da Casa para obter um estudo mais detalhado.

“A gente entende que a prerrogativa do vereador deve ser respeitada, mas temos que entender quais são os limites disso. A nossa procuradoria está estudando e vai nos dar um parecer para balizar nossa posição”, disse Romerinho.

O MPPE também recomendou à Polícia Militar de Pernambuco que não atenda solicitações de vereadores do Recife para acompanhá-los em inspeções em unidades de saúde, exceto quando houver crime ou a partir de ordem judicial, e que em caso de tumulto, seja enviada a viatura ao local e que os envolvidos sejam encaminhados a uma delegacia.

Procurada pela reportagem, a corporação informou que acolheu integralmente a orientação. “A decisão reforça o compromisso da PMPE em servir a sociedade, assegurando ações alinhadas à lei e aos interesses da população”, diz a nota.

SUPOSTA CARTILHA DA PREFEITURA GEROU CRÍTICAS

Suposta cartilha da gestão municipal gerou críticas

DIVULGAÇÃO



Vereadores de oposição do Recife criticam recomendações do MPPE

As recomendações do Ministério Público teriam sido reunidas pela prefeitura do Recife em uma cartilha digital, que teria sido compartilhada internamente com gestores de serviços públicos do município, com o objetivo de orientá-los sobre como agir diante da presença dos vereadores nos espaços.

O documento, obtido pelo Jornal do Commercio, contém a marca da gestão municipal e foi dividido em cinco tópicos, dizendo que:

- Não será possível se realizar qualquer fiscalização em unidades da prefeitura sem se comunicar e agendar previamente;
- A fiscalização não pode ser feita individualmente por vereador. É preciso que seja resultado de representação de uma comissão ou do plenário, como prevê decisão do STF;
- Está proibida a filmagem de usuários e profissionais sem autorização por escrito, principalmente em áreas restritas. No caso de unidades de saúde, também será exigido o aval do gestor responsável;
- A Polícia só está autorizada a agir quando houver prática de crime ou a partir

de ordem judicial, devendo se abster de atender solicitações individuais de vereadores;

• Em caso de descumprimento, o MP, a prefeitura e a Câmara poderão adotar todas as medidas cabíveis.

A tal cartilha virou alvo dos parlamentares de oposição, que acusam a prefeitura de orientar seus funcionários a impedir a entrada de vereadores nos serviços públicos com base nas recomendações do MPPE — que não são determinações e, portanto, não são obrigatórias, vale ressaltar.

A reportagem procurou a prefeitura do Recife para confirmar a veracidade do documento, para entender a quem ele teria sido enviado e para saber quais seriam as “medidas cabíveis” citadas no arquivo, mas não recebeu retorno até a publicação deste texto.

Também circulam nas redes sociais prints e áudios que seriam recomendações feitas por gestores municipais orientando funcionários de prédios públicos a não autorizarem a entrada de vereadores para fiscalizações.

“Se chegar vereador ou equipe de vereador querendo entrar, não deixem. Qualquer

alteração ou princípio de querer entrar de qualquer jeito, chamem a gestão imediatamente. Porteiros e vigilante... cuidado com o portão. Mantenham o portão fechado”, dizem as mensagens, que teriam sido enviadas para gestores de escolas municipais em um aplicativo de mensagens.

A prefeitura também não confirmou ao JC quem enviou as mensagens e para quem elas teriam sido enviadas.

VEREADORES DO RECIFE RETRUCARAM RECOMENDAÇÕES DO MPPE

Na sessão plenária da última terça-feira (8), vereadores de oposição do Recife fizeram discursos contrários à recomendação do Minis-

terio Público de Pernambuco, reforçando seu “compromisso com a fiscalização responsável dos serviços públicos”. Eles defendem que as visitas às unidades de saúde não podem ser consideradas arbitrárias e dizem estar sendo intimidados.

Em comunicado conjunto divulgado na última quarta-feira (9), oito parlamentares afirmaram que as visitas in loco e sem aviso prévio “garantem a verificação de maneira fiel as condições dos serviços prestados à população” diante de denúncias recebidas por eles sobre a situação da saúde do Recife.

“Fechar os olhos para esta realidade, intimidando os vereadores de oposição em realizar o seu papel fiscalizador, sugerindo agendamento de dia e horário para realização destas fiscalizações, é uma afronta ao poder legislativo, à democracia e à cidadania”, afirma o comunicado.

O texto foi assinado por Felipe Alecrim (PL), Davi Muniz (PSD), Gilson Filho, Eduardo Moura, Tiago Medina, Alef Collins (PP), Fred Ferreira (PL) e Paulo Muniz (PL). Alguns desses parlamentares possuem bastante visibilidade nas redes sociais estão conseguindo fazer barulho contra o prefeito João Campos, que não estava acostumado com uma oposição ferrenha nos últimos anos de gestão.

“Seguiremos exercendo nosso dever com responsabilidade, ouvindo a população e denunciando tudo o que for necessário para garantir uma saúde pública eficiente e digna para a população do Recife”, completaram os vereadores.

Continua na próxima página

GT Serviço, Gestão E Terceirização contrata!

Vaga para jovem aprendiz

Interessados enviar currículo para o e-mail rhgtservico@outlook.com.



Política

VISITAS

Vereador afirma que poder da fiscalização é elemento surpresa

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Continuação

“TENTATIVA DE BARRAR FISCALIZAÇÕES”

O vereador Eduardo Moura, que aparece em um dos vídeos que deflagraram a polêmica, diz que respeita o Ministério Público de Pernambuco, mas aponta que as recomendações feitas aos vereadores do Recife foram replicadas de um outro documento emitido pelo órgão em setembro de 2024, destinado aos vereadores de Tamandaré, também envolvidos em fiscalizações controversas no município.

Na visão de Moura, as orientações feitas à capital deveriam conter sugestões específicas para a situação local, e não copiadas de outro documento sem levar em consideração as especificações das visitas feitas no Recife. O JC apurou que pelo menos nove argumentos e quatro recomendações são exatamente iguais nos dois documentos do MPPE.

O vereador também disse que nenhum parlamentar entrou em áreas restritas dos hospitais, como áreas vermelhas, durante as recentes fiscalizações filmadas. Segundo ele, essas recomendações acabaram sendo usadas pela prefeitura como pretexto para tentar barrar o trabalho da oposição.

“Não entro em área vermelha, em alojamento de médicos, em áreas que tem pacientes sendo atendidos, em consultórios. Em nenhum momento há isso. Eu acho que o MPPE peca em não averiguar direito a situação antes de emitir as recomendações. Se tivessem averiguado, iam ver rapidamente que aqueles fatos narrados não eram a verdade”, diz ele se referindo à notícia-fato que gerou a recomendação.

Ele também contestou



Eduardo Moura durante fiscalização na Policlínica Barros Lima

a necessidade de agendamento de fiscalizações. “Para mim, isso não é uma fiscalização, é uma visita para tomar um café. O grande poder da fiscalização é o elemento surpresa. Se eu preciso ligar e marcar para ser daqui a uma semana, dá tempo de maquiagem tudo”, disparou.

Em relação à suposta cartilha da prefeitura, o vereador disse que a gestão estaria deturpando o documento do MPPE junto aos servidores, ao tentar, segundo ele, fazer com que os funcionários acreditem que as orientações são obrigatórias.

“Não é a primeira vez que a prefeitura faz isso. A prefeitura vem tentando barrar essa ação fiscalizatória dos vereadores porque está se desmascarando muita coisa. Houve a primeira tentativa com o parecer da procuradoria [em janeiro] e agora usou essa recomendação para

tentar dizer aos funcionários ‘olha, agora está proibida a fiscalização’, como se fosse lei. E não é lei. Estão colocando os próprios servidores em situação de descumprimento de lei”, declarou.

Em contato com o JC, o vereador Tiago Medina também afirmou que a cartilha teria o objetivo de cercear o trabalho dos parlamentares. “Quando eu vou em uma obra, é para ver se está tudo certo. Se estiver, perfeito. Mas talvez o prefeito esteja se incomodando com isso. Quem quer tentar mudar esse entendimento está fazendo uma ginástica jurídica para passar pano”, disparou o vereador do PL.

A reportagem questionou a prefeitura do Recife sobre as acusações da oposição de que estaria tentando impedir as inspeções. Não houve resposta.

Continua na próxima página

Coluna Informativa



13/04 DOMINGO

#AscomTJPE

Eficiência, humanização e inovação



TJPE instala Núcleo de Regularização Fundiária

Com o intuito de otimizar os procedimentos relacionados à regularização fundiária urbana e rural, o TJPE instalou, na quinta-feira (3/4), o Núcleo de Regularização e Demandas Judiciais Fundiárias (Nuref-Moradia Legal). Também assinou o Protocolo de Intenções, termo que reforça o compromisso do programa Moradia Legal, em vigor desde 2018, com a capacitação profissional de pesquisadores e técnicos da área. Entre as instituições signatárias do documento estão o CREA-PE, a UFPE, a UFRPE, a Aripe e a Anoreg-PE.



Estão abertas inscrições para casamento coletivo no Geraldão

Estão abertas as inscrições gratuitas para o casamento coletivo no Ginásio Geraldão, a ser realizado no dia 11 de junho. O evento é promovido pelo Núcleo de Conciliação do TJPE, em parceria com a Defensoria Pública de Pernambuco (DPPE). As inscrições se iniciaram na sexta-feira (4/4) se estendendo desta data por duas semanas. Os casais interessados devem comparecer a DPPE, das 9h às 15h, e apresentar documentos de identificação; comprovante de residência do Recife; e certidões atualizadas em até 90 dias, a depender do estado civil.

Projeto reforça segurança de magistrados e servidores

Reforçar a segurança de magistrados e servidores do Judiciário pernambucano. Com esse objetivo, o presidente do TJPE, desembargador Ricardo Paes Barreto, deu início à execução do novo projeto de segurança institucional. A medida busca implementar novas tecnologias de monitoramento nos prédios do Judiciário e ampliar a proteção das instalações físicas.

Audiência pública incentiva doações a crianças pelo IR

Audiência pública, na última segunda-feira (7/4), difundiu a ação “Declare Proteção à Infância”. Promovida pela Coordenadoria da Infância e Juventude do TJPE, incentivou doações via Imposto de Renda a crianças e adolescentes vulneráveis. Para doar, ao preencher a declaração, clique em “Doações Diretamente na Declaração”, selecione “Criança e Adolescente” e “Novo”.

www.tjpe.jus.br



Mês de Conscientização do Austimo

Política

VISITAS

Aliado de João Campos defende que pedidos do MPPE sejam acatados

MAIS DISCUSSÕES NA CÂMARA

Também na última terça (8), o vereador Tadeu Calheiros (MDB) conduziu mais uma reunião da comissão de Saúde da Câmara com entidades médicas para discutir, entre outras questões, as fiscalizações nas unidades de saúde. Participaram representantes do Cremepe, Coren, Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco (CRO-PE) e Conselho Municipal de Saúde.

Ao Jornal do Commercio, Calheiros afirmou que as recomendações do Ministério Público deveriam ser cumpridas, e que as orientações do órgão não podem ser politizadas ou partidárias. Na visão dele, os vereadores que vem praticando as fiscalizações, por não serem da área médica, não entendem os riscos à saúde que podem causar aos pacientes.

Como exemplo, ele lembrou de um caso ocorrido na cidade de Felício dos Santos, em Minas Gerais, em fevereiro passado, quando um paciente que estava em estado grave morreu após o vereador Wladimir Canuto (Avante) invadir a sala vermelha de uma Unidade Básica de Saúde e interromper o atendimento.

“Os ambientes de urgência e emergência são tensos por natureza. Para quem não conhece a área, independentemente da intencionalidade, pode gerar um transtorno muito grande. Essas pessoas não sabem o que é uma classificação de risco e, no afã de querer resolver as coisas, se promove um tumulto, uma desorganização. Um profissional que está atendendo um paciente pode ser confrontado, ter que desviar a atenção e isso pode colocar em risco uma pessoa gravemente enferma”, apontou.

Com forte atuação na área da saúde, Calheiros disse que, mesmo sendo



Vereador Tadeu Calheiros afirma que não se pode colocar pacientes em risco durante fiscalizações

aliado de João Campos, fiscalizou todas as policlínicas e maternidades do Recife no primeiro mandato, assim como CAPs e outras unidades de saúde da cidade, e que essas visitas resultaram em relatórios que forneceram subsídios estratégicos para indicar melhorias no serviço ao Executivo.

O vereador também afirmou que os vereadores da oposição estariam criando uma narrativa para tentar inverter o sentido das recomendações do Ministério Público. Ele defende que os parlamentares acatem os pedidos, embora reconheça que cada vereador responde pelos seus atos.

“Parlamentares de oposição criam a narrativa de ‘querem limitar o nosso trabalho’, trazendo para si um protagonismo da situação. Seguramente, há muito o que se melhorar na rede de saúde, mas você não pode colocar em risco pacientes que estão sendo atendidos”, opinou o presidente da comissão

de Saúde da Câmara.

Calheiros também disse que está trabalhando para indicar proposições legislativas que garantam a atividade fiscalizatória, sem prejudicar servidores e pacientes. Esses marcos legais ainda não estão finalizados e devem ser apresentados mais adiante. “Estamos trabalhando numa construção coletiva de projetos que tragam mais robustez e segurança para todos, sem proteção a governo municipal ou estadual, mas com segurança e responsabilidade”, finalizou o vereador.

Nesta sexta-feira (11), o Cremepe se manifestou favoravelmente às recomendações do MPPE, dizendo acompanhar as atuações dos parlamentares com preocupação: “O conselho reitera que qualquer fiscalização em unidades de saúde deve ser feita com responsabilidade, respeito às normas legais e sanitárias, e sempre preservando a dignidade dos pacientes e profissionais envolvidos”.

Entre para o nosso canal no Telegram

Notícias, esportes, entretenimento, vídeos e muito mais

JORNAL DO COMMERCIO
t.me/JornaldoCommercioPE

Política

ELEIÇÕES

Candidatos ao Senado se equilibram entre os palanques de Raquel e João, únicos nomes definidos para 2026

HESÍODO GÓES/DIVULGAÇÃO

Se a profusão de candidatos ao Governo há quatro anos embolou a disputa pelo Senado, eleição de 2026 só vai ter dois nomes viáveis

TEREZINHA NUNES

Com exceção do ex-governador Carlos Wilson, que se elegeu senador em 1994 disputando de forma avulsa, Pernambuco carrega a tradição de, no caso dos anos em que estão em jogo duas vagas para o Senado, dar a vitória aos dois candidatos apoiados pelo governador eleito. Isso virou tradição ao ponto de a propaganda eleitoral exibir jingles dos três juntos para reforçar a união na urna. Ficou na cabeça da população que saía para votar cantando o refrão, a música que embalou a vitória de Jarbas, Marco Maciel e Sérgio Guerra em 1998.

Quando há uma só vaga em disputa, o governador eleito consegue, da mesma forma, eleger seu companheiro de chapa. Só em 2022 isso não aconteceu, porque tinha tantos candidatos a governador que, com honrosas exceções, alguns políticos disputaram o Senado para cumprir tabela e acabou a vitória ficando com Teresa Leitão, que usou a frase “senadora de Lula” e não foi tragada pela rejeição ao PSB cujo candidato a governador acabou em quarto lugar. Raquel, a vencedora no segundo turno, não conseguiu



Raquel Lyra (PSD) e João Campos (PSB) são únicos nomes viáveis para o Palácio do Campo das Princesas

no primeiro eleger seu candidato Guilherme Coelho.

DISPUTA PARA O GOVERNO DEFINIDA

Mas se a profusão de candidatos ao Governo há quatro anos embolou a disputa pelo Senado, a eleição de 2026 só vai ter dois nomes viáveis pelo comando do Palácio do Campos das Princesas: a governadora Raquel Lyra, candidata à reeleição, e o prefeito do Recife, João Campos. A lista de candidatos ao Senado, porém, chegou ao recorde de oito nomes para apenas dois palanques, o que significa que quatro vão sobrar, a não ser que se aventurem à disputa avulsa.

- “Estão mais perdidos do que cego em tiroteio” – comparou esta semana um deputado estadual referindo-se à luta nos bastidores dos oito pré-candidatos para agradar um ou mesmo dois lados da balança,

no caso, Raquel e João. No provável palanque do PSB há nomes em profusão; no de Raquel, ainda não, mas convictos de que a governadora pode surpreender, como o fez em 2022, ninguém quer perder contato com ela. Se João faz segredo dos nomes que pretende escolher para o Senado, com receio de perder apoio dos que ficarem de fora, os que pretendem estar com ele roem cada vez mais as unhas e não escondem o nervosismo e uma fundada incerteza sobre o futuro.

OITO DISPUTAM DUAS VAGAS

No tabuleiro do jogo pelo Senado estão os atuais senadores Humberto Costa (PT) e Fernando Dueire (MDB), que têm o apoio dos seus partidos e são candidatos naturais, segundo a regra vigente na Justiça eleitoral; o ex-prefeito de Petrolina, Miguel Coelho (UB); o ministro

Sílvio Costa Filho (Republicanos); a ex-deputada federal Marília Arraes (Solidariedade); o deputado federal Eduardo da Fonte (PP) e os pré-candidatos do PL, o ex-ministro Gilson Machado e o ex-prefeito de Jaboatão, Anderson Ferreira.

Na certeza de que não há lugar para um nome da direita na disputa pelo Governo do Estado, o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro disse em entrevista ao Blog do Magno que seu nome preferido para o Senado é Gilson Machado, pregou a união e reconheceu que não se sabe ainda onde o candidato a senador pela direita vai estar. Arriscou que gostaria de apoiar um candidato de “centro-direita”.

DIREITA SEM GOVERNADOR QUER TER UM SENADOR

Mas o PL, pelo visto, vai precisar se contentar com a disputa avulsa, a não ser que muita coisa

mude daqui para lá. No palanque de Raquel, é voz corrente que se Eduardo da Fonte for mesmo candidato, uma vaga será dele. Eduardo, porém, vai precisar se entender com Miguel Coelho, pois os dois vão estar na Federação do PP com o União Brasil, que só deve lançar um nome.

Como ninguém tem certeza de nada até agora, todos têm jogado com o objetivo de ficar bem com os dois. O PT de Humberto Costa e o MDB, de Fernando Dueire, já decidiram apoiar o candidato que garantir vaga para eles. O União Brasil, de Miguel Coelho, está dividido e o ex-prefeito de Petrolina torce por João mas, embora tenha fechado uma porta para Raquel quando reagiu mal à iniciativa dela de convidá-lo para um almoço e propor aliança, ele disse, na mesma entrevista sobre o assunto, que “não vou fechar as portas para ninguém”.

Continua na próxima página.

Política

ELEIÇÕES

“Sem espaço para terceira via”

DIVULGAÇÃO



Anderson, Dudu da Fonte, Dueire, Gilson, Silvio Costa, Miguel, Marília e Humberto avaliam candidaturas

Continuação.

SILVIO FILHO E ACENOS A RAQUEL

O ministro Silvio Costa Filho, outro bem mais ligado a João, tem acenado para Raquel além do que exige o caráter republicano do seu cargo. Os dois já tiveram um encontro no gabinete dele a sós e o prefeito mais importante do Republicanos, partido de Sílvio, Diego Cabral, de Camaragibe, declarou-se esta semana como “da base de Raquel”. Seu deputado estadual João de Nadeji, do PV, faz

parte da bancada governista na Assembleia.

Quem só tem acenado para João Campos é sua prima Marília Arraes, que também pretende disputar o Senado e não saiu bem da campanha de 2022 em relação a Raquel porque teria falado coisas no calor do debate que magoaram a governadora. Gilson Machado, por enquanto, não se manifesta, mas o ex-prefeito Anderson Ferreira, que se afastou da governadora quando seu partido perdeu o Detran, apareceu inesperadamente no

ato de filiação dela ao PSD e falou defendendo o diálogo.

PRISCILA LAPA EXPLICA CONJUNTURA

A cientista política Priscila Lapa acha que na próxima eleição não há espaço para uma terceira via e explica o motivo: “do ponto de vista nacional, persiste uma polarização direita x esquerda que pode afetar as disputas estaduais, com o eleitor querendo fazer a conexão entre as candidaturas locais e seus respectivos líderes nacionais”. Já no âmbito estadual, segundo ela,

“não está posto de forma clara se há uma conjuntura de mudança ou de continuidade”.

Para ela, “a boa performance de João Campos à frente da Prefeitura do Recife e, consequentemente, nas pesquisas de intenção de voto; e a avaliação positiva crescente da governadora e seus movimentos políticos recentes a colocam em uma estratégica condição de candidata competitiva. Nesse quadro, não há muitas chances para viabilizar candidaturas alternativas”.

Ela diz que, diferente de 2022, quando havia um gru-

po político desgastado no Poder e gestores municipais bem avaliados em busca de protagonizar um novo projeto político para o Estado, ensejando a apresentação de muitos candidatos a Governador, agora as condições são outras: “olhando para isso, conclui-se que as lideranças políticas com capital eleitoral ainda estocado de 2022, vislumbram o Senado com uma alternativa cabível, viável e mais atrativa que a disputa ao Executivo Estadual, o que explica os muitos pretendentes para a eleição de Senador”.



100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.

Acesse e fique por dentro de todo o conteúdo disponível.

ACESSE AGORA

Política

CRISE NO MDB

Herança política do ex-senador Jarbas Vasconcelos no centro de disputa no MDB em Pernambuco

Em meio a processo eleitoral interno, filhos e aliados de Jarbas se dividem nas reivindicações pela herança política do ex-governador de Pernambuco

PEDRO BEIJA

As últimas semanas no MDB em Pernambuco passaram longe de qualquer sinal de tranquilidade e uma crise interna ficou escancarada, com grupos claramente divididos, às vésperas de um processo eleitoral no partido, com um ponto em comum entre os envolvidos: a reivindicação da herança política do ex-senador e ex-governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos, membro fundador do Movimento Democrático Brasileiro.

Afastado da vida pública desde 2023, quando renunciou ao cargo de Senador da República, Jarbas tem tido poucas aparições na política, até mesmo no âmbito do partido.

No entanto, no último dia 4 de abril, a declaração de Jarbas em apoio ao filho, o deputado estadual Jarbas Filho, e ao senador Fernando Dueire, foi o estopim para uma guerra interna no MDB em Pernambuco.

MDB EM GUERRA EM PERNAMBUCO

Na formalização do apoio, o ex-governador destacou a necessidade de renovação no comando do MDB em Pernambuco, que é presidido por Raul Henry.

Em primeira sinalização

de reivindicação de uma herança política, Raul reagiu ao movimento do ex-governador, citando a trajetória ao lado de Jarbas por 35 anos e que as condições de saúde do antigo líder do partido “impossibilitam de fazer avaliações dos fatos políticos”.

O filho do ex-governador rebateu, afirmando que Raul é um “usurpador que sempre trabalhou para se promover às custas” de seu pai. O deputado estadual também afirmou que Raul só permaneceu no comando do partido por uma “homagem respeitosa” dos integrantes, por ter perdido as eleições para o deputado federal. Jarbas Filho também afirmou que Raul “revela profunda ingratidão” ao ex-governador.

Durante a semana, Jarbas fez novas críticas a Raul Henry, por sua condução na presidência estadual do partido. Jarbas citou como exemplo o resultado eleitoral do MDB em 2022 no Estado, quando foi necessário que ele e o ex-prefeito de Caruaru Tony Gel deixassem o partido para conseguir uma cadeira na Assembleia Legislativa de Pernambuco.

No pleito, o MDB não elegeu ninguém para a Alepe e conseguiu apenas uma vaga na Câmara dos Deputados, para a qual o próprio Raul Henry concorreu e não obteve êxito. Jarbas Filho considerou a chapa para federal “pusilânime”.

O deputado estadual também teve o nome levantado por Fernando Dueire para disputar o pleito interno do partido. Em nota, Dueire afirmou que Jarbas Filho é o “legítimo herdeiro político” de Jarbas Vasconcelos.

Já na última sexta-feira (11), a filha de Jarbas, Adriana Vasconcelos, foi de encontro ao irmão e declarou apoio a Raul Henry para continuar no comando do partido. Em carta aberta, Adriana lembrou da trajetó-



Raul Henry e Jarbas Filho protagonizam, desde a última semana, intensa disputa no MDB

ria de Raul ao lado do pai e afirmou que Raul “continua sendo o nome mais preparado” para liderar o MDB.

Com a guerra travada dentro do partido em Pernambuco, o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, convocou a executiva pernambucana para uma reunião em Brasília, na qual determinou a antecipação do pleito, que aconteceria em agosto, e agora passará para o dia 24 de maio.

SAIBA QUEM REIVINDICA A HERANÇA POLÍTICA DE JARBAS VASCONCELOS

Raul Henry

Raul Henry é o atual presidente estadual do MDB, tendo sido reconduzido em 2023. Atualmente comanda a Secretaria de Relações Institucionais da Prefeitura do Recife. Possui uma trajetória de 35 anos com Jarbas Vasconcelos na política.

Nas eleições de 2002, na qual Jarbas conseguiu se reeleger com vantagem, Raul foi o deputado estadual mais votado do Estado. Em 2006, Raul foi eleito deputado federal por Pernambuco, com 138 mil votos, em pleito no qual Jarbas também conseguiu se eleger, dessa vez para o Sena-

do, repetindo os 2 milhões de votos conquistados 4 anos antes.

Raul também é peça importante na aproximação do PMDB com o PSB, chegando a ser eleito vice-governador na chapa com Paulo Câmara, em 2014, ano em que Jarbas rumou para a Câmara dos Deputados.

Em 2018, voltou a se eleger deputado federal, enquanto Jarbas conseguiu retornar ao Senado Federal. Já em 2022, pleito no qual Jarbas não concorreu, Raul, que já era presidente do partido em Pernambuco, não conseguiu se eleger.

Jarbas Filho

Filho mais novo do ex-governador Jarbas Vasconcelos, Jarbas Filho é deputado estadual desde 2023 e está no primeiro mandato na Alepe, tendo sido eleito pelo PSB, mas depois retornou ao MDB. Jarbas Filho é presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da Alepe.

Na Casa Legislativa, também coordena a Frente Parlamentar em Defesa da Vitivinicultura e Enoturismo, além de atuações nas frentes parlamentares de Defesa do Plano de Macrodrenagem da Região Metropolitana do

Recife e da Instalação Ferrovia Transnordestina em Pernambuco, além de atuação na Frente Parlamentar que acompanha a implantação da Escola de Formação e Graduação de Sargentos de Carreira do Exército no Estado.

Atualmente, tem o nome apoiado por setores do MDB para presidir a sigla em Pernambuco.

Fernando Dueire

Fernando Dueire é Senador da República, e ocupou o cargo deixado por Jarbas Vasconcelos, após sua renúncia em 2023.

Antes do Senado, Dueire já havia colaborado com Jarbas durante seus mandatos no Governo de Pernambuco, comandando a Secretaria estadual de Infraestrutura de 1999 a 2006.

Entre 2007 e 2015, foi assessor técnico de Jarbas no Senado. Em 2018, ano em que Jarbas foi eleito novamente senador, Dueire era o primeiro suplente.

Na condição de primeiro suplente, exerceu o cargo de senador entre 7 de dezembro de 2022 e setembro de 2023, devido ao licenciamento de Jarbas, que depois decidiu pela renúncia. Em 12 de setembro de 2023, Dueire foi efetivado como titular.

Cena Política

Pinga-Fogo



IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

O PT que dormia no sofá do PSB parece estar querendo seu próprio espaço

A relação subserviente que o PT manteve com o PSB de Pernambuco e do Recife na última década e meia não é novidade para ninguém. Nesta coluna, em várias ocasiões, usou-se a expressão “dormindo no sofá socialista” para ilustrar a situação dos petistas locais em relação aos aliados.

Não é, nem nunca foi, motivo para zombaria, mas para a reflexão de um partido que já esteve protagonista da política do Recife, com toda a chance de ampliar esse alcance para Pernambuco, mas estancou no caminho. E chama atenção que o impeditivo para que o PT crescesse não foi a oposição, mas a satisfação estranha de servir a um aliado em troca de um sofá para dormir ao invés de conquistar e manter seu próprio espaço.

DO PT

Enquanto essa reflexão circulava apenas por aqui ou entre discursos antipetistas em debates eleitorais, poderiam dizer que era só implicância ou interesse de campanha. Mas agora é um integrante do próprio PT de Pernambuco que admite a necessidade de o partido se afirmar melhor por aqui, principalmente no Recife.

E ele disse isso em entrevista à Rádio Jornal, no programa Passando a Limpo, com toda a clareza necessária e o pragmatismo correto para se construir algo que ultrapasse o proselitismo barato.

RECUPERAÇÃO

Pedro Alcântara (PT) anunciou que é



Pedro Alcântara, candidato ao comando do diretório municipal do PT



Deputado estadual João Paulo (PT)

candidato ao comando do diretório municipal do partido na capital pernambucana, que

atualmente vive embarcado no projeto do PSB em troca de benefícios que, em

entre 2000 e 2006, como adversário.

Na verdade, Jarbas e João Paulo chegaram a criar parcerias importantes, deixando a rivalidade de lado, para beneficiar a capital. Algo difícil de imaginar hoje.

ALIANÇA

Na entrevista, Pedro Alcântara lembrou dessa época e acabou fazendo uma comparação entre as mortes por deslizamentos de barreiras naquela época e hoje, nos governos do PSB.

“Na época do governo João Paulo, em oito anos, houve pouquíssima incidência de mortes em acidentes com barreiras. Mas de 2021 até aqui, em quatro anos, já foram mais de 50 mortes”, declarou, para complementar: “Se tiver que fazer aliança, continuar em aliança, fazer, continuar. Agora, é o que eu tenho dito, para se aliar não é preciso se apagar”.

UMBIGO

Alcântara foi lançado para disputar a presidência do partido na capital dentro de um movimento com nomes tradicionais do PT, como João Paulo, Fernando Ferro e Humberto Costa, mas também de jovens como a vereadora do Recife Kari Santos (PT).

Se ele vai ter sucesso e se, com a eleição, o PT municipal vai conseguir trilhar um caminho próprio, coletivo, ao invés de ficar dependendo do sofá socialista, é outra questão.

Mas, ao que parece, finalmente alguém acordou para algo além do umbigo no PT local. E isso merece registro.

todos esses anos, nunca foram capazes de devolver qualquer brilho à sigla.

“A gente tem batido muito na tecla da recuperação da força do PT em Recife. Isso passa pela afirmação da autonomia do partido. Isso passa pelo resgate do legado que a gente tem aqui em Recife”, declarou.

PASSADO

Pouca gente lembra, mas o PT foi protagonista da política recifense durante o governo de João Paulo (PT) como prefeito. O então gestor municipal conseguiu criar uma parceria com o governo federal de Lula, na época, e soube conduzir a cidade mesmo tendo o governador Jarbas Vasconcelos (MDB),

Política em Brasília



ROMOALDO DE SOUZA
Correspondente do SJCC em Brasília
romoaldodesouza@radiojornal.com.br

Aproximação do Brasil com Celac força Argentina a esvaziar Mercosul

ACORDOS LATINO-AMERICANOS

Ao desembarcar semana passada em Tegucigalpa, capital de Honduras, o presidente Lula da Silva (PT) levava cópias de um acordo datado 1982, assinado por 11 países - o Brasil, inclusive - com medidas para enfrentar a crise mundial do início dos anos de 1980.

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

O Brasil anunciou que pretende retomar o Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos “para ser uma resposta às ações [de sobretaxas] do governo dos Estados Unidos”. Como o governo argentino de Javier Milei toma mate cozido na mesma cuia que Donald Trump, o chefe do Executivo vizinho só espera a próximo reunião do Mercosul [22 e 23 de abril] para despejar a última pá de cal no tratado que reúne além de Brasil e Argentina, Paraguai e Uruguai. Leitor contumaz de Gabriel García Márquez, Milei chama o Mercosul de “acordos apergaminhados”. Amarelados pelo tempo

MAL-ACOSTUMADOS

Contando direitinho, mesmo que o restante do país já esteja com mais de 100 dias pagando impostos, o Congresso Nacional arrumou mais uma “santa desculpa” para decretar recesso branco: “a semana santa”. Votação importante somente após a Páscoa. Suas excelências estão trabalhando cada vez menos.

DUPLO PREJUÍZO

Primeiro, para o



Javier Milei trabalha para esvaziar Mercosul

deputado Glauber Braga (Psol-RJ). Cassado no Conselho de Ética, por dar uns pontapés no traseiro de um manifestante do Movimento Brasil Livre (MBL), dentro da Câmara, Glauber deu início a uma greve de fome que só pretende suspender após o seu julgamento no plenário, ainda sem data, mesmo porque o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB) pegou a família e viajou ao exterior.

DEPOIS A ANISTIA

O líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ) já tem requerimento com número de assinaturas suficientes [257] para colocar na frente, com urgência, a votação do projeto da anistia dos envolvidos no quebra-quebra de 8 de janeiro de 2023, em Brasília.

MOEDA DE TROCA

Tido como um dos mais inflexíveis



Associação dos Delegados de Polícia de Pernambuco condecora colunista

parlamentares da Câmara, Glauber Braga autorizou aliados a irem atrás de apoios para evitar a perda de mandato. O deputado do Psol precisa de ter no mínimo 257 votos,

contra a cassação. Até aqui a resposta de parlamentares bolsonaristas é de que se o Psol apoiar a anistia eles analisam enterrar a cassação de Glauber.

FOI COM MUITA HONRA...

...que recebi a medalha que comemora os 50 anos da Adeppe (Associação dos Delegados e Delegadas de Polícia de Pernambuco). Sinto-me honrado com tamanha distinção. Aproveito este espaço para parabenizar o trabalho que a associação realiza com seus associados. Que venham outros 50 anos, regados à amizade, admiração e a uma dose marcante de cafeína. À minha direita está o presidente, Diogo Victor. À esquerda a vice-presidente Cláudia Molina e o delegado Guilherme Kerth.

PENSE NISSO!

O primeiro deputado que foi cassado Edmundo Barreto Pinto (PTB-DF). Ele perdeu o mandato em 27 de maio de 1949, “por ter se deixado fotografar de smoking e cuecas pela revista O Cruzeiro”. De lá para cá foram mais de 200 perderam o mandato. A maioria dessas cassações foi motivada pelo AI-5, durante o regime militar, mas também em grande parte por corrupção.

Quase sempre é um ato político e, portanto, somente a articulação política é que pode salvar Glauber Barga da degola. E não é que “está rolando” uma articulação: o Psol daria seus 12 votos para aprovar o projeto da anistia e em troca a direita salvaria seu mandato.

É igual a “feira do rolo”, onde produtos de origem duvidosa estão sendo colocados à venda: “é pegar ou largar”.

Pense nisso!

Política

JUSTIÇA FEDERAL

Ibama pede para Justiça manter multas de R\$ 17,5 milhões contra Romerinho Jatobá

Presidente da Câmara dos Vereadores do Recife, Romerinho é acusado de crimes ambientais e atividades ilegais em terrenos no estado do Pará

TÚLIO FEITOSA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) solicitou à Justiça Federal a manutenção de multas que totalizam R\$ 17,5 milhões contra o presidente da Câmara dos Vereadores do Recife, Romerinho Jatobá (PSB), por desmatamento ilegal no Pará.

Esta é a segunda vez que o vereador tenta anular as infrações na Justiça. O novo pedido do Ibama, feito na última semana, foi detalhado pelo Estadão, mas o caso veio à tona em outubro de 2024, com reportagem do The Intercept. Na época, Romerinho ainda era candidato à reeleição com o apoio do prefeito João Campos (PSB).

O Ibama informou à Justiça que Romerinho Jatobá possui “prática contumaz em infrações e crimes ambientais” e busca “mascarar” a propriedade das terras através de atividades ilegais. O instituto ainda afirma que a infração foi comprovada “de forma inequívoca”.

Em nota, o vereador declarou que não reconhece a propriedade das terras e nega qualquer envolvimento com os fatos apontados pelo Ibama. “Nunca estive presente na área em questão, tampouco tenho qualquer vínculo com o local”, disse.

“Meu nome — Romero



Romerinho Jatobá, presidente da Câmara de Vereadores do Recife

Jatobá Cavalcanti Neto — foi indevidamente vinculado por conta de uma pesquisa equivocada no Google”, complementou.

ACUSAÇÃO DO IBAMA

Em 2020, uma operação do Ibama contra o desmatamento na Amazônia, realizada em São Félix do Xingu (PA) e Altamira (PA), identificou Romerinho Jatobá como proprietário de terras onde houve desmate ilegal.

Segundo o órgão federal, funcionários de fazendas entrevistados citaram o nome do vereador, e o gado encontrado no local era marcado com as iniciais da família de Jatobá.

As sete infrações identificadas somaram R\$ 17,5 milhões em multas ambientais. Os processos administrativos seguem em tramitação e foram questionados judicialmente pelo parlamentar, que foi derrotado em novembro passado.

VEJA A NOTA DE ROMERINHO JATOBÁ NA ÍNTEGRA:

“Em relação às autuações ambientais emitidas pelo Ibama, esclareço que, após fiscalização em terras localizadas em Altamira (PA), meu nome — Romero Jatobá Cavalcanti Neto — foi indevidamente vinculado por conta de uma pesquisa equivocada no Google. A busca, feita para identificar o proprietário das terras, utilizou os termos ‘Romero’ e ‘Recife’, levando à associação incorreta.

Ressalto que nunca fui proprietário de terras no Pará, nem possuo rebanho bovino naquela região ou em qualquer outro local, como comprovam os documentos anexos. Nunca estive presente na área em questão, tampouco tenho qualquer vínculo com o local.

As medidas judiciais cabíveis já foram adotadas junto à Justiça Federal, com pedido de anulação das autuações. O próprio

Ibama reconheceu, em sua defesa, que nenhuma multa foi aplicada até o momento, visto que os processos administrativos ainda estão em tramitação.

Sobre a atualização do caso, seguimos recorrendo e apresentando defesa em todas as instâncias cabíveis, em nome de quem não reconhece a propriedade das terras e não tem qualquer relação com os

fatos narrados.

Todas as manifestações foram feitas dentro do prazo legal e aguardam análise pelo órgão competente. Reitero minha confiança de que, com a análise dos fatos e das provas, ficará demonstrado que não tenho qualquer envolvimento com o caso. Mantenho-me à disposição das autoridades para quaisquer esclarecimentos adicionais.”





tv jornal



BORUSSIA DORTMUND X BARCELONA

NESTA TERÇA | 15H45



COM NARRAÇÃO
DE **TIAGO LEIFERT**

Economia



Investimentos
Sicredi Recife

Aqui, o seu dinheiro rende mais.

Renda fixa com credibilidade e segurança.
E todo valor aplicado apoia a economia local.



Abra
a sua
conta.



2101.6161 | @sicredirecife

Mercado (11/04/25)

Dólar						
Data	Comercial		Paralelo		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
03/04	5,418	5,4106	6,080	6,160	6,870	6,173
08/04	5,800	5,8079	6,150	6,250	6,780	6,284
09/04	5,850	5,8473	6,080	6,130	5,530	6,083
10/04	5,900	5,8983	6,070	6,170	6,050	6,138
11/04	5,878	5,8768	6,080	6,160	6,080	6,184

Índices de inflação MÊS/ANO					
	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP-DI FGV	IGP-M FGV	INCC-DI FGV
SETEMBRO / 2024	0,60%	0,68%	1,04%	0,62%	0,58%
OUTUBRO / 2024	0,61%	0,68%	1,04%	1,02%	0,68%
NOVEMBRO / 2024	0,30%	0,30%	1,18%	1,30%	0,40%
DEZEMBRO / 2024	0,48%	0,52%	0,87%	0,94%	0,30%
JANEIRO / 2025	0,16%	0,03%	0,10%	0,07%	0,83%
FEBREIRO / 2025	1,48%	1,11%	1,08%	1,00%	0,40%
MARÇO / 2025	0,51%	0,66%	0,30%	0,34%	0,09%
Anualizado (mês)	7,08%	7,08%	0,67%	0,44%	1,63%
Acumulado 12 meses	5,30%	5,48%	0,57%	0,58%	7,54%

Aluguel Mês de reajuste (multiplicar por):				
IGP-M-FGV	FEBREIRO	1,0845	MARÇO	1,0859
IGP-DI-FGV	FEBREIRO	1,0880	MARÇO	1,0858
INPC-IBGE	FEBREIRO	1,0487	MARÇO	1,0531
IPC-RFE	FEBREIRO	1,0451	MARÇO	1,0489
IPCA-IBGE	FEBREIRO	1,0506	MARÇO	1,0543

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Outras indicações			Custo do dinheiro (em 11/04/25)	
Índice	Fevereiro	Março	Tipo de operação	Taxa (anual)(%)
Sol. mínima (R\$)	1.518,00	1.518,00	CEB de 30 dias (ao ano)	14,38%
TUP (ao ano)	0,64%	0,64%	CDI (ao ano)	14,15%
Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)			Over (ao mês)	14,15%
			Capital de giro (ao ano)	0,70%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e Facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes individuais com remuneração auferida pelo(a) de fato por conta própria ou por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	10%
Contribuintes individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamente percebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo R\$ 1.518,7 Máximo R\$ 8.157,41

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R\$ 1.906,04	R\$ 0,00
------------------	----------

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquota(%)
Até R\$ 1.518	7,5%	De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,89	12,0%
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9,0%	De R\$ 4.190,89 a R\$ 8.157,43	14,0%

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R\$)

Coroa sueca	Libra	Rublo
6,8000	0,0410	0,0730
Euro	Libra	Peso mexicano
6,10-40	7,5860	0,2080
Francos suíço	Peso argentino	
7,3950	0,0060	

Taxa Selic (ao mês)

Janeiro	Fevereiro	Março
1,01%	0,95%	0,98%

Poupança (A aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
06/04	0,6449	11/04	0,6449
07/04	0,6449	12/04	0,6449
08/04	0,6449	13/04	0,6449
09/04	0,6449	14/04	0,6449
10/04	0,6449	15/04	0,6449

Mercados

Índice	Ouro	Bovestpa	Nyse
08/04	567,89	131.140,85	40.545,09
09/04	573,48	127.256,80	38.314,86
07/04	580,85	125.585,09	37.905,60
06/04	577,99	119.591,89	37.645,58
04/04	582,37	127.745,54	40.608,45
10/04	606,57	126.354,75	39.503,68
11/04	604,50	127.682,40	40.212,71
No dia	-	1,05%	1,58%

Importo de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até R\$ 1.250,00	Isento	
De R\$ 1.250,01 até R\$ 2.282,45	7,5%	R\$ 149,40
De R\$ 2.282,46 até R\$ 3.751,05	15,0%	R\$ 281,44
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 482,77
Acima de R\$ 4.664,69	27,5%	R\$ 606,10

Deduções: I) R\$ 189,59 por dependente; 2) R\$ 1.500,00 por aposentado, pensionista e transferido para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social do Brasil, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

INFRAESTRUTURA

Licitação do Arco Metropolitano tem oferta de empresa do RN, por R\$ 629,9 milhões

HESÍODO GOÉS/SECOM

Das 29 empresas que fizeram ofertas, 10 declararam ter sede em Pernambuco. Empresa com melhor proposta declarou ter sede no Rio Grande do Norte

FERNANDO CASTILHO

O Governo de Pernambuco realizou, nesta sexta-feira (11), a abertura eletrônica das propostas de uma de suas mais importantes obras no setor de infraestrutura: a primeira parte do Arco Metropolitano, projeto que está sendo debatido há mais de 20 anos. Foram abertos os envelopes com as propostas de preço apresentadas pelas empresas interessadas em executar o projeto.

Através do sistema compras.gov.br, 29 empresas participaram da licitação, demonstrando o grande interesse do setor de engenharia na obra e trazendo competitividade para o certame.

A empresa com a melhor proposta foi a TCPAV Tecnologia em Construção e Pavimentação Ltda., que declarou ter endereço comercial no Rio Grande do Norte. A empresa ofereceu o valor de R\$ 629,9 milhões, representando um deságio de cerca de 15,36% em relação ao orçamento referencial (R\$ 744.239.797,3400), trazendo-se em economia para os cofres públicos.

A modalidade prevê a concessão de prazos de três dias úteis para con-



A licitação teve oferta de 29 empresas; 10 delas declararam ter sede em Pernambuco

testação quando, após a análises de novos documentos, o governo poderá declarar a empresa vencedora. O número de 29 participantes do certame revelou uma forte disputa onde a segunda colocada no item “preços”, a Dois A Engenharia e Tecnologia Ltda, também do RN, colocou uma proposta de R\$ 631,9 milhões. E a terceira, outra empresa também do Rio Grande do Norte, a Construtora Luiz Costa Ltda., apresentou uma proposta de preços de R\$ 650 milhões.

Se a proposta inicial for validada, a expectativa é de que a obra entre em fase de execução nos próximos meses, marcando o início de um novo capítulo no provimento de infraestrutura

e mobilidade da Região Metropolitana do Recife. O trecho sul da via ficará entre a BR-232 e o Porto de Suape, com investimento previsto de R\$ 744,2 milhões e 25,3 km de extensão.

Ao menos 10 empresas com sede em Pernambuco apresentaram proposta para execução da obra com preços que variaram entre R\$ 664,8 milhões (Scave Serviços De Engenharia e Locação Ltda), que ficou com a quinta menor oferta, e a Uniterra - Uniao Terraplenagem e Construções, com proposta de R\$ 744,2 milhões, em 27º lugar.

O edital foi publicado pela Secretaria de Administração e é destinado à elaboração dos estudos e projetos complementares do componente ambien-

tal do trecho Sul do Arco Metropolitano do Recife. Abrange o Lote 2, que tem uma extensão de 45,72 km, ligando a BR-408, em Paudalho, à BR-101 Sul, no Cabo.

Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem de Pernambuco (DER-PE), responsável pela coordenação das obras do Arco Metropolitano, a contratação é mais do que necessária.

“Para atender às exigências das normas ambientais vigentes, é necessário a realização de um estudo complementar, denominado Componente Ambiental.

Esse estudo inclui, entre outros produtos, itens para o cumprimento dos requisitos estipulados pela CPRH como condicionantes da licença prévia”, explicou o órgão, por nota.

GT SERVIÇO

Empresa de terceirização.

Estamos contratando!

Vaga para PCD (pessoa com deficiência) com ou sem experiência. Interessados enviar currículo para o E-mail: rhgtservico@outlook.com



JC Negócios



FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Suape programa novos investimentos e vai construir dois cais no porto público

Após concluir a dragagem de seu canal externo - que lhe deixou com profundidade de 20 metros - suficiente para atender toda movimentação de supnavios para seu terminal de combustíveis líquidos e, a seguir, dar a ordem de serviço para a obra de dragagem do canal interno - que o deixa com profundidade de 17 metros - o porto de Suape começou o desenvolvimento do projeto de mais um conjunto de cais de porto público focado em novos mercados, entre eles o de grãos produzidos fora do Nordeste.

A administração do Complexo Portuário entregou ao Ministério dos Transportes uma proposta para construção do cais 6 e 7, com os quais pertence abrigar na retroárea, novos terminais de grãos e também de novo pátio de combustíveis renováveis como e-metanol e hidrogênio verde a partir dos projetos que estão sendo desenvolvidos com empresas como a European Energy, que está desenvolvendo uma planta no mesmo complexo.

FEIRAS E EVENTOS

Os projetos fazem parte de uma estratégia que Suape vem apresentando nas feiras e eventos nacionais sobre suas potencialidades a partir de uma realidade portuária de grandes portos brasileiros, onde a espera de atração e, portanto, aumento de custos para o exportador chega a duas semanas nos períodos mais críticos por absoluta falta de espaço no cais.

Observando esse cenário, Suape avalia que pode se tornar uma opção para que essa carga seja desviada para seus cais, onde o tempo máximo de espera atual de um navio é de até 36 horas. Com a facilidade de que sua profundidade permite a

entrada de embarcações de maior calado a qualquer hora, independentemente da maré alta.

PROPOSTA NOVA

É uma proposta inovadora. Trazer, por exemplo, parte da carga de grãos do polo agrícola de MATOPIBA (acrônimo formado pelas siglas dos estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) para serem exportados, via o terminal de Pernambuco, a partir de terminais cuja operação serão oferecidos a operadores privados acelerando o embarque numa equação em que o deslocamento do caminhão será compensado pela eliminação da espera do navio em portos como Santos, por exemplo, e que onera fortemente a operação.

O volume de investimentos para os dois canais foi estimado em R\$ 580 milhões para as obras de engenharia. O governo de Pernambuco já entregou os primeiros projetos de modo a permitir que eles sejam incluídos no Novo PAC 2026 dentro do Plano Nacional de Logística conforme entendimento da governadora Raquel Lyra com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que coordena o programa.

PORTO PROFUNDO

Obras de infraestrutura e melhorias das operações do atracadouro são prioridade para o Porto de Suape. Além da conclusão da dragagem do canal externo, com aprofundamento para 20 metros, que resulta em maior eficiência operacional para receber supnavios com capacidade máxima. Suape está concluindo obras de atualização do molhe.

Por sua vez, a dragagem do canal interno (para a uniformização da profundidade para 16,2 metros) da bacia de evolução e dos Píeres de



Suape trabalha em novos projetos de dois novos cais com investimenbto de R\$580 milhões do PAC3.

Graneis Líquidos 3A e 3B (até 18,5 metros), cuja estimativa de entrega é até o final desde ano.

BAIXA EMISSÃO

No caso do Cais 6, ele está entre as 12 propostas selecionadas pelo Ministério de Minas e Energia. O projeto Hub Suape para Transição Energética atendeu a chamada pública que avaliou proposições de hubs em escala comercial, que produzam e utilizem hidrogênio de baixa emissão de carbono dentro da iniciativa Climate Investment Funds - Industry Decarbonization (CIF).

O projeto, que está sendo desenvolvido para o Cais 7, está em linha com os interesses de um operador que já está em Suape. O Consórcio SUA Granéis tem grandes expectativas para Suape. A empresa se apoia em estudos de mercado do Ministério do Transporte e pretende utilizar o seu terminal no complexo para realizar a exportação dos grãos produzidos na região dos estados do Matopiba.

NOVA FRONTEIRA

Essa nova fronteira agrícola formada pelo Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia é o território que mais

cresce em área plantada no Brasil, possuindo uma forte presença no ramo do agronegócio focado nesse tipo de commodities. Um novo cais como o 7 de Suape, com retroárea disponível permitirá aumentar esse potencial cuja viabilidade a SUA Graneis já demonstra com sua operação atual no cais 5.

No ano passado, a empresa trouxe o diretor-executivo do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso, Edeon Vaz Ferreira, que também é consultor da Aprosoja — Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso para uma discussão sobre o novo plano de escoamento da produção de grãos da região Matopiba por meio do Porto de Suape e a SUA Graneis pôde expor o seu projeto para o terminal no futuro.

RECURSOS DO ESTADO

O deslocamento de recursos do Governo de Pernambuco e da União ajudou a destravar a realização dos serviços de dragagem que exigiram aporte de R\$ 140 milhões para o porto externo do caixa do Estado e intervenção no cais interno que tem custo de R\$

199.722.311,71, sendo R\$ 100 milhões do Ministério de Portos e Aeroportos, por meio do Programa de Aceleração Econômica (PAC3), e R\$ 99.722.311,7 de recursos próprios do estado.

PORTO NA MÃO

O presidente do Porto de Suape, Márcio Guiot, que vem trabalhando na articulação desses dois projetos, avalia que o fato de o terminal chegar ao final de 2025 com um das melhores condições de navegabilidade do Nordeste com a dragagem do calado e das obras de atualização da infraestrutura portuária tornam Suape diferenciado na oferta de serviços de um porto público.

Ele desta o pacote de serviços do porto como o Aplicativo Suape Conecta - apresentado durante o evento Suape Conecta 2025.1, dedicado à inovação tecnológica e à transformação digital, voltado para as empresas da região – desenvolvido para integrar as mais de 80 empresas do território, a ferramenta oferece acesso exclusivo aos executivos, com disponibilização de várias funcionalidades das atividades portuárias.

Continua na próxima página.

DIVULGAÇÃO

JC Negócios



FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Como a IA chegou no Ecad

Continuação.

DIREITO AUTORAL

O Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) disponibilizou seu portal, que reúne quase 50 milhões de obras musicais e gravações de artistas nacionais e internacionais. O site Ecadnet é uma plataforma de consulta utilizada pela indústria da música, entidades de todo o mundo e público em geral.

Ele funcionará com a implantação de novas tecnologias, como Inteligência Artificial (IA) e aprendizado de máquina e junta esforços do Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC e o Ecad.

Administrado pelo Ecad, o Ecadnet reúne as informações do banco de dados da gestão coletiva no Brasil com um total de 24,8 milhões de obras musicais, 24,3 milhões de fonogramas e informações musicais de mais de 5 milhões de titulares de música, que são compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos nacionais e estrangeiros.

DESTINO ITAMARACÁ

Aliado de primeira hora (foi o primeiro a aderir à candidatura da governadora Raquel Lyra uma semana depois delas deixar a prefeitura de Caruaru), o prefeito da Ilha de Itamaracá, Paulo Galvão aposta no pacote de serviços que o governo do Estado está colocando à disposição das prefeituras da RMR para escrever projetos.

A ilha tem uma situação difícil. Mais de 30% do território é propriedade do Estado, quase 20% de seu território está em áreas tombadas pelo Iphan o que exige anuência do órgão para obras públicas e o município não tem nenhuma escola de referência.

Itamaracá pagou o preço de em 80 anos abrigar presos de todos os 183 municípios. Dantas aposta que sem os presídios a Ilha ganhará um diferencial para atrair empreendimentos da indústria do turismo. Mas avalia que primeiro será necessário dar um mínimo de organização à administração. Hoje, diz ele, não tenho sequer como abordar empresários do setor, diz o prefeito que está atualizando o Plano Diretor do município.

DISLUB AL MARE

De terça-feira (15) a quinta-feira (18), o Grupo Dislub Equador promove sua convenção anual GDE 2025, reunindo os principais players do mercado de combustíveis para apresentar as inovações, estratégias e planos de expansão da empresa. Será a bordo do navio MSC Sea View, que parte de Santos, em São Paulo, e terá a participação de 500 vendedores do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O Grupo Dislub Equador tem mais de 25 anos no mercado e um faturamento anual de mais de R\$ 10 bilhões.

CONVENIÊNCIA

Um levantamento da RedMart, que opera em mais de 42 empreendimentos de serviços de mini mercado de alto padrão em Pernambuco, identificou um valor médio gasto por compra nas suas unidades varia entre R\$ 30 e R\$ 40. Bebidas, snacks e produtos de higiene pessoal estão no topo da lista dos mais vendidos. O faturamento médio de cada loja em um prédio de classe média com 100 apartamentos gira em torno de R\$ 50 mil. Segundo estudos, 83% dos moradores de condomínios verticais preferem empreendimentos como mini-mercado no térreo dos seus edifícios.



Prefeito de Itamaracá, Paulo Dantasacredita na ilha como polo turístico no litoral Norte do restado.

AEGEA NO PARÁ

A Aegea, empresa 766 em 2025, distribuídos em 15 estados, beneficiando mais de 33 milhões de pessoas venceu a disputa da Concorrência Pública nº 002/2024, para concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 99 municípios do Pará beneficiando mais de 4 milhões de pessoas com previsão de R\$ 15 bilhões em investimentos em 40 anos de contrato. O leilão foi realizado nesta sexta-feira (11), na sede da B3, em São Paulo.

CÓDIGO M

Nesta quarta-feira (16), no Cais do Sertão tem o Código M como evento que tem a proposta impulsionar a inovação e a liderança feminina no setor de tecnologia a partir de painéis com lideranças femininas, interações e trocas de experiências numa iniciativa da a Laboratória, junto com o Google.org.

A conversa se dará partir de um estudo da McKinsey & Company (“Mulheres no setor tech da América Latina”) que constatou que para receber

o mesmo que um homem em um ano, uma mulher que atua no segmento precisa trabalhar 28% a mais que o colega do sexo masculino. As inscrições estão abertas e podem ser feitas gratuitamente pelo site www.codigom.la/br

FICOMEX 2025

O Porto de Suape confirmou participação na Feira Internacional do Comércio Exterior do Brasil Central (FICOMEX) 2025, considerado o maior evento de internacionalização de negócios do Brasil realizado pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (ACIEG) e da Faciest. A FICOMEX 2025 acontece de 4 a 6 de setembro, no Centro de Convenções de Goiânia, na capital de Goiás.

FRANCISCO BRENNAND

A Oficina Francisco Brennand e o Clube do Livro de Gabriela Prioli e Leandro Karnal fecharam uma parceria para ampliar o acesso às artes por meio de programas de membros com benefícios exclusivos. Com a iniciativa, os participantes do projeto “Amigos da Oficina

Francisco Brennand” (que viabiliza a contribuição direta do público para a preservação do museu, conservação do acervo e realização de projetos educativos e culturais) passam a contar com 15% de desconto na inscrição do Clube do Livro.

CAPACITAÇÃO

O Hub Nogueira, holding de negócios imobiliários, está implementando o programa Giants, do grupo Acelerador Empresarial. A iniciativa oferece materiais e capacitações gratuitas por 12 meses para as imobiliárias associadas e seus colaboradores, com cursos e imersões presenciais e online. O programa Giants foca no aprimoramento de processos, vendas, liderança e outras áreas da empresa, como RH, Marketing e Inovação.

COMIDA DI BUTECO

Começou a 25ª edição do Comida di Buteco; o evento reúne 46 bares em Recife, Olinda e Jaboatão, movimentando diretamente cadeias produtivas ligadas à alimentação, bebidas, logística e turismo local.

Economia

TROCA NO COMANDO

Filho de Armando Monteiro Neto deve assumir presidência de Suape

O advogado Armando Monteiro Bisneto, filho do ex-ministro, deverá substituir Marcio Guiot, que é diretor-presidente de Suape desde fevereiro de 2023



Armando Monteiro Bisneto é advogado

O advogado Armando Monteiro Bisneto - filho do ex-senador Armando Monteiro Neto (Podemos) - deverá assumir o cargo de diretor-presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape. O anúncio oficial por parte da governadora Ra-

quel Lyra (PSD) é dado como certo nos próximos dias. Ao Blog do Magno, o ex-senador confirmou neste sábado (12) o convite recebido pelo filho por parte da gestora do Estado. Em nota enviada ao JC através da assessoria de imprensa, o ex-ministro informou que “não fez qual-

quer postulação de natureza pessoal ou indicação de caráter político-partidário para Suape”, e que o convite partiu da governadora. TROCA NO COMANDO Armando Monteiro Bisneto irá substituir Marcio Guiot, que está no cargo desde fevereiro de 2023. O

filho de Armando Monteiro Neto é sócio fundador da Queiroz Monteiro & Lima Advogados, escritório especializado em Relações Institucionais e Governamentais sediado em Brasília. Ele tem quase 20 anos de experiência na área. O Porto de Suape é destaque entre os portos pú-

blicos do Brasil no Norte e Nordeste e está entre os 10 com melhores opções de conexão marítima e maior representatividade comercial. É ainda um dos 12 portos públicos com a maior quantidade de linhas regulares de navios de carga geral, ro-ro e navios de contêineres.

Entre para o nosso canal no Telegram

Notícias, esportes, entretenimento, vídeos e muito mais

Economia

PATRIMÔNIOS

Sebrae e Adepe anunciam projeto com foco no reconhecimento de novas Indicações Geográficas em Pernambuco

Com investimento de R\$ 2,9 milhões, iniciativa busca fortalecer produtos tradicionais como o bolo de rolo, o queijo coalho e a renda renascença

O bolo de rolo, o artesanato de barro de Caruaru e a renda renascença de Poção são mais do que produtos: fazem parte da identidade dos pernambucanos. Agora, uma parceria entre a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco (Sebrae/PE) buscará trazer ainda mais notoriedade para esses e outros ícones da cultura pernambucana. Juntas, as instituições irão desenvolver um projeto para propor o reconhecimento de 13 Indicações Geográficas (IGs) para o Estado.

Com um investimento de R\$ 2,9 milhões, que será rateado pelas duas instituições, o projeto tem o objetivo de identificar, estruturar e solicitar o registro das novas IGs junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Atualmente, Pernambuco conta com três IGs registradas: Vinhos do Vale do São Francisco, Uvas e Mangas de Petrolina e o Porto Digital no



Com investimento de R\$ 2,9 milhões, que será rateado, projeto tem o objetivo de identificar, estruturar e solicitar registro das novas IGs

Recife. Em todo o País, são 130 Indicações Geográficas, a maior parte delas presentes em estados com fortes tradições agrícolas e artesanais, como Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

PRODUTOS PARA ESTUDO

Entre os produtos selecionados para estudo estão o mel do Araripe, o abacaxi de Pombos, o café de Triunfo, a manta caprina da região de Dormentes, o artesanato de barro de Caruaru e Tracunhaém, o artesanato de madeira de Sertânia e a renda renascença de Poção. Produtos gastronômicos tradicionais como o queijo coalho artesanal produzido no Agreste e no Araripe e os bolos de noiva, de rolo e Souza Leão completam a lista. O projeto de ampliação das IGs será

desenvolvido em quatro etapas: diagnóstico, estruturação, submissão dos pedidos e acompanhamento dos processos. Para a primeira fase, que já está em andamento, as instituições também contarão com o apoio do Sebrae Nacional.

Fase mais robusta do projeto, a etapa de estruturação envolverá a sensibilização dos produtores, o levantamento histórico-cultural, a delimitação da área geográfica e a criação de um caderno de especificações técnicas, além da formalização das entidades representativas de cada Indicação Geográfica. Também haverá a criação de um signo distintivo para cada uma das IGs propostas. Por fim, será realizada a solicitação do registro junto ao INPI. A expectativa é de que o projeto esteja

finalizado até 2026.

Para a Adepe, essa iniciativa representa um grande avanço na valorização dos arranjos produtivos locais, além de dar visibilidade a produtos tradicionais e inovadores de Pernambuco.

“É missão da Adepe fomentar o desenvolvimento dos arranjos produtivos de todo o Estado, em seus 184 municípios. O Projeto de Identificação Geográfica vem para dar destaque àqueles mais relevantes e torná-los exemplo da valorização do que é produzido em Pernambuco. O crescimento do nosso PIB dá sinais claros da importância da nossa agricultura e dos nossos arranjos produtivos e estamos muito felizes em sairmos na frente com este projeto ao lado de um parceiro tão importante como é o Sebrae

Pernambuco”, detalhou o presidente da Adepe, André Teixeira Filho.

VALORIZAÇÃO

Superintendente do Sebrae/PE, Murilo Guerra destaca que a iniciativa ajuda a valorizar a riqueza dos territórios pernambucanos e a promover o desenvolvimento dos pequenos negócios.

“A valorização do regionalismo tem se consolidado como uma estratégia importante para estimular o desenvolvimento econômico e social e ampliar a competitividade nos mercados nacional e internacional. O reconhecimento das Indicações Geográficas protege o conhecimento tradicional ao mesmo tempo em que agrega valor aos produtos e serviços locais”, enfatiza.

Metro Quadrado

HABITAÇÃO

Centro do Recife se prepara para ser novo polo de apartamentos do Minha Casa, Minha Vida

PCR busca ampliar presença dos empreendimentos, financiados com descontos e juros mais acessíveis, para bairros como Santo Antônio e São José

LUCAS MORAES

No que depender da nova Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo (LPUOS), num futuro próximo, bairros que compõem a região central do Recife terão uma nova vida com a chegada de empreendimentos imobiliários mais robustos, dentro do programa Minha Casa, Minha Vida, para famílias com renda para financiamento. A ideia é atacar o déficit habitacional a partir do ônus excessivo do aluguel (principal componente do déficit na cidade) e, ao mesmo tempo, dar nova vida a essas regiões degradadas.

Há anos, o Recife vem se tornando uma cidade esquecida no que diz respeito a imóveis que atendam às faixas comerciais do Minha Casa, Minha Vida. No último ano, o programa, na sua completude, chegou a 40% do total de unidades lançadas na cidade, enquanto que na RMR, esse percentual beira os 90%. Em outras palavras, dos novos produtos imobiliários da cidade, a predominância segue sendo imóveis do médio para o alto padrão, o que ajuda a elevar o custo do metro quadrado e até mesmo a média dos



Bairros de São José e Santo Antônio estão prestes a viver um novo momento em relação à chegada de empreendimentos do MCMV

preços cobrados por aluguel na cidade.

MERCADO PARA POUCOS

Dados da consultoria especializada Brain colocam o Grande Recife com o menor metro quadrado do Nordeste (R\$ 9,1 mil) quando comparado às RMs de Fortaleza (R\$ 9,8 mil) e de Salvador (R\$ 9,4 mil). Mas quando considerado apenas a capital, o Recife eleva a média do metro quadrado para R\$ 10,3 mil, ficando atrás apenas de Fortaleza, com média de R\$ 10,7 mil e que já supera, e muito, o Recife na concentração do mercado de luxo - que puxa para cima os preços.

“O que a gente tem é um movimento de pessoas que crescem de renda e são obrigadas a sair do Recife. O que tem acontecido nas cidades (da RMR) é a proliferação conjuntos do Minha Casa, Minha Vida. Há no Brasil um programa

para aquisição de habitação voltado para baixa renda, mas ele não funcionou no Recife. Das 101 mil unidades produzidas na RMR, apenas 9 mil ficaram no Recife, menos de 10%”, reconhece o Secretário de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento do Recife, Felipe Matos.

Segundo ele, embora a partir de uma renda de R\$ 1,5 mil as pessoas já consigam comprar um imóvel no MCMV, “60% das famílias, caso queiram comprar imóvel no Recife, não têm oferta de habitação na cidade e são obrigadas a buscar imóveis na Região Metropolitana”. “Traduzindo isso para o perfil de renda dos recifenses, entre R\$ 1,5 mil e R\$ 8 mil (atual teto do programa) estão 60% das famílias. Abaixo disso, 27,5%, e, acima, 12%.

Mesmo não sendo uma cidade para os assalariados morarem, Recife concentra 12% dos empregos

da RMR, então as pessoas continuam se deslocando à cidade, embora tenham que morar mais longe. Com menos oferta para compra, a demanda por aluguel cresce, sendo acompanhada pela elevação dos preços, que corrobora para o resultado do ônus excessivo (mais de 30% da renda para pagar imóvel) com locação ser mais de 80% do déficit habitacional da cidade.

Diante dessas questões, a saída encontrada pela gestão está ancorada tanto na produção de novas habitações (condicionadas ao setor privado) e retrofit de prédios em desuso. O Centro da cidade, mais precisamente os bairros de São José e Santo Antônio estão prestes a viver um novo momento em relação à chegada de empreendimentos do MCMV que não sejam habitacionais e não só atendam a parcela da população com alto padrão

de renda.

Somente estes dois bairros do Recife concentram 265 imóveis sem uso. Numa área ociosa de 104,7 mil metros quadrados. A expectativa é de que, no melhor dos cenários, nesse mesmo espaço passem a existir 2.095 novos apartamentos de, em média, 40 metros quadrados, dentro de condomínios residenciais do Minha Casa, Minha Vida. Em toda a região central do Recife, são 5,8 mil domicílios ociosos. “Se a gente retrofitar todos os imóveis subutilizados e ocupar todos os imóveis desocupados do Centro, a gente consegue gerar 8 mil unidades habitacionais. A gente precisa estimular o retrofit e a ocupação da área central, além da produção habitacional para esses 60% que hoje não têm vez na cidade do Recife”, reforça Matos.

Continua na próxima página.

Metro Quadrado

HABITAÇÃO

Lei prevê criação de bônus para quem priorizar projetos de retrofit e construções no Centro

Continuação.

COMO ATRAIR AS CONSTRUTORAS

A partir do novo Plano Diretor, de 2020, a gestão espera que a Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo (LPUOS) seja esse estímulo a novas construções na cidade. Na legislação, que ainda será apreciada na Câmara de Vereadores, está prevista a criação de um bônus ou crédito construtivo a partir da priorização de projetos de retrofit (reforma para novo uso) de edificações e novas construções habitacionais no Centro da cidade.

A cada metro quadrado reformado nos bairros da Boa Vista, Santo Antônio, São José e Bairro do Recife com destinação a uso habitacional, o construtor recebe um metro quadrado para obras em Boa Viagem. No caso de habitação social nos bairros citados do Centro do Recife, o crédito passa de 1 metro quadrado para 2 metros quadrados - o que permitirá, em trecho da Zona Sul, o aumento da liberação da área construída dos empreendimentos do nível três para o cinco.

Outra medida é que a prefeitura vai permitir a ampliação da área construída privativa quando se trata de habitação de interesse social, o que desdobra em número maior de unidades habitacionais por empreendimento e consequente margem de lucro para o construtor, viabilizando economicamente a atração de este tipo de moradia



para a cidade, que atualmente tem um número restrito de habitações. Estima-se que as áreas de potencial construtivo dos lotes aumentem em quase 50%.

O lote mínimo na cidade também se adequará à legislação federal, passando a ser considerado a partir de 125 metros quadrados e não mais 250 metros quadrados.

Ainda em relação ao retrofit, a cidade busca se conectar ao Minha Casa, Minha Vida FAR Retrofit, com a modalidade recuperando prédios privados e públicos, antigos e inutilizados, com

o objetivo de atualizar os espaços seguindo a legislação vigente e transformá-los em moradias financiadas pelo programa.

INCENTIVOS E LOCAÇÃO SOCIAL

Em outra frente, a Lei do Recentro também é uma iniciativa que libera incentivos fiscais de ITBI, ISS e IPTU para os proprietários revitalizarem as edificações na área central da capital pernambucana, assim como o aguardado programa de locação social Morar no Centro, que só deve sair do

papel em 2026, subsidiando até 80% do aluguel de famílias em prédios como o Edifício Tabajara (Rua Siqueira Campos, s/n), o Pátio 304 (Rua Siqueira Campos, 304) e um imóvel na Avenida Dantas Barreto, nº 1080, que serão retrofitados, além duas novas edificações a serem erguidas na região.

“A gente passou uma vida inteira dizendo que teria que fazer casas para quem mais precisa, isso tem que continuar, todos os nossos habitacionais são para pessoas de baixa renda. Mas a gente precisa

trabalhar com um arcabouço legal e urbanístico que possa investir cada vez mais em moradia, mas principalmente moradia de interesse social”, afirmou o secretário de habitação da cidade, Felipe Cury.

Para a mais baixa renda, a PCR tem o compromisso de erguer e concluir novos nove empreendimentos inscritos no Programa Minha Casa, Minha Vida, dos quais seis já foram contratados, que vão somar 1,9 mil unidades habitacionais, segundo a secretaria de habitação.

Entre para o nosso canal no Telegram

Notícias, esportes, entretenimento, vídeos e muito mais

Cidades

INCÊNDIO

Comerciantes perdem tudo após incêndio atingir área do Mercado da Madalena

Chamas atingiram três boxes, além de outras operações de forma indireta. Ninguém ficou ferido

PEDRO BEIJA E HENRIQUE LENCASTRE

Um incêndio atingiu parte do Mercado da Madalena, na Zona Oeste do Recife, na madrugada do sábado (12). De acordo com o prefeito em exercício do Recife, Victor Marques, três operações do mercado foram atingidas. Não houve vítimas.

“A prefeitura está aqui observando o incidente que aconteceu para tentar mitigar esse dano. A gente teve um incêndio de pequeno porte, que atingiu diretamente três operações e mais algumas indiretamente. E aí a prefeitura está aqui nesse momento para que a gente traga a normalidade desse mercado de maneira mais rápida”, disse Victor, em publicação nas redes sociais.

Segundo o Corpo de Bombeiros, a equipe foi acionada por volta de 1h e finalizou a ocorrência por volta de 2h40. De acordo com a corporação, as chamas foram “rapidamente controladas”.

Em nota, a Prefeitura do Recife informou que o Centro de Operações (COP) do município foi acionado. Após a atuação do Corpo de Bombeiros, uma equipe da Secretaria Executiva de Defesa Civil vistoriou o local.

As primeiras informações dão conta de que o incêndio teve início após um carro, que estava dentro do mercado, pegar fogo. As chamas teriam atingido os boxes próximos ao veículo. No entanto, ainda não há confirmação oficial das causas do incêndio, que dependerá de perícia.



Incêndio atingiu três boxes no Mercado da Madalena, na Zona Oeste do Recife

O prefeito em exercício do Recife, Victor Marques, esteve no local durante a manhã, para vistoriar o local. De acordo com Victor, uma reforma será executada na área do incêndio e um auxílio está previsto para comerciantes afetados. Os restaurantes retomaram o funcionamento no início da tarde do sábado. O restante do mercado deve ser liberado em até 72 horas.

“O mais importante é que a gente dê apoio a essas operações, então a gente vai chegar junto, se for necessário inclusive, será dado um auxílio enquanto essa reforma será executada, e todo o restante será avaliado para que a gente traga a normalidade e que o mercado volte a funcionar de maneira mais rápida e objetiva possível”, disse.

De acordo com Gabriel Leitão, diretor-presidente da autarquia municipal CONVIVA Mercados e Feiras, o trabalho de reconstrução dos boxes atingidos será iniciado após a perícia técnica do Instituto de Criminalística. Ao todo, 87 operações funcionam no mercado.

O diretor-presidente da autarquia de mercados e feiras afirmou que os órgãos policiais realizarão a investigação do caso.

LOJISTAS LAMENTAM DESTRUIÇÃO APÓS INCÊNDIO: “PERDI TUDO”

Ao longo da manhã, comerciantes donos dos estabelecimentos atingidos pelo incêndio lamentavam a destruição causada pelas chamas, mas sem poder entrar nos boxes, que foram interditados

pela Defesa Civil.

“Acabou com tudo, perdi tudo”, disse Graça Menezes, dona do Bar do Jairo, um dos estabelecimentos que foram completamente destruídos pelo fogo. Graça tinha o ponto no mercado desde 1997.

Juliana Bezerra, proprietária de uma loja de peixes ornamentais, chegou a ir ao mercado por

volta das 2h, após ter sido avisada do incêndio, e afirmou que recebeu um vídeo que mostrava o carro pegando fogo, e as chamas se espalhando para as lojas.

“Foi perda total, a Defesa Civil ainda deixou eu entrar, que eu pedi para olhar se tinha alguma coisa ainda, ela deixou, mas não tem nada mais pra tirar lá”, lamentou.

INFORMAÇÃO E CREDIBILIDADE. Tudo em um só lugar.

GIRO METROPOLITANO

Prefeito de Itamaracá vê chance de mudança para a ilha após desmobilização do presídio

TIÃO SIQUEIRA/JC IMAGEM



Paulo Galvão foi o entrevistado do Giro Metropolitano desse sábado (12)

Paulo Galvão foi o entrevistado do videocast Giro Metropolitano, da Rádio Jornal, nesse sábado (12)

PEDRO BEIJA

O prefeito de Itamaracá, Paulo Galvão, foi o entrevistado do episódio deste sábado (12) do videocast Giro Metropolitano, veiculado na Rádio Jornal e nas plataformas digitais do Sistema Jornal do Commercio. Na entre-

vista, Paulo detalhou os desafios que tem enfrentado na Ilha, que cumpre papel importante no Litoral Norte de Pernambuco. Paulo revelou planos de sua gestão para desenvolver o turismo e superar desafios estruturais da ilha, citando questões financeiras e a desmobilização do presídio Barreto Campelo, demanda antiga de moradores e turistas. A desmobilização do complexo penitenciário foi apontada por Galvão como um marco para Itamaracá. “Por 80 anos, a ilha carregou o fardo de ser o ‘depósito de presos’ de Pernambuco. Agora temos a chance de mudar

essa imagem”, declarou. O prefeito também revelou que existe uma discussão com o governo estadual para definir como o terreno do presídio será utilizado, mas defendeu a instalação de equipamentos públicos no local, como uma escola técnica ou um anexo da Universidade Federal Rural. **DESAFIOS E PROJETOS** Diante das necessidades do município, Galvão destacou que um dos principais obstáculos da gestão é a baixa arrecadação, com inadimplência de cerca de 80% no IPTU. “Muitos alegam que

não pagam porque não veem serviços. Estamos trabalhando para mudar essa percepção, mas a transformação não ocorre da noite para o dia”, disse. Paulo também destacou a confiança na retomada do turismo no município, como uma oportunidade de crescimento para os próximos quatro anos. Sobre o futuro, Paulo diz que enxerga “com otimismo” as possibilidades para Itamaracá e quer ver a ilha “renascida”. “Estamos organizando as finanças, buscando parcerias e trabalhando para transformar Itamaracá num destino turís-

tico de qualidade. Em quatro anos, quero ver a ilha renascida, com sua beleza reconhecida e sua população orgulhosa”, disse. Entre as obras destacadas, Paulo enfatizou o projeto de um teleférico que liga a Vila Velha ao Forte Orange, com vista para a Trilha dos Holandeses. De acordo com o prefeito, o Litoral Norte tem recebido um “novo olhar” da atual gestão estadual. “Agora percebemos um novo olhar do governo estadual para todo o Litoral Norte, não só para Itamaracá, mas também Paulista, Itapissuma e Goiana”, afirmou.

Cidades

DIREITOS HUMANOS

“É um desafio muito grande e um compromisso”, afirma secretário Executivo de Periferias em Pernambuco

Pedro Ribeiro detalhou ao JC como atua a estrutura, os desafios e resultados nestes primeiros dois meses de existência da pasta

JUNIOR SOUZA/JC IMAGEM



Pedro Ribeiro - Secretário Executivo de Periferias de Pernambuco

LAÍS NASCIMENTO

Mais de um milhão de pernambucanos reside em favelas e comunidades urbanas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado é o terceiro do País que concentra maior número destes territórios, atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Da Região Metropolitana do Recife ao Sertão, são 849 favelas e comunidades urbanas e 474.809 domicílios. Para o instituto, os conceitos são aplicados a territórios onde há predominância de domicílios com alto grau de insegurança jurídica, ausência ou oferta incompleta de serviços públicos e áreas com restrições à ocupação devido ao risco ambiental. Apesar de problemas

históricos - e potencialidades invisibilizadas -, só em 2025 o Governo de Pernambuco criou uma pasta para tratar exclusivamente dessas regiões. A Secretaria Executiva de Periferias, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), foi criada no dia 14 de fevereiro com o objetivo de fortalecer políticas públicas voltadas às comunidades periféricas do Estado. Entre os eixos prioritários da nova secretaria estão habitação, infraestrutura, segurança alimentar, assistência social, educação e empregabilidade. À frente da pasta, o pedagogo Pedro Ribeiro, especialista em Ges-

tão de Projetos Sociais e mestre em Educação, Culturas e Identidades e que já ocupou o cargo de secretário executivo de Criança e Juventude, detalhou ao JC como atua a nova estrutura, seus desafios e resultados nestes primeiros dois meses. O secretário explicou que a pasta foi criada pela governadora Raquel Lyra com o objetivo de fazer intervenções efetivas e duradouras. “Que elas não sejam intervenções que sejam por um momento, que vão ficar muito bonitas no Instagram ou na peça de comunicação, mas que na vida das pessoas não têm impacto real. Que a gente possa fazer intervenções que sejam

duradouras e tenham impacto na vida das pessoas”, afirmou. **Jornal do Commercio:** Como a Secretaria Executiva de Periferias deve atuar no território pernambucano? **Secretário Pedro Ribeiro:** A Secretaria foi pensada como uma estratégia para unificar as políticas dos territórios de periferia. A gente entende que todas as secretarias de Estado pensam estrategicamente políticas para os territórios das periferias, mas por vezes faltava uma secretaria que fizesse essa unidade, pensasse esses territórios a partir da sua diversidade, mas também particularidade de cada periferia, exigindo

uma política específica para cada território. **JC:** Por que ela está vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação? **Pedro Ribeiro:** A gente tem chegado nesses territórios com política de habitação, qualificação desse território e melhoria habitacional. Entendemos que política de habitação é importante, assim como políticas de desenvolvimento urbano, mas sozinhas elas não dão conta de superar a vulnerabilidade dos territórios. A gente chegar enquanto política de Estado e a nossa atuação é como uma secretaria de articulação. **Continua na próxima página**

Cidades

DIREITOS HUMANOS

Insegurança alimentar é desafio

VINÍCIUS LINS/SAS/DIVULGAÇÃO

Continuação

JC: Na prática, como funciona o diálogo da secretaria com as periferias e também com as outras secretarias estaduais?

Pedro Ribeiro: Antes de tudo, procuramos escutar o território e mapear o que é que existe do estado lá. Em quase toda comunidade, existe uma escola estadual e é o lugar por onde a gente entra, entendendo que a escola e a educação têm um papel importante na superação da pobreza e da vulnerabilidade e também que, por vezes, é um espaço que foi conquista da população.

O mapeamento é muito além de levantar os equipamentos, mas é escutar as comunidades, as lideranças e as pessoas que por vezes têm grande impacto na vida das pessoas, como um pastor, uma mãe de santo, uma senhora que faz uma ação social ou um professor de futebol que se reúne com as crianças. Traçamos um plano de ação e voltamos para a comunidade porque às vezes o que o outro fala não é necessariamente o que a gente escuta.

JC: Atualmente, estão sendo mapeadas as comunidades de Roda de Fogo, Nova Morada, Peixinhos e Jardim Monte Verde, na Região Metropolitana do Recife (RMR). Como foi feita a escolha dessas periferias?

Pedro: A gente tenta fazer toda intervenção pensando nos dados do território. Fazemos o mapeamento dos dados dos territórios que não têm os serviços públicos, tanto estaduais, quanto municipais, para entender onde estão as vulnerabilidades. Inclusive, a gente consegue pensar de que forma podemos medir o impacto da nossa ação, pois, por vezes a gestão pública faz muitas ações, mas não consegue mensurar o impacto real dela.



Maioria das cozinhas comunitárias funcionam em territórios periféricos

DESAFIOS E PROJETOS

Jornal do Commercio: Nesse mapeamento inicial, quais foram os maiores desafios encontrados?

Pedro Ribeiro: Eu acredito que o maior desafio hoje para esses territórios é a questão da insegurança alimentar e a precariedade das condições de habitação. É uma demanda histórica e quando a gente chega nesse território, vê que é algo urgente. Por isso, 80% das nossas mães que estão no Programa Mães do Pernambuco são de território periférico na RMR e, das 12 cozinhas comunitárias, 10 funcionam em territórios periféricos.

JC: Em Pernambuco, apenas 35% dos domicílios têm conexão à rede de esgoto e 78% são abastecidos pela rede geral de água. Quais são os projetos da secretaria para o saneamento?

Secretário: Saneamento é um problema do nosso país e não é só um problema da política de desenvolvimento urbano, mas de saúde. A gen-

te sabe que, de fato, são políticas estruturais que faltaram por anos nesse território. Temos chegado com habitação, política de desenvolvimento urbano e tentado trazer também saneamento, entendendo que ele é antes de tudo direito à saúde e dignidade.

Mas, se a gente está pensando em territórios periféricos, que por vezes a própria organização nos traz uma complexidade para a construção do saneamento, a gente vai precisar de mais tempo, recursos e escuta.

JC: De acordo com o estudo “Sem moradia digna, não há justiça de gênero”, organizado pela ONG Habitat para a Humanidade Brasil, mulheres negras podem levar até 184 anos para ter a casa própria em uma favela no país. A Secretaria Executiva de Periferias tem alguma política voltada para as mulheres?

Ribeiro: Esse território tem cor e gênero. Os dados do IBGE mostram que quase 80% são pessoas negras, mulheres negras,

chefes de família e mães solo em sua maioria. Se nunca foi visto pela gestão pública nos outros anos, não se quis ver, porque quando se chega isso grita. As políticas precisam também dar conta dessa particularidade.

O Reforma no Lar é um programa de melhoria habitacional pensado especificamente para famílias e lares que são chefiados por mulheres. Essas mulheres são mães e quando estou pensando no Mães de Pernambuco e temos 80% dessas mulheres em territórios periféricos, essas mulheres são mulheres negras. As nossas políticas têm um público específico, que é o público de pessoas negras, é um público de mulheres negras.

JC: Como é estar assumindo essa pasta e os desafios dela, estando à frente dessas políticas? Como o fato de morar na periferia está contribuindo para você ter um olhar mais direcionado para os territórios?

Pedro: Eu tenho 38 anos

e nasci na periferia, na Mustardinha [Zona Oeste do Recife], onde moro até hoje. Enfrentei todos os desafios que você possa imaginar enquanto um menino negro de periferia e fui um ponto fora da curva. É importante frisar que estou ocupando esse lugar a partir de oportunidades que pude ter de acesso à educação e pensar periferia para mim é muito importante.

Eu tenho responsabilidade com aquele lugar e, pelo acesso à educação, sempre pesquisei esse território a partir de uma perspectiva que para mim é muito importante de que periferia, antes de tudo, é formada por gente e esses sujeitos têm uma forma de ser e de estar totalmente diferente. Para mim é um desafio muito grande e um compromisso pensar de que forma posso trazer o que eu consigo observar no meu dia a dia, a partir da perspectiva de quem vive e viveu. Observar a periferia é muito importante, mas quem vive e viveu consegue observar e ver questões muito específicas.

Cidades

VITIMAS DO TRÁFICO

Dependente químico, jovem tenta recomeçar com apoio da mãe, que nunca o abandonou

O último episódio da série exibida pela TV Jornal Interior traz relato comovente de jovem que tenta reconstruir a vida após anos nas drogas e no crime

GIOVANNA LOPES, JEAN FERREIRA

Aos 29 anos, Matheus vive um desafio diário: reconstruir a própria vida depois de mergulhar, ainda na adolescência, em um ciclo de dependência química, violência e sofrimento. A história dele foi contada no terceiro e último episódio da série especial Vítimas do Tráfico, exibido pela TV Jornal Interior, e escancarou o impacto silencioso e devastador que o tráfico de drogas exerce sobre milhares de jovens brasileiros.

Criado apenas pela mãe, Adalvanira, Matheus era uma criança doce e inteligente. Mas tudo mudou quando, aos 13 anos, experimentou seu primeiro cigarro de maconha. Aos 17, já usava cocaína.

A mãe, atenta, percebeu as mudanças. “Comecei a notar um comportamento diferente dentro de casa. Toda mãe conhece o filho que tem. Cheguei para o irmão dele, que era um adolescente também, e disse ‘Michel, tem alguma coisa de errado com Matheus, por que tu não vai observar ele pra ver o que ele está fazendo?’. Aí foi onde o meu filho



Adalvanira e o filho Matheus, que luta contra a dependência química

mais velho descobriu que Matheus estava usando maconha”, lembra Adalvanira.

Aos 18, Matheus deu os primeiros passos no tráfico. O dinheiro fácil e a adrenalina das ruas o seduziram, e logo ele passou também a cometer assaltos. “Foi agravando, agravando... Comecei a roubar sem pena de ninguém”, revelou.

A trajetória no crime durou pouco. Preso e condenado, Matheus passou dois meses atrás das grades — tempo suficiente para que os primeiros sinais de esquizofrenia surgissem. Ele passou a ver vultos e ouvir vozes. “Ele passou 59 dias e a gente tirou, o irmão dele que foi buscar no presídio daqui de Santa Cruz [do Capibaribe]. Quando ele chegou, eu senti que tinha alguma coisa de errada. Ele

começou a surtar dentro de casa, via coisas, dizia que estava sendo perseguido”, relatou a mãe.

O psiquiatra Dannilo Isidoro explicou que a dependência química costuma se instalar de forma progressiva. “Começa com uso recreativo. Esse padrão de uso, quando ele é repetitivo, vai gerando uma tolerância, ou seja, a pessoa vai necessitando de cada vez mais doses para atingir aquele efeito que ele iniciou. A longo prazo, vai gerando a necessidade do uso para evitar o desconforto da abstinência. Quando isso acontece, nós temos o que chamamos de dependência química”, explicou.

Matheus tentou ajuda em clínicas de reabilitação, mas teve experiências traumáticas. “Na primeira clínica, ele ficou mais de um ano. Menti-

ram muito para mim, disseram que meu filho estava bem, e no final das contas, quando eu fui ver, meu filho não estava sendo tratado, ele foi até agredido lá nessa clínica. Depois fui buscar ajuda em outra. Não deu certo. Aí entrei em contato com minha nora, conversei com ela, a gente passou uma tarde aqui pesquisando”, disse Adalvanira.

A história de Matheus é também a de milhares de brasileiros. De acordo com a Secretaria de Defesa Social de Pernambuco, mais de 10 mil pessoas foram presas em flagrante por envolvimento com o tráfico entre janeiro de 2024 e fevereiro de 2025.

Mas apesar do passado sombrio, há um fio de luz. Guiado pelo amor incondicional da mãe e pelo desejo de recomeçar, Matheus segue em busca de recuperação.

“Obedeça seus pais, suas mães. Não é fácil ver um filho nas drogas ou no crime. Não vá por certas amizades”, aconselhou o jovem.

Adalvanira finalizou com um recado direto para os jovens: “Para filhos rebeldes, essa juventude de hoje, quando um pai e uma mãe dão um conselho, eles olham para você e dizem que você é cafona, que você é uma atrasada. Aí no final das contas, aquela atrasada, aquela cafona, é quem só quer teu bem.”

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO ESPECIAL:
Reportagem: Jean Ferreira
Imagens: Jobson Gonçalves
Auxiliar: Rodrigo José
Edição de Texto: Pedro Neto
Chefia de Reportagem: Helder Quaresma
Produção: Samara Moraes
Edição de Imagem: Rayana França

Enem e Educação

CENSO ESCOLAR 2024

Pernambuco tem queda de matrículas na educação básica e especialistas apontam desigualdades a serem superadas

Houve redução de 27.685 matrículas na educação básica, passando de 2,149 milhões em 2023 para 2,121 milhões no ano passado

MIRELLA ARAÚJO

Os resultados do Censo Escolar 2024, divulgados na última quarta-feira (9) pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revelam que ainda existem desafios significativos a serem superados para alcançar avanços na educação.

Além disso, os dados reforçam que o país não conseguiu cumprir muitas das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), cuja vigência, que terminaria no ano passado, foi prorrogada até o dia 31 de dezembro de 2025. Enquanto isso, um novo plano com metas e diretrizes para os próximos 10 anos ainda está em discussão no Congresso Nacional.

Segundo os dados do Censo Escolar 2024, o Brasil registrou 47,1 milhões de estudantes, distribuídos por 179,3 mil escolas em todas as etapas da Educação Básica. Em comparação com 2023, houve uma redução de 0,5% nas matrículas, o que representa uma diminuição de 216 mil alunos.

No entanto, ao analisar os dados por etapa de ensino, é possível identificar as principais diferenças no acesso à educação, evidenciando as disparidades entre as diferentes faixas etárias e regiões. Em Pernambuco, houve uma redução de 27.685 matrículas na educação básica, que passou de 2,149 milhões, em 2023, para 2,121 milhões no ano passado.

De acordo com Carlos Eduardo Moreno



Imagem de alunos e professor em sala de aula, em escola da rede estadual de Pernambuco

Sampaio, diretor de Estatísticas Educacionais do Inep, a redução nas matrículas não deve ser encarada como um problema, desde que esteja dentro dos limites demográficos de cada faixa etária. “É natural que haja variação, considerando a dinâmica populacional do Brasil”, afirmou.

Moreno destacou ainda a relevância da colaboração entre os diferentes níveis de governo para o avanço educacional. “Quase metade dos estudantes da educação básica são atendidos pelos municípios, o que torna a articulação entre MEC, estados e prefeituras fundamental para enfrentar os desafios no atendimento educacional”, concluiu.

EDUCAÇÃO INFANTIL

No que diz respeito à Educação Infantil, que abrange as etapas de cre-

che (0 a 3 anos) e pré-escola (4 a 5 anos), o estado reflete a estagnação observada em nível nacional. O PNE estabelece como meta a ampliação das vagas em creches e pré-escolas, com o objetivo de atender pelo menos 50% das crianças de até 3 anos e garantir a universalização da educação infantil para crianças de 4 a 5 anos.

Em 2023, as matrículas na pré-escola somaram 233.012 alunos, enquanto as creches registraram 125.321. Já em 2024, o número de matrículas na pré-escola aumentou para 233.190, o que representa um pequeno crescimento de 178 alunos. Na creche, o número de matrículas subiu para 130.889, com um acréscimo de 5.568 matrículas em relação ao ano anterior.

Segundo a pedagoga e professora do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernam-

buco (UFPE) Catarina Gonçalves, em entrevista à coluna Enem e Educação, ainda há muitos municípios pernambucanos onde a oferta de creche é inexistente. Isso ocorre, em parte, porque, embora a legislação determine que é responsabilidade dos municípios promover o acesso à creche, ela não é uma obrigatoriedade, como é o caso da pré-escola. Como resultado, muitos gestores continuam a não investir o necessário.

“Por que isso acontece? Primeiro, pela falta de políticas públicas efetivas para garantir a oferta de creches. E estamos falando de creches em tempo integral, que demandam um custo elevado. Segundo, há a questão da estrutura dessas unidades, que apresentam demandas específicas que outras etapas da educação básica não enfrentam,

como as cinco refeições diárias, itens de higiene, fraldas e uma maior relação adulto-criança, já que é necessário contar com um número maior de educadores”, explicou a doutora em Educação.

No caso da pré-escola, em que a matrícula é compulsória, mas que também não apresentou grandes avanços no Censo Escolar 2024, Catarina Gonçalves chama atenção para o fato de que não há fiscalização por parte do Poder Público para que essas crianças possam ter seu direito de estarem na escola garantidos. “Inclusive está tipificado no código penal que os pais que não matricularem seus filhos na escola, eles respondem por abandono intelectual, mas não tem fiscalização. A matrícula de crianças de 4 e 5 anos é um direito indiscutível”, pontuou a pedagoga.

Continua na próxima página.

Enem e Educação

CENSO ESCOLAR 2024

Infraestrutura escolar é um dos principais obstáculos para qualidade e equidade no ensino

Edson Holanda / PCR

Continuação.

ENSINO FUNDAMENTAL

O Censo Escolar 2024 mostrou que, em Pernambuco, as matrículas dos anos iniciais se mantiveram estáveis, com uma diferença de 0,04% em relação ao ano anterior. Foram registradas 6.647 matrículas na rede estadual, 470.317 na rede municipal e 196.054 na rede privada.

Já nos anos finais, houve uma redução de 1,32% nas matrículas em comparação aos dados de 2023. No total, as escolas estaduais possuem 119.023 matrículas, as unidades municipais têm 315.403 matrículas e a rede privada conta com 112.710 matrículas.

Embora esses números reforcem um maior protagonismo dos municípios na oferta desta etapa, já que concentram o maior número de matrículas, também destacam desafios para garantir qualidade e equidade no ensino.

Um dos principais obstáculos é a infraestrutura escolar. Muitas escolas municipais ainda funcionam em prédios antigos, com salas de aula inadequadas e falta de espaços para atividades complementares, acessibilidade e uso de tecnologias educacionais. Essas limitações comprometem a qualidade do ensino e dificultam a implementação plena da educação em tempo integral.

Segundo os pesquisadores Rodrigo Lins Rodrigues, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e Gabriel Fortes, da Universidad Alberto Hurtado (Chile), do Observatório de Equidade Educacional (NEES/UFAL), em entrevista à coluna Enem e Educa-

ção, “os municípios enfrentam desafios críticos como a falta de recursos financeiros, infraestrutura inadequada e a alta rotatividade de profissionais. Além disso, a formação continuada de professores e a gestão eficiente são essenciais para melhorar a qualidade do ensino, especialmente na alfabetização, na transição entre etapas e no suporte psicossocial.”

“É fundamental destacar que muitas redes municipais atendem a populações em situação de vulnerabilidade, o que exige um olhar atento para as questões de equidade. Crianças negras, indígenas, quilombolas, com deficiência ou vivendo em contextos de pobreza enfrentam barreiras adicionais ao aprendizado, que só podem ser superadas por meio de políticas específicas, intersetoriais e territorializadas”, afirmou o pesquisador Rodrigo Lins Rodrigues.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem encolhido desde 2018, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). Em 2024, foram registrados 2,4 milhões de estudantes nessa modalidade, sendo 2,2 milhões na rede pública e cerca de 200 mil na rede privada.

Em Pernambuco, a EJA também segue em declínio. De acordo com o Censo Escolar 2024, o estado contabiliza 73 mil matrículas no Ensino Fundamental da EJA — mais de 18 mil na rede estadual, 54.334 na rede municipal e 1.218 em escolas particulares. Em 2023, o total de matrículas era superior a 77 mil alunos, o que representa uma queda de



Prefeitura do Recife afirmou que parte do recurso irá ser investido na triplicação das vagas em creches

aproximadamente 5,2% em um ano.

“A modalidade da EJA ainda carrega um certo estigma social e é muitas vezes vista como uma alternativa de menor prestígio, o que pode desestimular potenciais estudantes a buscar a escolarização formal. A falta de políticas públicas específicas, investimentos contínuos e estratégias pedagógicas realmente voltadas à diversidade de trajetórias de vida também contribuem para a evasão e para a baixa adesão à modalidade”, avaliou o pesquisador Rodrigo Lins Rodrigues.

No Ensino Médio, em 2023, foram registradas 48.675 matrículas na EJA, sendo 47.030 em escolas públicas estaduais, 114 na rede municipal, 1.191 na rede privada e 340 na rede federal. No ano seguinte, o total de matrículas subiu para 50.136, representando um crescimento de aproximadamente 3%. Apesar do aumento geral, os dados mostram uma concentração ainda maior

na rede estadual, que passou a ter 48.862 inscritos, um crescimento de 3,9%. Por outro lado, a rede municipal teve uma leve queda de 3,5%, passando de 114 para 110 matrículas.

A rede privada também registrou redução, com uma queda de 18,4%, indo de 1.191 para 972 matrículas. Já a rede federal apresentou a maior retração proporcional, com uma diminuição de 43,5%, caindo de 340 para 192 alunos.

Compreender de fato os motivos da queda nas matrículas é o grande desafio atual, segundo o pesquisador do Observatório da Equidade Educacional do Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Thomaz Edson Veloso, em entrevista à coluna Enem e Educação.

Isso significa que olhar apenas os números não revela as causas por trás do cenário que estamos observando. Muitas pessoas acima dos 17 anos que não concluíram sua

formação no tempo regular ainda podem retornar aos estudos por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Se esse público é significativo dentro da nossa sociedade, é fundamental oferecer oportunidades reais de acesso à modalidade. Isso exige o fortalecimento das ações de sensibilização e convencimento para que essas pessoas voltem a estudar.

“Por outro lado, a partir do momento que a gente aumenta a oferta da educação regular, e aumenta o atendimento às crianças em idade escolar, com o tempo passando, a necessidade de turmas de Educação de Jovens e Adultos acaba diminuindo, porque esse atendimento em idade escolar, com o tempo passando, a necessidade de turmas de Educação de Jovens e Adultos acaba diminuindo, porque esse atendimento em idade escolar. É claro que essa relação demora pelo menos, um ciclo formativo de um indivíduo que seria de 12 anos, quando ele ingressa no ensino básico e chega ao final do terceiro ano do ensino médio”, completou Thomaz Edson Veloso.

Enem e Educação

CENSO ESCOLAR 2024

Ampliação da oferta de tempo integral exige investimentos estruturais nas escolas públicas

Número de matrículas no Ensino Médio em 2024 foi de 338.112 em Pernambuco, sendo 206.927 delas em escolas de tempo integral

MIRELLA ARAÚJO

O aumento no número de matrículas no Ensino Médio — tanto nas redes públicas quanto privadas — apontado pelos dados do Censo Escolar 2024, divulgados na última quarta-feira (9), teve como destaque o crescimento da modalidade em tempo integral.

Embora a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) — que estabelece que, até 2024, 25% das matrículas no Ensino Médio e no Ensino Fundamental deveriam ser em tempo integral — ainda não tenha sido atingida, o resultado foi bem recebido não apenas pelo governo federal, que tem investido fortemente, a exemplo do programa de incentivo financeiro-educacional Pé-de-Meia, em ações para combater a evasão escolar nessa etapa, mas também pelos governos estaduais, responsáveis pela maior parte dessas matrículas.

NÚMEROS DO ESTADO

Em Pernambuco, o número de matrículas no Ensino Médio em 2024 foi de 338.112, sendo 206.927 delas em escolas da rede pública estadual, na modalidade integral. Isso colocou o estado, segundo o Ministério da Educação (MEC), na liderança nacional em número de estudantes matriculados



Estudantes da rede estadual de Pernambuco assistem aula com professor em sala de aula

em escolas com jornadas ampliadas, o que representa 69,6%.

Entretanto, a expansão da jornada escolar precisa ser mais do que uma meta quantitativa: ela deve representar uma transformação qualitativa e social. Isso significa que esse avanço deve se refletir também na qualidade do ensino, o que envolve a melhoria e manutenção da infraestrutura, valorização dos professores e profissionais da educação, e garantia de uma merenda escolar de qualidade.

“O que precisamos observar e também avaliar é como essa educação nas escolas de tempo integral está sendo conduzida pelos estados e municípios”, afirmou o pesquisador do Observatório da Equidade Educacional do Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Thomaz Edson Veloso, em entrevista à coluna Enem e Educação.

“De uma forma geral, o Brasil é um país de muitas desigualdades

sociais e educacionais. Então, se a gente tem essa informação como premissa, políticas que atacam ou que tentem, de algum modo, diminuir essas desigualdades são, ao meu ver, muito bem-vistas por toda a população. Nesse cenário, se temos uma escola de tempo integral que possibilita a influência de políticas públicas associadas à inclusão e à igualdade racial, estamos atendendo a uma demanda — ou a uma premissa — do próprio Ministério da Educação.”

REIVINDICAÇÕES

No mesmo dia em que os dados do Censo Escolar 2024 foram divulgados, mais de 200 escolas estaduais realizaram atividades e protestos no Dia Estadual de Mobilização em Defesa da Escola Pública, segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Pernambuco (Sintepe).

As ações ocorreram entre os turnos pedagógicos e não resultaram na paralisação das aulas. De acordo com o Sintepe, “foram priorizadas esco-

las onde a infraestrutura era reconhecidamente precária”.

“O que temos visto é a estrutura das escolas deficitária, com a recorrência de muitas reclamações sobre bancas escolares quebradas, pouca variedade e qualidade da merenda, ou falta de fardamento. Se temos mais de 86% dos nossos jovens matriculados nas escolas estaduais e essas instituições não oferecem as condições mínimas para o ensino e a aprendizagem, significa que estamos negando o direito à educação para nossos jovens”, exemplificou Ivete Caetano, presidenta do Sintepe.

Sobre a climatização das unidades de ensino, a Secretaria de Educação do Estado (SEE-PE) afirma que mais de 15 mil aparelhos de ar-condicionado já foram assegurados. Das 1.069 escolas da rede, 500 já contam com climatização, e a previsão é de que as 569 restantes sejam equipadas até o final do ano.

Outro ponto que vem chamando atenção — e que foi alvo de inúmeros

questionamentos por parte dos estudantes durante uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), com a presença do secretário estadual Gilson Monteiro — diz respeito à qualidade da merenda escolar.

Foram registradas denúncias em escolas de Referência em Ensino Médio (EREM) como Filipe Camarão, Augusto Severo e Bernardo Vieira, localizadas no município de Jaboatão dos Guararapes, além da Escola de Referência em Ensino Fundamental e Ensino Médio (EFEM) Governador Barbosa Lima, no Recife.

Segundo o Paulo Dutra, secretário executivo de Ensino Médio e Profissional do Estado, em resposta a coluna Enem e Educação, nessa quinta-feira (10), houve uma reunião com o titular da pasta, os secretários executivos e os gerentes das Gerências Regionais de Educação e Escola para que fossem realizada uma visita por escola.

Continua numa próxima página.

Enem e Educação

CENSO ESCOLAR 2024

Falta de infraestrutura também limita oferta de cursos técnicos

ALYNE PINHEIRO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

Continuação.

“Ninguém está aqui dizendo que tudo está perfeito, muito pelo contrário, o que estamos dizendo é que estamos batalhando para melhorar dia a dia. Eu também acredito que não se pode ter escola de tempo integral de qualidade, se você não tiver a merenda de qualidade também. Estamos fazendo esse levantamento”, afirmou Dutra.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

De acordo com o Censo Escolar 2024, a educação profissional e tecnológica (EPT) registrou 2.575.293 matrículas em 2024, das quais 1.570.993 foram na rede pública. Já a proporção de matrículas no ensino médio regular com formação técnica ou vocacional alcançou 17,2% entre 2022 e 2024, com aumento de 3,4 pontos percentuais no período.

Em Pernambuco, houve um recuo no número de alunos inscritos nesta modalidade de ensino. Em 2023, o total de matrículas (federais, estaduais, municipais e privadas) foi de 130.763, enquanto em 2024, foram registradas 110.230 matrículas.

Ao analisar apenas as escolas públicas estaduais, em 2024, foram registradas 52.984 matrículas, enquanto no ano anterior, a rede estadual contava com 72.124 matrículas.

Os pesquisadores Rodrigo Lins Rodrigues, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e Gabriel Fortes, da Universidad Alberto Hurtado (Chile), ambos integrantes do Observatório de Equidade Educacional



Fachada da Escola Técnica Estadual Maria José Vasconcelos

(NEES/UFAL), afirmam, em entrevista à coluna Enem e Educação, que a expansão da educação profissional técnica no Ensino Médio ainda enfrenta uma série de obstáculos que, embora já conhecidos, continuam desafiadores em grande parte do país.

“Um dos principais entraves está na infraestrutura das escolas, especialmente em regiões rurais e periféricas, onde a ausência de laboratórios, oficinas, equipamentos específicos e conectividade adequada limita a oferta de cursos técnicos integrados à formação geral. Segundo o Censo Escolar 2024, 26% das escolas de ensino médio ainda não possuem acesso à internet apropriada para atividades pedagógicas — um dado que compromete diretamente

a modernização das práticas de ensino técnico”, explicou Rodrigo Lins.

Outro desafio é a falta de professores com formação técnica específica. Muitos cursos oferecidos pelas redes estaduais não contam com profissionais habilitados, o que compromete a qualidade do ensino e a efetividade dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio. A baixa atratividade da carreira para profissionais do setor produtivo, que geralmente encontram melhores condições fora da educação, agrava esse cenário.

Para o secretário executivo de Ensino Médio e Profissional do Estado, a rede deverá ter um acréscimo considerável de alunos no ensino técnico, a partir da oferta da modalidade como quinto itinerário formativo.

ANUNCIE SEUS EDITAIS DE FORMA EFICIENTE E ECONÔMICA

O Jornal do Commercio tem a certificação da ICP – Brasil, que garante a validade jurídica da sua publicação, com melhor custo benefício.

Entre em contato com nosso departamento comercial!

81 3413 – 6257

comercial@sjcc.com.br

ICP - Brasil - Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
Lei nº 13.818/2019

Mobilidade

INFRAESTRUTURA

Semana Santa: caminhos para o Agreste pernambucano seguem perigosos e degradados

Como faz todos os anos, o JC percorreu as estradas que levam ao Agreste pernambucano, principalmente no acesso ao espetáculo da Paixão de Cristo

ROBERTA SOARES

O alerta sobre a precária situação da malha rodoviária já é um velho conhecido dos motoristas e passageiros que pegam as estradas de acesso ao interior de Pernambuco para curtir o feriadão da Semana Santa. Ainda mais em 2025, quando o período será maior pela proximidade com o feriado de Tiradentes (21/4).

Como faz todos os anos, o JC percorreu as principais rotas rodoviárias que levam ao Agreste pernambucano, principalmente às cidades de Caruaru e Brejo da Madre de Deus, que recebe, no distrito de Fazenda Nova, a 202 km do Recife, o tradicional espetáculo da Paixão de Cristo.

E, por mais um ano, constatou que os caminhos para o Agreste pernambucano seguem perigosos e degradados, exigindo muita atenção e prudência ao volante dos motoristas e motoqueiros.

A BR-232, principal eixo de transporte para o interior e que recebe mais de cem mil veículos no feriadão, conti-



Por mais um ano, o JC constatou que os caminhos para o Agreste pernambucano seguem degradados, exigindo muita atenção e prudência ao volante dos motoristas e motoqueiros



BR-104, entre Caruaru e o entroncamento com a PE-145, é trecho mais perigoso da rota da Paixão

nua perigosa no trecho entre o Recife e Caruaru, apesar das melhorias. Já a BR-104 sofre com buracos por toda parte entre Caruaru e o entroncamento com a PE-145, que leva até Brejo da

Madre de Deus. Apesar de ter sido duplicada há 12 anos, a BR-104 está se tornando uma rodovia extremamente perigosa. O alívio para o motorista está restrito à PE-145, que foi restau-

rada recentemente pelo governo do Estado. As obras começaram no fim da gestão do PSB, atrasaram e foram retomadas e concluídas pela gestão da governadora Raquel Lyra (PSD), em 2024.

O trecho de 43,5 quilômetros da PE-145, que vai do entroncamento com a BR-104 até o distrito de Fazenda Nova, em Brejo da Madre de Deus, representou um investimento de R\$ 43,8 milhões. A rodovia é a principal rota para Nova Jerusalém, teatro ao ar livre onde é encenada a Paixão de Cristo.

Outra boa notícia para os motoristas e passageiros que vão para o interior do Estado a partir da Região Metropolitana do Recife é a saída da capital. As mudanças para melhor são percebidas com a triplicação da BR-232, na altura do Curado, na Zona Oeste do Recife. Embora as obras ainda não tenham sido concluídas, a recuperação do pavimento foi finalizada e faz toda a diferença.

Continua na próxima página

Mobilidade

INFRAESTRUTURA

RENATO RAMOS/JC IMAGEM



A situação é pior no sentido Recife-Caruaru porque há mais trechos da pista nova do que da velha e, por isso, o efeito ‘montanha-russa’ se torna mais evidente

Continuação

BR-232 NÃO TEM BURACOS, É FATO, MAS ESTÁ TODA REMENDADA

Falar das rotas que levam ao interior de Pernambuco e, principalmente, ao Agreste, é falar da BR-232. Os 130 quilômetros entre o Recife e Caruaru estão menos ruins do que estiveram até 2023, mas a melhoria que o JC percebeu em 2024 já não é a mesma.

De fato, buracos no pavimento da rodovia já não são encontrados como antes. Ao contrário, apenas pontualmente. Mas, em compensação, a BR virou uma colcha de retalhos. Principalmente nos trechos da chamada pista nova (que foi construída ainda em 2004, na época da duplicação) e onde o pavimento foi feito de concreto. Nesses trechos, o velho hábito de jogar asfalto sobre o concreto prevalece, transformando a estrada em uma verdadeira montanha-russa.

“A BR-232 está bem melhor do que estava em 2023 e até anos antes. Você percebe que o governo está, ao menos, fazendo a manutenção básica da rodovia, fechando os buracos, recuperando trechos inteiros e cuidando da vegetação. Mas daí a dizer que é uma BR segura está muito distante, principalmente

Atualmente, BR-232 não tem buracos, mas está toda remendada e, por isso, perigosa



RENATO RAMOS/JC IMAGEM

De forma geral, a BR-232 entre Recife e Caruaru segue sendo uma rodovia velha e repleta de armadilhas

com a velocidade que os motoristas desenvolvem”, avalia o comerciante Carlos Henrique Ferreira, que uma vez por semana sai de Caruaru para o Recife e retorna.

A situação é pior no sentido Recife-Caruaru porque há mais trechos da pista nova do que da velha e, por isso, o efeito

‘montanha-russa’ se torna mais evidente. Principalmente em pontos tradicionais de desgaste, como as imediações do município de Vitória de Santo Antão, às margens da rodovia.

De forma geral, a BR-232 entre Recife e Caruaru segue sendo uma rodovia velha e repleta de armadilhas para o condutor,

principalmente na chuva e para aqueles que exceedem os limites de velocidade.

BR-104 É, ATUALMENTE, A PIOR PARTE DA ROTA

A BR-104, entre Caruaru e o entroncamento com a PE-145, é o trecho mais perigoso da rota da Paixão

de Cristo. Exige mais atenção do motorista porque a rodovia está com muitos buracos no pavimento. É visível a falta de manutenção. A BR está largada e mal cuidada e todos percebem isso.

“Entre Caruaru e a entrada de Brejo da Madre de Deus está muito ruim mesmo. Temos gasto bastante com manutenção, principalmente troca de pneus. Deixaram a rodovia se estragar. Mas a PE-145 está ótima, ainda bem”, afirma o toyoteiro Gilmar Monteiro da Silva, que transporta passageiros entre as duas cidades.

Não é difícil encontrar motoristas com pneus furados ao longo da BR-104. Foi o caso do costureiro Felipe Vinícius, que pela quinta vez fazia a troca. “São verdadeiras crateras e, às vezes, não conseguimos desviar, mesmo acostumados com a estrada. E o prejuízo é só nosso”, criticou.

Continua na próxima página

Mobilidade

INFRAESTRUTURA

BR-232 será totalmente restaurada por R\$ 350 milhões entre Recife e Caruaru

RENATO RAMOS/JC IMAGEM

Continuação

SITUAÇÃO DAS RODOVIAS VAI MELHORAR, GARANTE ESTADO

A Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura de Pernambuco (Semobi) explicou que as condições viárias da BR-232 irão melhorar em breve. Isso porque a restauração completa da rodovia nos 142 quilômetros entre o Recife e São Caetano, no Agreste, está bem mais perto do que longe de começar a ser feita e custará nada menos do que R\$ 350 milhões.

Segundo o secretário Diogo Bezerra, a licitação do trecho entre o Curado, na saída do Recife, e o limite entre as cidades de Moreno e Vitória de Santo Antão, já foi realizada e aguarda apenas os trâmites administrativos para ser dada a ordem de serviço das obras. O valor para esse trecho é de R\$ 50 milhões.

“Existe um trâmite administrativo que passa pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), por ser uma BR e o dinheiro ser conveniado. Os recursos são federais, mas de emendas da bancada federal pernambucana. Temos que vencer essa etapa e estamos fazendo isso. Desde março foi liberado pelo DNIT e estamos apenas esperando a ordem de serviço. Por isso, não podemos fazer uma manutenção robusta no trecho”, explica Diogo Bezerra.

O segundo trecho, entre Vitória de Santo Antão e São Caetano, no Agreste, também está com a licitação para as obras de restauração concluída, mas ainda não homologada, o que também deve acontecer em breve, segundo a Semobi. Nesse caso, a pendência é apenas a avaliação técnica. O custo da restauração é bem maior: previsão de R\$ 300 milhões.

Os recursos desse trecho, inclusive, deverão



Governo do Estado destaca que, depois de mais de 20 anos, o pernambucano terá uma BR-232 totalmente restaurada, algo necessário pelo estado da rodovia. E enquanto as obras não começam, são mais de R\$ 60 milhões investidos em contratos de conservação entre o Recife e Caruaru



RENATO RAMOS/JC IMAGEM

Degradação da BR-232 nesses mais de 20 anos de construída levaram à necessidade de uma completa restauração

ser do governo federal, como já anunciado pessoalmente pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, em algumas visitas a Pernambuco.

“Depois de mais de 20 anos, o pernambucano terá uma BR-232 totalmente restaurada, algo necessário pelo estado da rodo-

via. E enquanto as obras não começam, o governo de Pernambuco tem cuidado da manutenção da BR. São mais de R\$ 60 milhões investidos em contratos de conservação entre o Recife e Caruaru. Temos cuidado da rodovia enquanto as obras da restauração não começam. Por isso, a 232

está bem melhor do que já esteve, com muito mais segurança viária”, destaca o secretário.

No caso da BR-104, a Semobi explicou que a rodovia voltou para a gestão do DNIT, mas estava sem contrato de conservação. E, como o governo de Pernambuco e o gover-

no federal fizeram uma parceria para finalizar a duplicação do trecho de 13 quilômetros entre Toritama e Pão de Açúcar, distrito de Taquaritinga do Norte (Agreste), o Estado assumiu a manutenção da BR por enquanto.

Continua na próxima página

Mobilidade

INFRAESTRUTURA

RENATO RAMOS/JC IMAGEM



BR-232 segue perigosa, apesar da manutenção que ganhou fôlego desde o início da gestão da governadora Raquel Lyra no governo de Pernambuco



RENATO RAMOS/JC IMAGEM

Flagrantes do desgaste da rodovia podem ser vistos e sentidos pelo motorista



RENATO RAMOS/JC IMAGEM

BR-232 está sem buracos, é fato, mas parece uma montanha-russa em alguns trechos



RENATO RAMOS/JC IMAGEM

Sinalização vertical (placas) são cada vez mais raras na BR-232



RENATO RAMOS/JC IMAGEM

Com a triplicação da BR-232, saída do Recife é um alívio para o condutor

Mobilidade

INFRAESTRUTURA

RENATO RAMOS/JC IMAGEM



A BR-104, entre Caruaru e o entroncamento com a PE-145, exige mais atenção do motorista porque está com muitos buracos. É o trecho mais perigoso da rota da Paixão de Cristo



RENATO RAMOS/JC IMAGEM

É fácil encontrar motoristas com pneus furados no trecho entre Caruaru e a PE-145



RENATO RAMOS/JC IMAGEM

É visível a falta de manutenção. A BR está largada e mal cuidada. Todos percebem



RENATO RAMOS/JC IMAGEM

Alívio para o motorista está restrito à PE-145, que foi restaurada recentemente



RENATO RAMOS/JC IMAGEM

Até o distrito de Fazenda Nova, em Brejo da Madre de Deus, trecho foi refeito

Segurança

SEGURANÇA CIDADÃ

Guarda Municipal do Recife irá fazer patrulhamento nos bairros

GUGA MATOS/JC IMAGEM

Com início do processo para autorização do uso de armas de fogo, prefeitura também anunciou que profissionais vão estar mais próximos das comunidades

RAPHAEL GUERRA

Com holofotes voltados ao papel da Guarda Municipal para reforçar a segurança pública no País, a Prefeitura do Recife decidiu não só avançar com o processo de autorização para o uso de armas de fogo, mas também aproximar os profissionais das comunidades para ações de prevenção à violência e mediação de conflitos.

“A ideia é realizar um micropatrulhamento nas áreas, dando mais atenção à comunidade, aos personagens dela. Os guardas municipais vão estar em locais onde há valores simbólicos e naqueles de maior movimentação. Já temos áreas pré-levantadas, mas por enquanto não vamos divulgar”, afirmou o secretário de Ordem Pública e Segurança do Recife, Alexandre Rebêlo.

A Guarda Municipal do Recife é composta por cerca de 1,7 mil profissionais. Deste total, uma média de 600 atuam no trânsito. Aproximadamente 900



Guarda Municipal do Recife deve começar a usar arma de fogo a partir de 2026

estão na ativa, enquanto o restante está cedido para outros órgãos públicos ou de licença. Não há previsão de concurso público.

Rebêlo disse que, após assumir a pasta no começo do ano, procurou o Ministério da Justiça e Segurança Pública para discutir o papel da Guarda Municipal. E destacou que a função não será igual à da Polícia Militar.

“Alguns ex-coronéis, ao assumirem a Guarda pelas cidades do País, trouxeram os conceitos de militarização. Mas esse não é o papel que vamos adotar. Os profissionais vão ajudar num contexto comunitário, de aproximação. A PM vai continuar atuando nos pontos com mais crimes,

considerados mais quentes. São funções distintas”, pontuou o secretário municipal.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, enviada pelo governo federal ao Congresso Nacional, prevê a participação da Guarda Municipal nas ações de combate à violência - inclusive com a possibilidade de realizarem prisões em flagrante. Mas não poderão exercer a função de investigação criminal, que cabe à Polícia Civil.

PORTE DE ARMA

Na última quarta-feira, o prefeito João Campos protocolou, na Polícia Federal em Per-

nambuco, o processo para implementação do armamento da Guarda Municipal - promessa de campanha para o segundo mandato após a oposição anunciar a mesma medida.

O Recife é a única capital do Nordeste onde a Guarda Municipal não usa arma de fogo. Com a formalização do pedido, a prefeitura terá que cumprir uma série de regras, que incluem a implementação de Corregedoria, Ouvidoria e armaria. As duas primeiras já existem, mas precisam ser avaliadas pela Polícia Federal. Os guardas também precisam apresentar laudos psicológicos, entre ou-

tros documentos.

A Polícia Federal avalia que o processo total de autorização deve durar pelo menos um ano. Já a gestão municipal diz que, após isso, os guardas passarão a usar armas de fogo de forma gradual e com bodycams (câmeras corporais).

Alexandre Rebêlo informou que o modelo de arma ainda não foi definido.

No Cabo de Santo Agostinho, no Grande Recife, os guardas usam pistolas calibre 9mm e capacitantes elétricos (armas de choque). Já a Prefeitura de Ipojuca não quis informar qual arma de fogo é usada pela Guarda Municipal.

Entre para o nosso canal no Telegram

Notícias, esportes, entretenimento, vídeos e muito mais

Editorial

Mais da metade da população relata enxergar o crescimento da criminalidade no país nos últimos doze meses, de acordo com o Datafolha

Embora seja um problema local de proporções estruturais que transcendem as fronteiras de um bairro, município, ou mesmo de um estado, a insegurança no Brasil pode ser vista como de abrangência nacional. Não é à toa que o governo federal e o presidente Lula buscam, com atraso, oferecer melhores condições para o combate ao crime pelos governos estaduais e municipais. Sem uma arti-

Percepção do crime aumenta no Brasil

culaçaõ baseada na colaboração entre as esferas do Executivo, compartilhando informações e experiências, o crime continuará parecendo mais organizado do que as forças de segurança pública e as políticas preventivas e punitivas, em qualquer nível de governo. Pesquisa Datafolha realizada no início de abril mostra que quase 60% dos brasileiros relatam crescimento da criminalidade na sua cidade, nos últimos doze meses. De um

ano para cá, 58% dos entrevistados enxergaram esse aumento. Um quarto dos pesquisados acha que a situação é estável, e apenas 15% acreditam que houve queda na criminalidade. Por região, a percepção de piora chega a 64% no Sudeste, baixa para 45% no Centro-Oeste e Norte, 52% no Sul e 57% no Nordeste. No plano nacional, dois terços dos habitantes das capitais e regiões metropolitanas disseram perceber esse aumento dos crimes. E entre as mulheres

a percepção é maior do que entre os homens: 62% delas responderam que sim, a criminalidade aumentou, enquanto o percentual é de 52% para eles. Para os que ganham mais de dez salários mínimos, 64% acham que os crimes aumentaram. Para a faixa que recebe menos de dois salários mínimos mensais, a violência é maior do que há um ano para 59%. Ou seja, nas pontas da desigualdade brasileira, a percepção é a mesma – embora

a insegurança seja muito pior para os mais pobres, vulneráveis à proximidade cotidiana da ação dos bandidos. Entre quem ganha de 5 a 10 salários mínimos, metade das pessoas concorda com a percepção da maioria. Levando em consideração a renda, os dados da pesquisa indicam um importante consenso: a nação inteira está exposta à criminalidade, como a uma doença epidêmica de largas proporções e difícil tratamento. O Datafolha foi

atrás de algumas evidências. Dez por cento dos entrevistados afirmaram ter tido o celular roubado nesse período. Em levantamento no ano passado, o mesmo instituto já havia registrado que 30% dos pesquisados evitavam levar celulares com aplicativos bancários quando saíam de casa. Os governos têm conhecimento da realidade constatada pela estatística. Uma PEC da Segurança está em discussão no plano federal, para ampliar o arco da repressão. Os governos estaduais intensificam seus aparatos, enquanto os municipais entram em cena, com guardas municipais permitidas pelo STF como auxiliares no trabalho ostensivo. O fato é que a população brasileira se encontra em insegurança, sem que as políticas de combate ao crime exibam avanços significativos. O mesmo vale para Pernambuco, apesar dos investimentos e das mudanças geradas por um novo governo.

Expediente

DIRETORIA

Presidente
João Carlos Paes Mendonça

Diretores
Jaime de Queiroz Lima Filho
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

DIRETORIA OPERACIONAL

Superintendente
Vladimir Melo

Diretor de Redação
Laurindo Ferreira

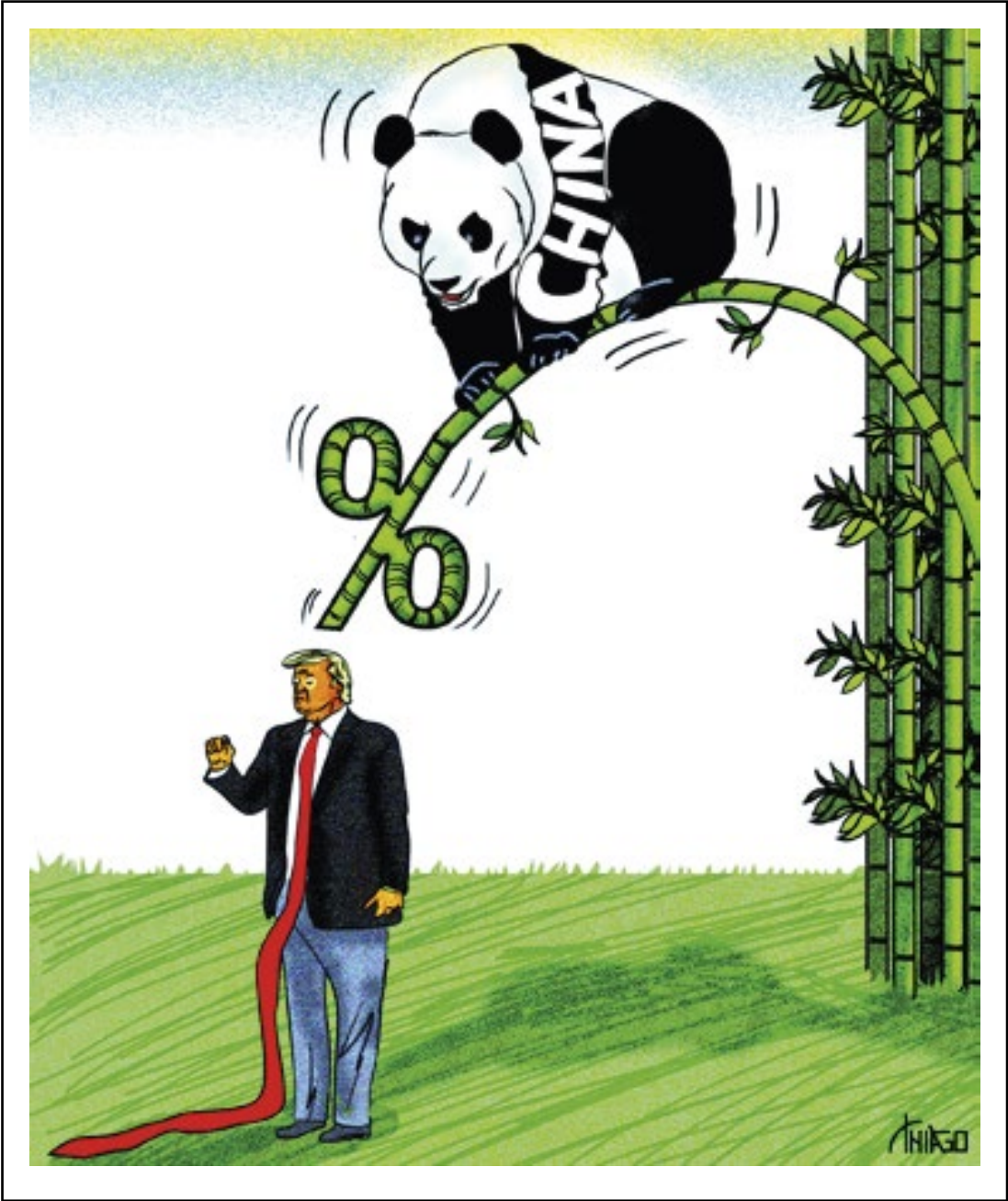
Diretor Comercial
Carlos Humberto

Diretora de Marketing
Mirella Martins

Diretor Administrativo e Financeiro
Vagner Lins

Gerente Sênior de Conteúdos Digitais
Elton Ponce

Charge - Thiago Lucas



Artigo

OPINIÃO

Lula ressuscitou. Bolsonaro ressuscitará?

RICARDO STUCKERT E DOUGLAS MAGNO / AFP

Lula voltou ao poder porque o seu governo trouxe estabilidade democrática, é confiável ao “sistema” e construiu memória positiva no eleitorado.

ADRIANO OLIVEIRA

No meu livro “Qual foi a influência da Lava Jato no comportamento do eleitor? Do lulismo ao bolsonarismo” (Editora: CRV, 2019) mostrei a derrocada do lulismo e a influência da Lava Jato no sucesso eleitoral de Jair Bolsonaro na eleição de 2018. Mas em nenhum momento previ, e eu gosto de fazer previsões, o retorno de Luiz Inácio Lula da Silva à presidência da República. A ressurreição eleitoral de Lula não estava em meu radar.

Todavia, na minha última obra, “Do bolsonarismo ao retorno do lulismo: Bolsonaro voltará ao poder?” (Editora: CRV, 2023) previ que o ex-presidente Bolsonaro não voltará à presidência da República, a não ser que grave crise econômica ou grande escândalo de corrupção ocorra no novo governo atual. Até o instante, a minha previsão está sendo correspondida. E volto a dizer sem cerimônia: Bolsonaro não será candidato na vindoura disputa presidencial.

Por muito tempo, encontrei, timidamente, a argumentação ou o sonho



Lula x Bolsonaro



de que se Lula voltou, ou melhor, ressuscitou, é mais do que plausível que aconteça o mesmo com Bolsonaro. O atual presidente da República foi beneficiado por uma conjuntura que o próprio Bolsonaro, no exercício do poder, criou. O governo Bolsonaro não deu respostas convincentes à pandemia, não ocorreu pujante crescimento econômico em sua era e Jair Bolsonaro sempre fez questão de provocar tumulto no ambiente institucional. Às vésperas da eleição de 2022, o governo Bolsonaro tinha 38% de aprovação (Pesquisa Datafolha, 27/10/2022).

Nas eras Lula, não existiu pandemia. Mas a crise bancária mundial de 2008 e o governo Lula deu respostas imediatas e eficientes. O Brasil teve forte crescimento econômico no período que o líder do PT estava à frente da presi-

dência da República. Lula, enquanto presidente, não proferia ataques às instituições e nem causava tumulto na relação com elas. Lula findou seu mandato, em dezembro de 2010, com 87% de aprovação (Pesquisa IBOPE, 07/10/2010).

Lula voltou ao poder porque o seu governo trouxe estabilidade democrática, é confiável ao “sistema” e construiu memória positiva em alta parcela do eleitorado. Não podemos esquecer que a Lava Jato enfraqueceu fortemente o lulismo a partir de 2014. O antilulismo surgiu. Contudo, a partir de 2018, o governo Bolsonaro criou as condições adequadas para o retorno de Luiz Inácio Lula da Silva ao poder. Importante destacar que Lula não foi condenado pelo STF, ou seja, a última instância judicial. E foi esta instância que lhe devolveu os direitos políticos. Bolsonaro deve ser

condenado pelo STF, isto é, repito: a última instância judicial.

Em quais cenários Bolsonaro voltará ao poder? Cenário 1 – Um candidato bolsonarista vence a eleição presidencial de 2026 para a presidência da República e cria instrumento de “perdão” ou indulto para tornar sem efeito a condenação do STF sobre ele; Cenário 2 – O Senado passa a ser, a partir de 2027, majoritariamente bolsonarista mais a vitória para a presidência da República do aliado de Bolsonaro. Por consequência, cria-se instrumentos e tumultos que possibilitam o restabelecimento dos direitos políticos de Jair Bolsonaro. É remota a possibilidade da anistia ser aprovada antes do pleito presidencial vindouro.

Ambos os cenários estão a depender do excelente desempenho do bolsonarismo nas eleições legisla-

tiva e presidencial de 2026. Todavia, não basta apenas isto! É necessário que o presidente eleito com o apoio de Jair Bolsonaro esteja disposto a ressuscitá-lo. E mais: Tenha o desejo de enfrentar o STF, a imprensa e parcela da opinião pública e disposição/interesse para conviver com um Jair Bolsonaro “louco” para voltar ao poder em 2030.

Portanto, é remota a ressurreição eleitoral de Jair Bolsonaro. Ressalto, por fim, o que venho sempre alertando: Numa disputa entre Lula com razoável à boa aprovação versus um candidato bolsonarizado ou com vários candidatos da direita “refém” de Bolsonaro, o atual presidente da República é favorito para ser reeleito.

Adriano Oliveira, cientista político. Professor da UFPE. Fundador da Cenário Inteligência: Pesquisa qualitativa & Estratégia

Artigo

OPINIÃO

A bola quadrada

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Seleção Brasileira em jogo das Eliminatórias

Com grande tristeza, vi uma bola quadrada no jogo em que a seleção brasileira, mais uma vez, desrespeitou um passado glorioso

GUSTAVO KRAUSE

“Futebol se joga no estádio?/ Futebol se joga na praia/ futebol se joga na rua/ futebol se joga na alma. A bola é a mesma: na forma sacra/para craques e pernas-de-pau”. Autor? Ninguém mais, ninguém menos do que Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) no livro Quando é dia de futebol, uma antologia de textos sobre o futebol,

selecionados pelos netos Luís Maurício e Pedro Augusto Graña Drummond (Rio de Janeiro: Record, 2002) com prefácio de Edson Arantes do Nascimento. Era tão poeta que a gente esquece outras dimensões do ser humano: um torcedor, sensível às emoções esportivas, acrescidas do olhar poético assim como João Cabral de Melo Neto (1920-1999) que foi, além de torcedor do América (Pe), campeão juvenil em 1935, pelo Santa Cruz, time do coração materno. Nos deixou um poema insuperável sobre o estilo de jogar de Ademir da Guia. Desconfio que, se Drummond ainda estivesse entre nós, não qualificaria a bola de “forma sacra”. Um objeto mágico que me faz recorrer mais uma vez a outro intelectual de dimensão universal, o uruguaio Eduardo Galeano que explora inúmeros aspectos, reais e simbólicos do futebol “como festa dos olhos que o olham e como a alegria do coro que o joga e registra com

destaque a resposta da teóloga alemã Dorothee Sölle, indagado por uma jornalista: “como a senhora explicaria a um menino o que seria a felicidade? “Não explicaria – respondeu – Daria uma bola para que jogasse” (Futebol ao Sol e à Sombra. Porto Alegre: L&PM, 1995, p. 243). Muito cedo, comprovei a resposta da teóloga ao viver felicidade na relação do “menino moleque” com a “bola de meia” na bela composição de Fernando Brant e Milton Nascimento “Bola de meia, bola de gude”; que se prolongou com a bola de borracha e a bola de couro, artesanal e barata, feita por Fon-Fon, morador da rua Marquês de Maricá, bairro da Torre. Gomos costurados à mão, a esfera, quando chovia, escorregava que nem sabão e pesava que nem chumbo. Um castigo para os goleiros e uma pancada no cabeceio que doía na hora e com o passar do tempo deixava sequelas neurológicas, comprovadas pelos estudos, por exemplo, da célebre ví-

tima, o zagueiro Bellini, capitão da equipe campeã do mundo na Suécia em 1958. Definida na regra dois, a bola vem sendo aperfeiçoada, mas a forma é “esférica”. Redonda! Pois bem, foi com grande tristeza vi uma bola quadrada no jogo em que a seleção brasileira, mais uma vez, desrespeitou um passado glorioso, na humilhante derrota para a seleção argentina. A bola do orgulho, tratada com respeito, carinho, redondinha, agora chega quadrada e sai quadrada: é a bola da vergonha. Seria uma tolice formular soluções mágicas buscando o belo currículo dos técnicos estrangeiros que, historicamente, sempre foram melhores do que os brasileiros. Este mágico não existe no mercado. Mas é possível especular as razões de uma derrocada coletiva, em contraste com êxito e prestígio de que desfrutaram, individualmente, nossos atletas: nós vencíamos os brancos, ricos e ditos “desenvolvidos” porque

tínhamos “safras” de jogadores com qualidades técnicas excepcionais que forjaram, ao longo do tempo, o que chamo de “cultura da seleção”. Chegar à seleção brasileira era o sonho de todo jogador. A fama e o dinheiro viriam como uma justa recompensa. A quantidade e a qualidade dos jogadores eram tão expressivas que nós derrotávamos os times dentro do campo e grandes adversários fora do campo: os dirigentes/ cartolas encastelados no modelo oligárquico de poder. De repente, aparece uma solução mágica de três letrinhas: SAF. Uma espécie do “emplasto Brás Cubas” do incomparável Machado de Assis. Cura tudo. De coceira a espinhela caída. Porém, o malvado capitalismo não perdoará a incompetência que está nas raízes da má gestão e outros males pouco decentes. Por que não começar as mudanças pela ampliação do colégio eleitoral e limitação a uma reeleição para as presidências das Federações e para a Confederação Brasileira de Futebol (CBF)? Sobre o assunto, recomendo a leitura da reportagem especial, edição mês de abril, da “Revista piauí” (com letra minúscula). O conteúdo é assustador. Enquanto isso, a bola quadrada no esporte de alto rendimento começa a ser deformada na base com a precária formação dos atletas que, ainda assim, “verdes” e, precocemente virtuosos, migrarão para os clubes do exterior; alcançarão, merecidamente, visibilidade, fama e riqueza; a antiga “cultura da seleção” não é mais o objetivo a ser alcançado. Afinal de contas, na bola dividida não dá para seguir uma das frases famosas ao atribuída filósofo/mito do nosso futebol Neném Prancha: “O jogador tem que ir na bola com a mesma disposição de quem vai num prato de comida”.

Gustavo Krause é ex-governador de Pernambuco

Artigo

OPINIÃO

Corpus Iuris Antirracista: o Direito precisa de novos corpos e novos códigos

THIAGO LUCAS/ DESIGN SJCC

Falar em um Corpus Iuris Antirracista é propor um novo pacto para o Direito. Não basta mais refletir. É tempo de agir. É tempo de rever práticas

MANOELA ALVES E DÉBORAH CALLENDER

O universo jurídico brasileiro tem buscado se reinventar. Tribunais, Ministério Público e a própria Ordem dos Advogados do Brasil vêm adotando iniciativas comprometidas com a equidade racial. Protocolos para julgamentos com perspectiva de raça, cotas em concursos da magistratura, grupos de trabalho voltados ao enfrentamento do racismo institucional e formações antirracistas são exemplos dessa movimentação. A OAB, ao reconhecer Esperança Garcia — mulher negra e escravizada — como a primeira advogada do país, também sinaliza um gesto de reparação histórica.

Mas essa transformação precisa alcançar a academia, onde o Direito é gestado. As instituições de ensino superior



O Direito precisa de novos corpos e novos códigos

moldam não apenas a técnica, mas os imaginários jurídicos. Enegrecer a academia não é um adereço simbólico, é ação estruturante para um sistema jurídico mais justo e plural. Pessoas negras seguem sendo exceção entre os corpos docentes dos cursos de Direito. Enfrentam o desafio da solidão institucional, da necessidade de constante afirmação e da resistência às suas abordagens. A sobrecarga emocional, intelectual e simbólica recai de forma desproporcional sobre quem rompe as barreiras do racismo acadêmico.

Para discentes de pele negra, o percurso também é árduo. Acesso dificultado, muitas vezes viabilizado pelas políti-

cas afirmativas, barreiras para permanência, ausência de referências docentes racialmente próximas, currículos que ignoram produções negras e violências cotidianas compõem a experiência de muitas pessoas. Como alertou Abdias do Nascimento, “a estrutura da sociedade brasileira está asentada sobre o racismo institucional” — e isso inclui os alicerces do ensino jurídico. É urgente reconstruir o Corpus Iuris com base na justiça racial. Currículos que não contemplam obras de autoria negra e práticas pedagógicas que invisibilizam trajetórias de pessoas negras apenas reforçam desigualdades.

Enegrecer a academia

exige mais do que discursos. É preciso repensar os processos seletivos, os critérios de progressão na carreira docente, os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino. É necessário fomentar grupos de pesquisa racializados, incentivar a produção acadêmica com centralidade na questão racial, apoiar financeiramente pesquisas desenvolvidas por pessoas negras, criar editais específicos e garantir políticas de permanência robustas. Também é fundamental implementar ações institucionais antirracistas, transversalizar o debate racial nos cursos e consolidar espaços de escuta e acolhimento para a construção de ambientes verdadeiramente in-

clusivos. Falar em um Corpus Iuris Antirracista é propor um novo pacto para o Direito. Não basta mais refletir. É tempo de agir. É tempo de rever práticas, corrigir desigualdades, assumir compromissos institucionais e transformar estruturas. Como nos ensinou Angela Davis, “em uma sociedade racista, não basta não ser racista — é preciso ser antirracista”. A academia não pode mais se omitir. A construção de um Direito mais justo começa com a coragem de fazer diferente — e de fazer agora.

MANOELA ALVES, DIRETORA DO INSTITUTO ENEGRECER E PROFESSORA UNIVERSITÁRIA
DÉBORAH CALLENDER, ESTUDANTE DO CURSO DE DIREITO

Artigo

OPINIÃO

Foi dada a largada

INSTAGRAM/@RONALDOCAIADO



Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro, a caminho de ato em favor da anistia aos condenados pelo 8 de janeiro

Tido há muito tempo como um expoente da direita, Ronaldo Caiado, que se lançou candidato à Presidência, sempre foi um porta-voz do agronegócio

IVANILDO SAMPAIO

Foi o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, do União Brasil, quem de forma clara e recado direto se lançou candidato à Presidência da República, nas próximas eleições. Tido há muito tempo como um expoente da “direita”, porta-voz do Agronegócio e dos grandes empresários rurais do Centro-Oeste, muito antes de Jair Bolsonaro alcançar a Presidência da República, Caiado sempre foi um porta-voz do agronegócio, combateu e continua combatendo as ações do MST e de outras instituições, políticas ou culturais, com viés de esquerda.

O próprio MST, perseguido no Governo Bolsonaro, andou meio escondido, mas voltou a praticar

suas invasões de terra e destruição de patrimônio, embora com menos intensidade. Com Caiado, o MST não prospera.

É evidente que Ronaldo Caiado tem todo o direito de se colocar como candidato: a maior liderança da direita no País ainda é Jair Bolsonaro, que enfrenta uma carga de acusações, desde a tentativa de golpe de Estado até a apropriação indevida de bens públicos, intercalando aí a venda de joias pertencentes à União. Condenado pela Justiça, Bolsonaro sonha com uma anistia que se apresenta incerta e duvidosa, mas, mesmo assim, se julga dono da faixa presidencial que, se não colocar no peito, quer vê-la com a mulher, Michelle, ou um dos seus filhos, especialmente Eduardo, o Zero-não-sei-quanto, deputado por São Paulo.

Aliás, é este que costuma surgir como “penetra” em algumas aparições desimportantes de Donald Trump, o ídolo de toda a família, depois da morte do guru, Olavo de Carvalho. Bom lembrar o absoluto despreparo de qualquer um deles para ocupar a Presidência da República.

De que se vale, então, o governador Ronaldo Caiado para tentativa tão ambi-

ciosa? Antes de nada, daquilo que foi dito lá atrás: a inelegibilidade de Jair Bolsonaro, fato muito difícil de ser revertido. Além disso, a impopularidade do maior e até agora único candidato da esquerda, que ainda é o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Assim como Bolsonaro, Lula parece não ver que a sua popularidade vai derretendo como manteiga na areia quente; que sua gestão é má avaliada sob todos os prismas em que se coloque; que não há mais aquela crença de que o PT é o partido do proletariado; que o Bolsa Família é o cabo eleitoral que alavanca candidaturas. Isso acabou.

Os sindicatos não são mais os “cabos eleitorais” do passado; o ABC Paulista não mais garante eleições de candidatos “da esquerda”; o Estado e a cidade de São Paulo deixaram de votar em candidatos da esquerda, como mostram as últimas eleições. Não que se queira ali xenófobos de direita; negacionistas como alguns fiéis seguidores de Jair Bolsonaro; destemperados como a deputada Carla Zambelli, que de revolver na mão perseguiu avenida afora um desafeto político, e que corre o risco de perder o mandato e pegar “uma cana”. E per-

gunta-se: Ronaldo Caiado teria o perfil que se exige para um candidato à Presidência?

Um candidato do Centro Oeste, governador de um Estado de pouca relevância política, está pronto para enfrentar os desafios de um país tão dividido politicamente e tão uníssono no desfile de problemas? Lembre-se que lá do Centro Oeste já tivemos dois presidentes da República – e nenhum dos dois deixou uma marca “chamada de sua”, na história de nosso País.

O primeiro foi o marechal Eurico Gaspar Dutra, que imortalizou-se por ter banido, logo depois da posse, o jogo legal no País. Com uma única “canelada”, a pedido da esposa, “Dona Santinha”, que atendia a um apelo do Cardeal do Rio de Janeiro, Dutra fechou os cassinos e todos os tipos de jogos que proliferavam nos centros urbanos nacionais, deixando desempregados mais de 400 mil brasileiros, numa época em que emprego não era uma coisa fácil. O Marechal Dutra era filho do Estado do Mato Grosso, antes daquela imensidão de terras ser repartida em dois Estados. Também do Mato Grosso foi o presidente Jânio Quadros, cuja renúncia inesperada virou o Brasil de cabeça pra baixo, numa crise política que culminou com o golpe militar de 1964.

Claro que não se quer tão triste futuro para Ronaldo Caiado, caso ele consiga a difícil tarefa de vencer o pleito e se tornar Presidente da República. No seu discurso, o Governador coloca como uma das suas prioridades combater a violência – tema simpático em todas as Regiões do País. Mas, é bom lembrar que governadores, como ele, sempre se colocam contra a Presença do Governo Federal na área de segurança, inclusive contra um projeto do Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski – por entenderem que isso seria uma intervenção federal numa área que não lhe compete.

Também é bom lembrar que, além de Caiado, que partiu cedo, existem outros nomes no campo da direita que são considerados potenciais candidatos.

Entre eles, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, bem avaliado em seu Estado, embora com um sistema de segurança que mata mais do que prende, e que mesmo assim não consegue reduzir os índices de violência; nem a presença do CCC, nem os assaltos e mortes à luz do dia; Romeu Zema, governador de Minas, pouco conhecido fora do seu Estado, órfão de carisma e viúvo de inteligência, que não seria bem votado no Norte nem no Nordeste.

Zema é defensor de uma divisão do País que isolaria o Norte/Nordeste do Sul e Sudeste, uma tese nazista que é indefensável sob qualquer ângulo que se examine.

Fala-se ainda no governador Ratinho, do Paraná, cujo nome não ajuda e pega mal, diante dos “ratos” que já tivemos... No campo da esquerda, é bom lembrar que o Presidente Lula vai politicamente mal, mas não desiste nem permite que outros nomes surjam no Partido, como acontecia com Fidel Castro, em Cuba, enquanto viveu. Todos esses e os fenômenos surgidos no mundo digital, onde importa o número de seguidores nas Redes sociais – e não as condições, políticas, morais e intelectuais exigidas pela dignidade do cargo, estão aí, no espectro político, para se lançarem ou não, nessa barcaça da esperança.

Portanto, que não se critique nem se condene Ronaldo Caiado: ele é apenas um nome que cresceu dentro de legendas identificadas com teorias “de direita” – hoje muito mais presentes no nosso universo político do que foram antes. E que pode, também, ter voo curto e se tornar apenas uma lembrança na história da política nacional, assim como, entre outros, Enéas, Garotinho, Leonel Brizola, Ciro Gomes e José Serra, que nunca chegaram lá, mas ajudaram na solidificação de nossa democracia. Na verdade, o jogo da sucessão está apenas começando.

E o governador Ronaldo Caiado selou seu cavalo e deu partida.

Ivanildo Sampaio é jornalista

Brasil

PESQUISA

Datafolha: Mais da metade dos brasileiros acredita que criminalidade aumentou no último ano

PIXABAY



Nas capitais e regiões metropolitanas, 66% dos moradores destacam o avanço da criminalidade

Na mesma pesquisa, 25% dos entrevistados avaliam que não houve alterações no cenário de criminalidade

ESTADÃO CONTEÚDO

Segundo pesquisa realizada pelo Datafolha, 58% dos brasileiros consideram que houve aumento da criminalidade nas suas cidades nos últimos doze meses. Os dados foram divulgados neste sábado (12), pela Folha de São Paulo. Conforme o levanta-

mento, a avaliação de piora é predominante entre homens, mulheres, jovens, idosos e pessoas de diferentes faixas de renda e opções partidárias. A pesquisa, realizada entre 1º e 3 de abril deste ano, ouviu a opinião de 3.054 pessoas acima de 16 anos de 172 municípios brasileiros. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Ainda conforme o levantamento, 25% dos entrevistados avaliam que não houve alterações no cenário de criminalidade. Já a minoria, 15%, acredita que os crimes caíram. A percepção de piora é maior entre mulheres, moradores de capitais e regiões metropolitanas e da região Sudeste. Nas capitais e regiões me-

tropolitanas, 66% dos moradores destacam o avanço da criminalidade. Já nas cidades do interior, 51% destacam que o problema aumentou. Entre os homens, 52% acreditam que houve aumento na criminalidade, enquanto 19% percebem uma diminuição. Já entre as mulheres, 62% dizem que houve alta e apenas 12% falam em queda.



100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.

Acesse e fique por dentro de todo o conteúdo disponível.

Internacional

PRODUTOS DA CHINA

Donald Trump isenta telefones, computadores e chips importados das tarifas recíprocas

Nova orientação tarifária também inclui exclusões para outros dispositivos e componentes eletrônicos

ANNA MONEYMAKER / AFP

ESTADÃO CONTEÚDO

A Agência de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos anunciou boas notícias para Apple, Nvidia, Dell e outras empresas na noite de sexta-feira (11). Uma nova lista de produtos que serão isentos da mais recente rodada de tarifas sobre importadores dos EUA foi divulgada, e inclui smartphones, computadores pessoais, servidores e outros bens tecnológicos - muitos dos quais são montados na China.

Essa nova rodada de tarifas estava definida em 125% para produtos chineses e uma taxa de 10% sobre importações de outros parceiros comerciais. A China também havia recebido uma taxa adicional de 20% sobre seus produtos a partir de março, elevando o total para 145%.

Os importadores desses eletrônicos não enfrentarão mais as novas taxas, e a alíquota para produtos chineses foi reduzida para 20% para esses casos. As isenções abrangem US\$ 385 bilhões em importações de 2024, o que representa 12% do total. Desses, US\$ 100 bilhões são da China - 23% das importações dos EUA vindas de lá em 2024. Para esses eletrônicos, a taxa média de imposto caiu de 45% para 5% com essa nova regra.

A maior isenção global é para a categoria de importação que inclui PCs e servidores, com US\$ 140 bilhões em importações em 2024 - 26% vindos da China.

As circunstâncias podem mudar novamente,



Donald Trump decidiu flexibilizar tarifas para produtos de tecnologia

mas essa mudança beneficia a líder em IA Nvidia, fabricantes de servidores como Dell, Hewlett Packard Enterprise e Super Micro, e fabricantes de PCs como Dell e HP. Segundo cálculos da Barrons, a taxa média de imposto nesse segmento caiu de 45% para 5%.

SMARTPHONES

A maior categoria recém-isenta para produtos chineses são os smartphones, com US\$ 41 bilhões em importações nos EUA em 2024, representando 81% de todas as importações de smartphones. Uma tarifa de 145% sobre isso equivaleria a US\$ 60 bilhões, mas mesmo a nova taxa de 20% ainda representa US\$ 8 bilhões.

A Apple monta seus dispositivos principal-

mente na China, além da Índia e do Vietnã. Se essas regras permanecerem em vigor, a maior beneficiária será a fabricante do iPhone, embora ela ainda enfrente uma tarifa de 20% sobre suas importações da China. A taxa média de imposto sobre importações de smartphones caiu de 119% para 16% no novo sistema, de acordo com os cálculos.

As isenções também destacam como a Casa Branca está escolhendo vencedores e perdedores nessa nascente guerra tarifária. Por exemplo, a indústria de vestuário, calçados e acessórios continuará enfrentando tarifas de 145% sobre importações chinesas, e de 20% de outros lugares. Sua taxa média de imposto permanece em 44%.

Entre para o nosso canal no Telegram

Notícias, esportes, entretenimento, vídeos e muito mais

JORNAL DO COMERCIO
t.me/JornalDoComercioPE

Voz do Leitor

LIMPEZA

Descarte irregular de lixo em Jaboatão

A denúncia do leitor da coluna é na Rua da Castanhola, no bairro de Padre Roma, que cobra da Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes a devida limpeza

DESCARTE IRREGULAR DE LIXO EM JABOATÃO

Moradores da Rua da Castanhola, no bairro de Padre Roma, em Jaboatão dos Guararapes, querem saber do prefeito Luiz Medeiros quando será eliminado esse ponto de lixo no meio da via. Mesmo pagando uma taxa de limpeza urbana caríssima, a população residente no logradouro não tem da gestão municipal a mesma atenção dispensada a orla do município. O bairro tem nome de padre, porém quem convive diariamente com este descaso já não tem mais fé que o problema será resolvido.

Fábio Júnior, por e-mail

PRIORIDADES EQUIVOCADAS DA PREFEITURA DO RECIFE

A gestão do prefeito João Campos (PSB) gastou incríveis R\$ 609 milhões em festividades, eventos e publicidade institucional. Porém, na hora de investir em obras e ações para combater os efeitos da chuva durante o inverno, a Prefeitura do Recife destinou apenas R\$ 322 milhões. Isso mostra bem quais são as prioridades dessa gestão de redes social. Que só quer saber de gravar ‘stories’ e enganar uma população analfabeta politicamente. Mas, a mim, o senhor não me engana.

Anderson Souza, via redes sociais



Descarte irregular de lixo em Jaboatão

FISCALIZAÇÃO DOS MOTOCICLISTAS DE APLICATIVO

Precisa haver uma mobilização nacional para organizar a situação dos motoristas por aplicativo, principalmente aqueles que trabalham de moto. E isso precisa ser resolvido logo, mas está uma bagunça enorme no trânsito, vários acidentes diariamente e muita desorganização. É muito fácil regular a circulação de motos de aplicativos: primeiro tem de investir em fiscalização, pois mais de 50% das motos que circulam estão irregulares e os condutores também; segundo fixar um rodízio considerando o número do final da placa, um dia placas pares, noutro dia placas ímpares. Só com essas duas medidas simples, se colocadas em prática, resolveriam muitos problemas do trânsito.

André Queiroz, via redes sociais

ENERGIA SOLAR

Fiz investimento em um sistema de energia solar no ano de 2021, mas por proble-

ma no inversor, o sistema não está gerando energia. Tenho um saldo de 2.720 kWh gerados, consumi no mês de março 846 kWh, e me surpreendi ao receber a conta enviada pela Neoenergia abatendo apenas 85 kWh, 10% do consumo. Se não usar essa energia gerada em 2026, ela será perdida. Quem ganha é a Neoenergia que recebeu a energia gerada, vende, e eu que investi vou perder.

Paulo Wanderley, por e-mail

ABRIGO DE PASSAGEIROS INUTILIZADO

A pessoa que projetou e colocou esse abrigo de passageiros na Avenida Princesa Izabel, no centro de Recife, onde para a linha TI Xambá Príncipe, usou de muito estudo e muita inteligência, haja vista que o cidadão é obrigado a ficar em pé, já que não dá para sentar e avistar o ônibus chegando, fiteiro instalado ao lado. Ou seja, o passageiro é obrigado a tomar sol e chuva se não quiser perder o transporte coletivo.

Rômulo Alves, por e-mail



Abrigo de passageiros inutilizado

RÔMULO ALVES / VOZ DO LEITOR

Blog do Torcedor

BRASILEIRÃO

Sport sofre com o contra-ataque do Vasco e segue sem vencer na Série A

PAULO PAIVA/SPORT

Rubro-negro teve mais posse de bola e finalizações que o time mandante, mas viu o clube Cruzmaltino ser mais eficiente

ROBERT SARMENTO

O Sport, mais uma vez, não conseguiu transformar o bom desempenho em resultado. Depois do empate contra o São Paulo e a polêmica derrota para o Palmeiras, o Leão não evitou os contra-ataques do Vasco e perdeu por 3 a 1 em São Januário, no sábado (12/04), pela 3ª rodada da Série A. A próxima chance da primeira vitória do Leão nesta edição da competição será contra o Red Bull Bragantino, na quarta-feira (16/04), a partir das 19h (horário de Brasília), na Ilha do Retiro.

VASCO X SPORT: PRIMEIRO TEMPO

O Rubro-negro teve mais a bola (54%) e mais finalizações (7 a 6). No entanto, os vascaínos sempre levaram perigo quando atacavam. Essa foi a diferença entre ambos: a efetividade.

VEGETTI DECIDE DUAS VEZES

Aos 31 minutos, a defesa não conseguiu afastar a bola, depois de cobrança de falta, e Coutinho cabeceou para o meio da área, onde estava Vegetti para abrir o placar da partida. Entre um gol tomado e outro, o treinador Pepa teve que mexer no ataque. Pablo sentiu dores na parte



Jogadores do Sport comemoram gol contra o Vasco

posterior da coxa e pediu substituição. No lugar dele, entrou Arthur Sousa. Na reta final da primeira etapa, Piton roubou a bola e puxou o contra-ataque com Nuno. O lateral cruzou para atacante ganhar de Lucas Cunha de cabeça e marcar novamente. Os visitantes reclamaram muito de falta do argentino, que teria derrubado o zagueiro. Apesar de checar no VAR, o árbitro Wilton Pereira Sampaio considerou a jogada legal. Mesmo com a derrota, o time pernambucano não jogava mal. Tinha a mesma boa postura como nos jogos anteriores. Faltava acertar o passe para criar melhores chances. Antes do primeiro acabar, ainda teve a chance de diminuir. Lucas Lima lançou para Chico, mas o defensor dominou mal, quase se atrapalhou e chutou em cima de Léo Jardim.

SEGUNDO TEMPO

O Sport voltou do intervalo e tomou conta do jogo! Pressionando no último

terço de campo, para encontrar a melhor decisão, foi premiado com o gol contra marcado por Hugo Moura. **BUSCA PELO EMPATE E FRUSTRAÇÃO** Depois da cobrança de escanteio feita por Sérgio Oliveira, o volante desviou para trás e recolocou o clube pernambucano no confronto. O relógio marcava apenas nove minutos. Ou seja, havia tempo de sobra para conseguir o empate. Aos 25, houve reclamação de mão de João Victor. O clube pernambucano pediu pênalti, mas a arbitragem não considerou. Enquanto isso, o Vasco da Gama atacou. Paulo Henrique entrou sozinho na área, mas chutou para fora e perdeu grande oportunidade. Para evitar a derrota, Pepa fez alterações ofensivas. A necessidade fez ceder espaços na defesa. Aos 37 minutos, Payet fez o lançamento de costas para Rayan, que avançou, ficou

cara a cara com Caíque França e deu números finais ao duelo. **NOTAS DOS JOGADORES DO SPORT** Confira a avaliação comentarista Igor Moura, do Escreta de Ouro, na transmissão da Rádio Jornal:

Caíque França	- 5,5
Hereda	- 5,0
João Silva	- 6,0
Lucas Cunha	- 2,5
(Romarinho)	- 4,5
Chico	- 6,0
Christian Rivera	- 6,0
Du Queiroz	- 5,5
(Fabricio Domínguez)	- 4,5
Sérgio Oliveira	- 6,0
Lucas Lima	- 5,5
(Lenny Lobato)	- 5,0
Barletta	- 5,0
Pablo	- 5,0 (Arthur Sousa - 5,0).

FICHA DO JOGO

Vasco: Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Lucas Freitas e Lucas Piton; Hugo Moura, Tchê Tchê (Jair), Philippe Coutinho (Payet); Nuno Moreira (Alex Texeira), Garré (Adson) e Vegetti (Rayan).

Técnico: Fábio Carille. **Sport:** Caíque França; Hereda, João Silva, Lucas Cunha (Romarinho) e Chico; Christian Rivera, Du Queiroz (Fabricio Domínguez), Sérgio Oliveira e Lucas Lima (Lenny Lobato); Barletta e Pablo (Arthur Sousa). Técnico: Pepa. **Gols:** Vegetti aos 31' e 40' do 1ºT (Vasco) e Rayan aos 37' do 2ºT; Hugo Moura (contra) aos 9' do 2ºT (Sport). Cartão amarelo: Hugo Moura, Alex Texeira e Jair (Vasco); Rivera e Pepa (Sport). **BRASILEIRÃO SÉRIE A - 3ª RODADA** **Data:** Sábado, 12 de abril de 2025. **Local:** Estádio de São Januário, no Rio de Janeiro (RJ). **Público:** 15.969 torcedores. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio. **Assistente 1:** Alessandro Rocha de Matos. **Assistente 2:** Leone Carvalho Rocha. **VAR:** Caio Max Augusto Vieira.

Blog do Torcedor

SÉRIE C

No terceiro ano seguido, Náutico quer fazer diferente e faturar acesso

Timbu estreia contra o Itabaiana, neste domingo (13), às 16h, no estádio Etelvino Mendonça, em Sergipe

GABRIEL FRANÇA/CNC



Atacante Vinícius em ação pelo Náutico nesta temporada

DAVI SABOYA

O Náutico estreia na Série C do Campeonato Brasileiro contra o Itabaiana, neste domingo (13), em Sergipe. O duelo, válido pela primeira rodada, acontece no estádio Etelvino Mendonça, a partir das 16h (de Brasília). O clube alvirrubro vem de duas temporadas seguidas sem conseguir passar da primeira fase. Por outro lado, vive um bom momento neste ano de 2025, mesmo tendo fracassado no Estadual. A última partida do Timbu na temporada aconteceu no dia 18 de março. Na ocasião, venceu por

1x0 o América-RN pela Copa do Nordeste. Assim, ganhou quase que um mês de intertemporada, pois a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) adiou a última rodada do Grupo B da Copa do Nordeste para o mês de junho. Antes do América-RN, o Náutico tinha conquistado um triunfo e classificação sobre o Vitória, no Barradão, e avançou para a terceira fase da Copa do Brasil.

DESFALQUES NO ATAQUE DO NÁUTICO

Na véspera da estreia na Série C, o técnico Marquinhos Santos perdeu o atacante Samuel Otusan-

ya. O nigeriano deixou o Timbu para acertar com o Criciúma, que disputa a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. Além disso, não conseguiu ter de volta ainda o atacante Paulo Sérgio. Ele iniciou a transição física, nessa semana, após ter fraturado o dedo do pé. A última partida foi diante do Retrô na eliminação nas quartas de final do Pernambucano. Por outro lado, a diretoria alvirrubra agiu rápido no mercado e fechou com reforços. Foram anunciados e estão disponíveis o zagueiro João Maistro, o meia Caio Vítor e os atacantes Marco Antônio e Kelvin.

VELHO CONHECIDO NO ITABAIANA

O Itabaiana, desde o ano passado, quando conquistou o acesso na Série D, é comandado por um velho conhecido da torcida alvirrubra. Trata-se do técnico Roberto Cavalo, que dirigiu o Náutico na Série B do Campeonato Brasileiro de 2005. Ele foi o treinador na famosa e polêmica Batalha dos Aflitos contra o Grêmio.

FICHA DO JOGO Itabaiana

Jefferson; Alexis Fernández, Gabriel Santiago, Luís Fernando e Kevin; Bruno Sena, Coppetti e Valdecí; Leílson, Jack-

son e Wendel.

Técnico: Roberto Cavalo.

Náutico

Muriel; Marcos Ytalo; Felipe Santana, Carlinhos e Luiz Paulo; Auremir, Wenderson e Patrick Allan; Hélio Borges, Vinícius e Bruno Mezenga.

Técnico: Marquinhos Santos.

Local: Etelvino Mendonça, em Itabaiana-SE.

Horário: 16h (de Brasília).

Árbitro: Anderson Ribeiro Gonçalves (GO).

Assistentes: Tiago Gomes da Silva e Tiego Henrique dos Santos Braga (ambos de GO).

Onde assistir: Dazn (streaming) e Nosso Futebol (pay-per-view).

Blog do Torcedor

AValiação

Novo zagueiro coloca Náutico como favorito na Série C do Brasileirão

Recém-contratado, João Maistro está disponível para a estreia pelo Campeonato Brasileiro contra Itabaiana

LUIZ ANTÔNIO SOTERO

Novo reforço do Náutico, o zagueiro João Maistro colocou o clube alvirrubro como um dos favoritos ao acesso na Série C do Campeonato Brasileiro. Além disso, ele destacou que o nível de dificuldade da competição deve ser maior nesta temporada. Maistro chega para reforçar o setor mais criticado do Timbu e soma no currículo a passagem pelo Londrina na Terceira Divisão de 2024.

“Sobre ter jogado a Série C, eu sei que esse ano está muito mais competitivo. Acho que a evolução que teve a Série C foi muito grande. Tem muitos atletas de qualidade jogando a Série C, mas vejo o Náutico como um favorito ao acesso e a gente vai fazer de tudo para isso se concretizar”, declarou o recém-contratado.

Questionado sobre as críticas que a zaga do Náutico tem sofrido na temporada, João Maistro destacou que são “coisas do passado”. Ele ainda ressaltou o peso da camisa alvirrubra e a responsabilidade de defender o Timbu.

“Acho que isso é passado. O que aconteceu no passado, acho que a gente



João Maistro, zagueiro do Náutico, durante treinamento no CT Wilson Campos

tem que deixar no passado. Eu chego aqui agora pra somar, chego aqui pra ajudar o Náutico”, comentou.

“Sobre o tamanho da camisa que eu vou vestir, aqui no futebol nacional a gente sabe o tamanho que tem o Náutico. Acho que em todos os Estados,

se você falar do Náutico, todo mundo vai conhecer essa camisa”, acrescentou o zagueiro, que já está regularizado para a estreia do Náutico contra o Itabaiana pela Série C.

“Todo mundo vai saber da história do Náutico, então eu estou muito ciente

da camisa que eu estou vestindo e pode ter certeza que eu chego preparado para dar conta do recado e juntos buscarmos nossos objetivos,” declarou João Maistro.

BANCO DE RESERVAS
O novo zagueiro deve

ficar no banco de reservas na estreia pela Série C. Ele disputará a titularidade com Felipe Santana, Carlinhos, Rayan e Índio (prata da casa). O duelo contra o Itabaiana, em Sergipe, acontece neste domingo (13), a partir das 16h (de Brasília).

ANUNCIE SEUS EDITAIS DE FORMA EFICIENTE E ECONÔMICA

O Jornal do Commercio tem a **certificação da ICP – Brasil**, que garante a validade jurídica da sua publicação, com melhor custo benefício.

Entre em contato com nosso departamento comercial

81 3413 – 6267
comercial@sjcc.com.br

JC PE

ICP – Brasil – Infraestrutura da Justiça Pública Brasileira
Lei nº 13.918/2019

Blog do Torcedor

ARRUDA

Os próximos passos da venda de 90% da SAF do Santa Cruz

Operação prevê investimento de R\$ 1 bilhão no departamento de futebol do Tricolor em até 15 anos

JOÃO VICTOR TAVARES

O Santa Cruz deu um passo significativo para a transformação em Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Após meses de negociações e reuniões decisivas, o clube pernambucano está próximo de formalizar o acordo com um grupo de investidores, que possui como principais representantes - Márcio Cadare e Vinícius Diniz. Eles irão comandar a Cobra Coral Participações S/A.

A proposta prevê um investimento de R\$ 1 bilhão ao longo de 15 anos em troca de 90% das ações do futebol coral.

Com a fase de “due diligence” e ajustes contratuais concluídos, a proposta vinculante será submetida em breve às instâncias internas do clube. Ou seja, o Conselho Deliberativo e, posteriormente, a Assembleia Geral de Sócios.

Primeiro, o Deliberativo do Santa Cruz irá avaliar o documento dentro de um prazo mínimo de oito dias corridos a partir do anúncio oficial.

Em seguida, a proposta será levada à Assembleia Geral de Sócios. Essa é a última etapa antes da concretização formal da SAF.

A documentação vinculante já estabelece obrigações recíprocas entre as partes e, apesar da Cobra Coral Participações S/A já existir juridicamente, a constituição do fundo que irá operar o futebol ainda está em fase final de estruturação.

CONCLUSÃO PODE FICAR PARA O SEGUNDO SEMESTRE

Apesar do avanço expressivo, a formalização completa da SAF ainda exigirá tempo. A estimativa é que o processo se estenda por pelo menos mais dois meses, prazo que inclui o período entre



Imagem do estádio do Santa Cruz antes de um dos jogos da temporada

a análise do Conselho Deliberativo e a convocação da Assembleia Geral de Sócios.

Essa projeção contrasta com a expectativa inicial do presidente Bruno Rodrigues e dos investidores, que estimaram o início da operação da SAF para antes do início da Série D do Campeonato Brasileiro.

Recentemente, a direção acabou de avaliar a documentação dos investidores que comprovam o lastro financeiro para gerar sustentabilidade à SAF do Tricolor.

“O Santa Cruz Futebol Clube e a Cobra Coral Participações S/A informam que se reuniram nesta quarta-feira (9) e avançaram nas etapas finais da negociação. Os principais obstáculos foram superados por ambas as partes e os próximos ajustes serão jurídicos”, escreveu o clube, em nota oficial.

“Clube e investidores mantêm o compromisso de comunicação conjunta sobre

os trâmites da operação, divulgando em breve o cronograma para apresentação da proposta aos órgãos competentes da associação e torcedores”, acrescentou.

SÉRIE D

A Quarta Divisão está marcada para começar no próximo final de semana entre os dias 19 e 20 de abril. A tabela básica aponta a estreia do Santa Cruz contra o Treze, em Campina Grande, na Paraíba.

Até lá, o clube seguirá operando sob um modelo híbrido, no qual os futuros acionistas já exercem influência direta, embora a associação ainda detenha formalmente o controle.

Enquanto isso, nos bastidores, o futebol profissional do Santa Cruz opera em “modelo híbrido” com a direção estatutária de um lado e os investidores do outro. Porém, de forma extraoficial.

JAILTON JR/JC IMAGEM

PUBLIQUE O BALANÇO DA SUA EMPRESA COM MELHOR CUSTO BENEFÍCIO DO MERCADO

Veiculação legal, com a certificação digital da ICP – Brasil.

Solicite um orçamento:
(81) 3413 – 6257
comercial@sjcc.com.br



ICP- Brasil - Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
Lei nº 13.818/2019

Blog do Torcedor

TERCEIRA DIVISÃO

Retrô quer fazer história na primeira participação na Série C e mira no acesso

Fênix recebe o Tombense, neste domingo (13), às 16h (de Brasília), na Arena de Pernambuco

DAVI SABOYA

O Retrô estreia em casa na Série C do Campeonato Brasileiro. A Fênix recebe o Tombense, neste domingo (13), às 16h (de Brasília), na Arena de Pernambuco, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana do Recife (RMR). O jovem clube pernambucano quer fazer história na primeira participação na competição e já conquistar o acesso.

No começo desta temporada, conseguiu atingir marcas importantes. Apesar de ter sido eliminado na primeira fase das Eliminatórias da Copa do Nordeste, conseguiu chegar na final do Pernambucano, onde perdeu nos pênaltis para o Sport, e ainda conquistou a inédita classificação para a terceira fase da Copa do Brasil após eliminar o Atlético-GO nos pênaltis.

NOVO TÉCNICO DO RETRÔ PARA A SÉRIE C

Apesar das boas apresentações com o interino Wires Sousa, a direção do Retrô optou por contratar um técnico mais experiente. Antes mesmo da decisão do Estadual, fechou com o treinador Milton Mendes, que somou passagens no Estado pelo Santa Cruz e Sport.

No elenco, a Fênix seguiu peças importantes da temporada, que faturou o acesso e título da Série D do Campeonato Brasileiro. Entre eles: os volantes Jonas (ex-Flamengo), Rômulo (ex-Vasco) e Richard Franco (ex-Náutico) e o atacante Fernandinho (ex-São Paulo).

Isso sem contar com nomes conhecidos da região, como por exemplo, os ata-



Fabinho, volante e capitão do Retrô, em entrevista coletiva

cantes Radsley e Mascote. No gol, aposta na juventude de Fabian Volpi, primeiro do goleiro Tiago Volpi, que defende o Grêmio e já passou pelo São Paulo.

TOMBENSE INVESTE EM ATACANTE COM HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO

Uma das contratações do Tombense para a Série C do Campeonato Brasileiro é o atacante

Zé Eduardo, ex-Cruzeiro e Ituano. No currículo, aos 25 anos, ele acumula uma história de superação, pois precisou se recuperar de um problema cardíaco.

Antes, no Estadual, o Tombense também conseguiu um desempenho positivo. Acabou a primeira fase com a melhor campanha e chegou nas semifinais, onde foi eliminado “de cabeça erguida”.

FICHA DO JOGO

Retrô

Fabian Volpi; Gedeílson, Claudinho, Rayan Ribeiro e Salomão (Luiz Henrique); Fabinho, Jonas (Richard Franco) e Radsley; Fernandinho, Mascote e Maycon Douglas (Júnior Fialho).

Técnico: Milton Mendes.

Tombense

Matheus; Júlio Henrique, Mandovani, Roger Carvalho e Dudu Mandai; João Vítor, Fabrício Dias e Pedro

Oliveira; Anderson Ligeiro, João Pedro e Cleiton.

Técnico: Raul Cabral.

Local: Arena de Pernambuco, em São Lourenço da Mata-PE.

Horário: 16h (de Brasília).

Árbitro: Márcio dos Santos Oliveira (AL).

Assistentes: Rondinelle dos Santos Tavares e Fernanda Félix da Silva (ambos de AL).

Onde assistir: Dazn (streaming).



100% DIGITAL.
ABERTO.
GRATUITO.

Coluna do Escrete de Ouro



“Let them play”! A arbitragem não deve ser superior ao jogo



BOBBY FABISAK/JC IMAGEM

VÍDEO Decisão de instalar VAR em todas séries ainda será referendada em Conselho técnico com clubes

A arbitragem vem sendo, mais uma vez, um tema de destaque neste início de Campeonato Brasileiro. Para além, claro, dos equívocos que já marcaram os campeonatos estaduais e regionais, além da Copa do Brasil, no primeiro trimestre, as duas primeiras rodadas da Série A do Brasileirão foram marcadas por mais erros crassos. Erros que culminaram no afastamento de duas equipes de arbitragem, as que atuaram em Sport 1 x 2 Palmeiras e Internacional 3 x 0 Cruzeiro. O afastamento, claro, faz parte do processo, afinal, erros precisam ser corrigidos e, para tal, é preciso tempo e um cenário propício para tal, com menor pressão. É a famosa “reciclagem”. Mas que “reciclagem” é essa? Os erros de ambas

as partidas foram cometidos pelos árbitros de campo e referendados pelo VAR, que, em tese, deveriam apontar tais erros. No entanto, o que temos visto é um VAR cada vez menos intervencionista em 2025 e isso pode ser notado não apenas nos lances dos dois jogos já citados, como também no pênalti marcado sobre Vitor Roque no jogo Palmeiras 1 x 0 São Paulo pela semifinal do Paulistão. Para confirmar o que era uma impressão, a Comissão de Arbitragem enviou uma nova recomendação aos árbitros, que, segundo reportagem do UOL Esportes, será passada a partir dos treinamentos que acontecerão no Rio de Janeiro nesta semana e que visa “um árbitro de vídeo menos ‘interventor’ e mais assistente”. A recomendação é o

exato oposto do que teria sido necessário para corrigir os erros citados acima. Uma resposta ao caráter extremamente intervencionista visto na arbitragem brasileiro ao longo dos anos? Talvez... A resposta para isso é um VAR mais “intervencionista”, então? Não! A resposta, embora complexa, é um conceito muito aplicado na Fórmula 1: “Let them race” (“Deixe-os correr”, em português). No futebol, o conceito seria adaptado para “Let them play” (“Deixe-os jogarem”), algo que já, implicitamente, aplicado no futebol europeu. Isso pode soar como justamente o que a CBF busca, ser “menos intervencionista”. Mas não, os conceitos não são a mesma coisa. Uma coisa é “Deixar jogar”, outra coisa “Joguem de acordo com as recomendações”.

O conceito de “Let them race” da Fórmula 1 é evitar que a corrida seja moldada mais pelos comissários e pela FIA do que pelos próprios pilotos, não que os comissários intervenham mais ou menos, mas sim o necessário. Se os pilotos agirem dentro das regras, não haverá punições, se agirem fora delas, serão punidos. No futebol deveria ser assim. A arbitragem não deve educar os jogadores, a arbitragem não deve ditar como os jogadores atuarão dentro de campo, e nem o VAR deve ditar o que a arbitragem de campo irá fazer ou não, consequentemente. A arbitragem não deve entrar em campo com pensamentos do tipo: “Não posso dar muitos/poucos cartões, não posso/devo marcar muitas faltas, devo interferir mais/menos nos lances”.

O que deve ditar como será a partida é a partida em si, são os jogadores. Se uma partida pedir muitos cartões, o árbitro deverá aplicá-los, se não pedir, não aplicará. Se o árbitro de campo cometer um erro crasso, o VAR deverá intervir, caso contrário... não. O que acontece no futebol brasileiro são partidas que buscam ser controladas pela arbitragem, que ora conversa demais, ora aplica cartões demais, não de acordo como a partida se desenrola, mas como um “padrão”. Isso artificializa o jogo, pilha os jogadores e torna a partida um esboço do que seria se seguisse o seu curso natural. Cabe ao árbitro aplicar a regra, não ensiná-las aos jogadores. Cabe à Comissão de Arbitragem tornar o árbitro apto a aplicar a regra, não inferir uma visão nova a cada semana.

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

Confesso que entrei no “Túnel do Tempo” e me senti nas noites de boates famosas do Recife, como “Over Point”, “Fashion Club”, “Nox” e “Hippotamus”. Era exatamente o mesmo clima que marcou a comemoração do aniversário de Amyr Kelner, que além de ser um famoso cirurgião plástico, é uma figura maravilhosa, queridíssimo. A festa, no Espaço Califórnia, reuniu muita gente de prestígio, num clima de alegria total. O mundo feminino dando show de beleza e elegância. Além da ambientação de Fabiano Reis e Sílvia Medeiros que estava deslumbrante, com globos espelhados no teto e uma árvore em tons coral. Sophia Lins comandou o buffet, completado com doces de Lucinha Cascão e Lana Bandeira. Lucinha Cascão assinou o bolo, com vários andares.

ANIMAÇÃO

O aniversário de Amyr Kelner teve animação total. Com a pista sempre lotada, comandada pelo aniversariante. Além disso, ele cantou ao lado de Juliana Fernandes, Clara Sobral e Kevin Ndjana. Também ocuparam o microfone muita gente conhecida, como Juliana Santos, com a mãe, Lilian Santos. Impossível citar presenças, tantos e tantos os nomes conhecidos que encontrei na festa, uma das melhores que aconteceram no Recife neste ano. O grande evento social do final de semana.

CONEXÃO

Um importante líder político pernambucano me faz uma referência oportuna: será que algum parlamentar que defende a anistia a pessoas que depredaram prédios públicos em 8 de janeiro de 2023, teria a mesma vontade de tirar da prisão alguém que, por ventura, tivesse invadido sua residência ou escritório e quebrasse tudo?

Amyr Kelner comandou uma festa maravilhosa



Amyr Kelner e sua mãe Lizy, na festa no Espaço Califórnia



O anestesista Ayrton Ayres e a esposa Beth Moreno



Thereza Kelner, na festa do irmão Amyr

ENTREVISTA

Bruno Veloso, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, é o entrevistado da coluna de amanhã. Faz importantes revelações a Julliana Brito.

EM BOSTON

Camila Coutinho também está em Boston, onde fará palestra na “Brazil Conference”, na Universidade da Harvard.

MARCA NOVA

A Empetur apresenta amanhã a nova identidade visual de Fernando de Noronha na maior feira de viagens e turismo do continente, a WTM Latin America, que acontece em São Paulo. O logotipo é inspirado no icônico Morro Dois Irmãos, que reflete a forte conexão do arquipélago com a natureza e a sustentabilidade — valores que consolidam Noronha como um dos destinos mais desejados do Brasil.

BEBÊ JOHNSON

A promoção “Bebê Johnson, que marcou época por gerações, destacando bebês fofuras, está de volta. Relançamento acontece em jantar para convidados, terça-feira, no Spettus Premium.

DIRETORIA

É enorme o número de diretores que a Frente Nacional dos Partidos tem. Só de Pernambuco, são nove prefeitos.

MASTERBOI

O frigorífico da “Masterboi” em Canhotinho está abatendo 589 animais por dia. A partir de julho, tem autorização para aumentar para 700 em cada dia.

DESPEDIDA

O Sport vai aproveitar o intervalo da Série A para o Mundial de Clubes, para realizar uma partida assinalando a despedida de Magrão, um dos maiores ídolos da história do clube.

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

A cantora Lady Gaga tem show gratuito confirmado no Rio de Janeiro, no dia 3 de maio, no fim da semana após o feriado do Dia do Trabalhador. Segundo o estudo “Potenciais Impactos Econômicos de Lady Gaga no Rio”, a apresentação deve movimentar R\$ 600 milhões, com expectativa de público de 1,6 milhão de pessoas nas areias da Praia de Copacabana, além de atrair 240 mil turistas, sendo 80% estrangeiros e 20% brasileiros. Será o maior público que ela terá em toda sua longa carreira.

ESTÁDIO

O Náutico enfrenta o Itabaiana, hoje, pela Série C, no Estádio Etelvino Mendonça. Antes, se chamava Estádio Presidente Médici, mas teve o nome mudado pelo governador Jackson Barreto, em 2016. Aquela cidade sergipana tem dois filhos morando no Recife. Auxiliadora Paes Mendonça e o desembargador federal Vladimir Souza Carvalho.

A PLACA

Há três meses, a placa que indica os destinos na bifurcação da Via Mangue, no final do sentido Pina-Boa Viagem, está virada, não podendo ser vista. Não impossível que a CTTU não tenha verificado o problema. Outras placas na cidade também estão no mesmo estado.

ANISTIA

Apesar do esforço de muitos deputados, dificilmente a anistia aos que provocaram destruição das sedes da Presidência, Congresso e Supremo Tribunal Federal, será aprovada pelo Congresso e se for, será vetada pelo STF.

SÃO JOÃO

A famosa e bonita festa “Já é São João”, de Romildo Alves, terá nova edição no dia 22 de maio no Mirante 360º, na sede da Unibra, no Recife.

Os números do show de Lady Gaga no Rio de Janeiro



A presidente Sandra Paes Barreto e a vice-presidente Amanda Campos com o juiz Francisco Tojal, presidente do Fórum Nacional de juízas e juizes de violência doméstica, para definir detalhes do evento do Dia das Mães da Associação dos Amigos da Justiça de Pernambuco

LITERATURA

Marcelo Rubens Paiva, autor de “Ainda Estou Aqui”, livro que deu origem ao filme vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional, está confirmado na 11ª edição do Festival RioMar de Literatura, que acontece neste mês de abril, no Teatro RioMar.

ARTE

O Governo de Pernambuco deu um passo a mais com a licitação para contratação da empresa de engenharia que realizará as obras de conservação e requalificação do Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco, em Olinda.

MUSICAL

Por falta de acordo com os donos da franquia, o musical “Harry Potter e a Criança Amaldiçoada” não terá versão brasileira. Está em cartaz em Nova York, Tóquio, Londres e Hamburgo. Desde 2016, quando estreou, já foi visto por 11 milhões de pessoas.



Os médicos Débora e Jorge Pinho, casal de muito prestígio na nossa cidade



Renata Marques, psicóloga e modelo, é a Miss Universal Woman Pernambuco e representará nosso estado na final do Miss Brasil em São Paulo, no dia 30

MOVIMENTO

BOM DOMINGO: “Eu fui o primeiro surfista do Nordeste. Surfava em frente ao Acaiaca.” (José Paulo Cavalcanti Filho)

- **MUITO** lamentado o falecimento do advogado e professor Fábio Milhomes, uma figura muito querida.
- **INDICADO** pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, o deputado federal André Ferreira foi nomeado presidente da Comissão de Assuntos Sigilosos da Câmara dos Deputados.
- **HOJE** é o último dia da Feirinha Gastrô na Pracinha do Shopping Recife. O chef César Santos é presença confirmada.
- **A BIOMÉDICA** Helena Nader, primeira mulher a comandar a Academia Brasileira de Ciências foi reeleita ao cargo por mais três anos, para o triênio 2025-2028.
- **HÁ UM ANO**, o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados não aprova a cassação do deputado Chiquinho Bazão, acusado pelo assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes. Agora, ele ganhou o regime domiciliar, por problemas de saúde.
- **O TOMATE**, o ovo e o café viraram os grandes vilões da carestia dos alimentos no Brasil.
- **CHAMA-SE** “Punta Sul”, o novo Prato da Boa Lembrança do Chiwake.

ANIVERSARIANTES

Daliana Martins, Demetrius Montenegro, Heráclito Cavalcanti, João Lins de Andrade Neto, Luciano Monte, Lucinha Cascão, Luiz Carlos Bezerra Cavalcanti, Maria Irecê Bezerra Andreotti, Marly Amaral, Marcus Cunha, Raimundo Alves, Rodrigo Jatobá, Rosa Mineiro Dias, Suely Rossiter, Vera Marques e Yoran Júnior.

COLUNA DE JOÃO ALBERTO NO SOCIAL 1: O CAFÉ DA MANHÃ DO PERNAMBUCANO.

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

Prestígio na festa de aniversário de Amyr Kelner



SHEILA WANDERLEY/DIVULGAÇÃO

Thaysa Farias



SHEILA WANDERLEY/DIVULGAÇÃO

Teca Menezes



SHEILA WANDERLEY/DIVULGAÇÃO

Marcia e Fabio Casanova



SHEILA WANDERLEY/DIVULGAÇÃO

Paula Monteiro, Amyr Kelner e Brenda Guimarães



ARQUIVO PESSOAL

Amyr Kelner e Sheila Wanderley



SHEILA WANDERLEY/DIVULGAÇÃO

Camila e Eduarda Haeckel e Marcelo Vieira

Programação da TV

PROGRAMAÇÃO

Domingo Legal é destaque na TV Jornal/SBT

Programa apresentado por Celso Portioli começa a partir das 11h15, no Canal 2. Confira a programação completa da TV aberta



Celso Portioli é apresentador do Domingo Legal

Apresentado por Celso Portioli, o Domingo Legal contará, no “Passa ou Repassa” desta semana, com a participação do apresentador Geraldo Luís, a atriz Sônia Lima e a apresentadora Flor no time amarelo. No time azul, estarão a influenciadora e dançarina Vanessa Lopes, o criador de conteúdo Brino e a influenciadora Mari Menezes. Os convidados vão precisar comprovar habilidades e conhecimentos para fugirem das tortas na cara. Confira a programação completa da TV aberta:

TV JORNAL/SBT 2

- 07:00 – Pé Na Estrada
- 07:30 – SBT Agro
- 08:00 – SBT Esportes
- 09:00 – PE da Sorte
- 10:00 – Show da Saúde
- 11:00 – Sorteio da Tele Sena
- 11:15 – Domingo Legal
- 18:15 – Roda a Roda Je-

- quiti
- 19:00 – Programa Silvio Santos
- 00:00 – The Chosen
- 01:00 – SBT News

TV TRIBUNA/BAND 4

- 06:00 – Band Kids
- 07:55 – Tá Ligado
- 08:00 – Band Kids
- 08:30 – Ponto de Vista
- 09:00 – PE da Sorte
- 10:00 – Auto Motor
- 10:30 – Viva Sorte
- 11:30 – Fórmula 1 – GP do Bahrein
- 14:00 – Show do Esporte
- 14:30 – Copa Truck – Etapa de Londrina
- 16:00 – Show do Esporte
- 17:30 – Planeta Selvagem
- 19:00 – Perrengue na Band
- 21:00 – Apito Final
- 23:00 – Programa do João
- 00:00 – Canal Livre
- 01:05 – Linha de Combate (R)
- 02:30 – Fórmula 1 – GP do Bahrein (Compacto)
- TV GUARARAPES/RE-

- CORD 9
- 07:00 – Santo Culto em Seu Lar
- 08:00 – Que Arretado Especial
- 08:30 – Vida OnCast
- 09:00 – PE da Sorte
- 10:00 – BregosoCast
- 10:30 – Poder e Negócios
- 11:00 – Todo Mundo Odeia o Chris
- 12:15 – Eu, a Patroa e as Crianças
- 13:30 – Cine Maior – Sem Saída
- 15:30 – Acerte ou Caia!
- 18:00 – Domingo Espetacular
- 19:30 – Aquecimento Futebol
- 19:50 – Campeonato Brasileiro – Fortaleza x Internacional
- 22:00 – Domingo Espetacular
- 23:00 – Esporte Record
- 00:15 – O Residente
- 01:10 – IURD

TVU/TV BRASIL 11

- 06:00 – Retratos de Fé
- 06:30 – De Volta às Escrituras

- 07:00 – Palavras de Vida
- 08:00 – Santa Missa
- 09:00 – Vale Agrícola
- 09:45 – Canto e Sabor do Brasil
- 10:45 – Liga de Basquete Feminino LBF – Sampaio Basquete x Corinthians
- 13:00 – Samba na Gamboa
- 14:00 – Brasil Visto de Cima
- 14:30 – Sessão de Cinema I: Duda e os Gnomos
- 16:15 – Sessão de Cinema II: Jogada de Mestre
- 18:00 – Segredos da Austrália Selvagem
- 19:00 – Guardiões da Vida Selvagem
- 20:00 – Brasil Visto de Cima
- 20:30 – No Mundo da Bola
- 21:30 – Sessão de Cinema I: Cinema, Aspirinas e Urubus
- 23:15 – Sessão de Cinema II: Lei Paulo Gustavo: Uma Definição
- 02:00 – Segredos da Austrália Selvagem
- 03:00 – Guardiões da Vida Selvagem

- 04:00 – Eu Não Desisto de Você
- 04:30 – Sal a Gosto
- 05:00 – Brasil Visto de Cima

TV GLOBO 13

- 05:50 – Globo Repórter
- 06:40 – Corrida dos Morros
- 07:30 – Globo Comunidade PE
- 08:00 – Auto Esporte
- 08:30 – Globo Rural
- 10:05 – Viver Sertanejo
- 11:00 – Esporte Espetacular
- 12:30 – Temperatura Máxima – Alerta Vermelho
- 14:20 – Domingão Com Huck
- 17:00 – Bora Pro Jogo
- 17:15 – Campeonato Brasileiro – Grêmio x Flamengo
- 19:40 – Domingão Com Huck
- 20:45 – Fantástico
- 23:10 – Big Brother Brasil
- 00:30 – Domingo Maior – Círculo de Fogo
- 02:35 – Cinemaço – O Predador

Resumo das novelas

TELEDRAMATURGIA

Sabina vê Jerônimo ser brutalmente agredido e o leva para casa para cuidar dos ferimentos, em Quando Me Apaixono

Jerônimo está a três dias desacordado, mas a senhora continua tentando fazer com que ele reaja

TV JORNAL /

CANAL 2

QUANDO ME APAIXONO

Capítulo 195 – segunda, 14 de abril

Depois de ser submetida a um eletrocardiograma, o médico diz a Renata que pode viajar para a capital, mas deve procurar um especialista para iniciar um tratamento. Aníbal está tentando encontrar algo que possa provar que Augusto foi o responsável pelo desaparecimento de Jerônimo e, finalmente ele consegue encontrar a senha de acesso ao computador.

Com o desaparecimento de Jerônimo, Augusto tem mais possibilidades com Renata, mas a gravidez o incomoda pois ela terá um filho de Jerônimo. Por isso tem que encontrar uma solução para esse problema. Roberta esconde Josefina no apartamento de Germano, mas pede a ela que não saia do quarto da empregada.

Capítulo 196 – terça, 15 de abril

Augusto propõe a Renata que o aceite como pai de seu filho. Renata a princípio resiste, mas no fundo fica emocionada com a atitude dele. Ao falar com Álvaro pelo telefone, Karina se preocupa e pede ao padre Severino que vá visitá-lo. Aníbal descobre nos registros do computador de Augusto que ele investigou a vida de Saúl e Marina.

Capítulo 197 – quarta, 16 de abril

Corina diz que o diretor da Unidade Psiquiátrica roubou o bebê e entregou

a ela para que a deixasse na casa de Constanza. Ela conta também que fina e Branca planejaram tudo para prejudicar Constanza. Depois de tudo esclarecido, Cosntanza deixa a prisão. Matilde e Carlos se reconciliam. Aníbal volta a entrar no computador de Augusto e descobre que ele também é o responsável pelo casamento de Renata não ter acontecido e conta ao padre Severino. Alison fica sabendo que Augusto é tão vil que fará qualquer coisa para ter o que deseja e nesse caso é Renata.

Capítulo 198 – quinta, 17 de abril

Com o dinheiro que roubou de Gonçalo com a ajuda de Branca, Josefina compra uma passagem de avião para fugir com Roberta para a Suíça. Renata, muito emocionada, se despede dos empregados da fazenda e diz que nunca mais voltará à Bonita. Augusto expulsa Aníbal de sua fazenda. Ele vai se despedir de Alison e ela pede que ele fale com Carlos e fique trabalhando na fazenda. Padre Severino visita Álvaro na prisão e conta que Ezequiel se suicidou.

Capítulo 199 – sexta, 18 de abril

Antonio diz a Renata que Saúl mentiu e que Jerônimo nunca viajou com Marina. Enquanto isso, no litoral, Sabina viu quando Jerônimo foi brutalmente agredido e o levou para sua casa para cuidar dos ferimentos. Ele está a três dias desacordado, mas a senhora continua tentando fazer com que ele reaja. Augusto pagou Saúl para que viajassem com Marina com identidade falsa e voltasse no voo seguinte para contar a Renata que seu marido tinha fugido com Marina. Matias, Adriana e Honório não sabem como dizer a Gonçalo que Germano tentou seduzir a secretária e que ele e Roberta são amantes.

A CAVERNA ENCANTADA

Segunda-feira, 14/04

Senor convence sem esforço Lavínia a pedir desculpas para Flora, e Anna



Quando Me Apaixono: Jerônimo será agredido brutalmente em capítulo desta semana

fica impressionada. André pergunta, bravo, para Anna se ela virou amiga de Senor; Anna fica surpresa com esse lado de André. Norma comenta com Elisa que Gabriel e Pilar estão muito apaixonados e pede para ela procurar outros professores para fazer uma entrevista de emprego.

Norma chama André e gosta do novo comportamento dele, exigindo que ele tenha mão de ferro com os outros alunos. Felipe pede para Pedro levar Senor até a toca dos Luíses. Mais tarde, Felipe convence André a ir até o esconderijo. André acredita que o melhor amigo, Pedro, seja um traidor.

Terça-feira, 15/04

Na toca dos Luíses, Senor comenta com Pedro que André tem inveja da amizade entre eles; André expulsa Senor do local. Gabriel se demite do colégio, e Norma manda o professor cumprir o aviso prévio. Elisa coloca um disfarce e se apresenta para Norma como a nova professora, a argentina Alejandra. Os Pequenotts ganham a confiança de Anna, que entrega o carimbo a eles. Norma adora a demonstração de aula de Alejandra e decide contratá-la. Isadora e Manu acham a professora Alejandra muito estranha e descobrem que Gabriel pediu demissão

Quarta-feira, 16/04

André acha que os amigos estão tentando pintá-lo como vilão e expulsa todos os meninos dos Luíses. Felipe chora pela demissão de Gabriel. Norma apresenta a nova professora para os alunos e colaboradores Senor diz para André que ele está sendo um péssimo líder, e André o desafia para um duelo. Na caverna, os Pequenotts querem ajudar Safira com sua autoestima, já que ela perdeu os poderes; Moleza fica com o pé atrás. Betina ajuda Cristina a encontrar o perfil ideal de menino para ela. Tônico fica encantado com a nova professora, e Dalette fica com ciúmes. Norma quer saber onde está Elisa, que, sem desconfiar, está disfarçada de Alejandra.

Quinta-feira, 17/04

Gabriel diz para Tônico que vai trancar o curso de mestrado. Os Pequenotts e Moleza fingem que estão hipnotizados para agradar Safira. Elisa troca a roupa de Alejandra pela dela de inspetora, e Norma diz que está se sentindo insatisfeita com a ausência dela no colégio. Shirley e Wanda descobrem que Goma e Fafá estavam atuando como detetives e se sentem ofendidas.

Alejandra dá aula particular para Nina e Jane e acaba deixando a peruca

cair. Elisa desabafa com Nina e Jane, dizendo que queria realizar o sonho de ser professora, mas Norma não via seu potencial, por isso se disfarçou de Alejandra. Elas prometem não contar nada para a diretora. André vê Pilar chorando e a abraça, dizendo que estava preocupado com outras coisas e que não conseguiu dar atenção à professora.

Sexta-feira, 18/04

André admite aos amigos que estava perdido e volta a ser bondoso. Alejandra pretende contar a verdade para Norma, mas Norma diz que gostaria de dar uma promoção, pois gostou demais dela, e propõe que ela seja a nova inspetora, dizendo que vai demitir Elisa. Gabriel diz para Pilar que ela é o plano mais desejado da sua vida. Fafá e Goma resolvem um mistério antes de Shirley e Wanda.

Os meninos não querem voltar para os Luíses. Alejandra dá aula para as meninas e Lavínia fica encantada com a professora. César e Thomas fazem um protesto contra Cristina e Betina, alegando que elas estão perturbando os outros comerciantes. Norma apresenta Pilar para Alejandra, que começa a questioná-la.

Continua na próxima página.

DIVULGAÇÃO

Resumo das novelas

TELEDRAMATURGIA

Continuação.

TV TRIBUNA/ BAND 4

BELEZA FATAL

Segunda-feira – 14/04
Elvira e Lino tentaram livrar o corpo do delegado. O motorista envolvido na morte de Rebeca está preso e Gabriel consegue uma pista que liga Benjamin ao caso. Alec se demite da Lolaland para ficar com Carol. Gisela descobre que Andréa e Rog tinham um caso. Nara é expulsa da casa da família Paixão. Sofia é enganada pela ex-detenta.

Terça-feira – 15/04
Ramona, governanta dos Argento, encontra prova contra Átila. Gabriel íntimo Lola para prestar esclarecimentos sobre as mortes de Rubem e Rebeca. Tomás conta para o sogro que está apaixonado por Andréa e exige respeito. Carol convida “Júlia” para trabalhar na clínica, mas ela prefere ficar na Lolaland. A empresária e Elvira vão até o cofre que foi roubado.

Quarta-feira – 16/04
Lino expõe para Sofia a vida dupla de Átila. Rog vai até a residência de Andréa e ela foge. Carol descobre que Gabriel e Alec tiveram um romance com “Júlia”. Átila pede perdão ao motorista por ter flertado com ele. Gisela lamenta pelo tapa dado na professora de dança. Orientado por Elvira, o patriarca dos Argento revela o seu maior segredo para toda a família em um jantar com Marcelo, cirurgião da clínica.

Quinta-feira – 17/04
Ramona efetua ligação misteriosa depois da confissão do médico. Elvirinha dá conselho para Carol sobre Alec. O economista vai até a clínica se desculpar com a médica. Rog invade a mansão e furta as joias de Gisela. A filha de Tomás informa a Gabriel que “Júlia” teve um caso com Alec. A filha de Cléo e o policial se desentendem. Ramona flagra conversa entre Lino e o cartomante. O assistente de Lola aceita o convite de Benjamin para sair.

Sexta-feira – 18/04
“Júlia” seduz o primogênito dos Argento e discute com a mãe adotiva. Lino



Imagem de divulgação de ‘Beleza Fatal’, da Max

investiga Ramona. Novas lírios são enviadas para a mansão e deixam todos perplexos. Tomás mostra cartas anônimas a Carol sobre Márcia, sua mãe. Alec acata sugestão da ex-namorada e deixa Benjamin pegar dinheiro da empresa. Sofia se emociona quando vê Lola falando de sua mãe. Pouco tempo depois, ela encontrou o esconderijo de Rog.

RECORD – CANAL 9

REIS
Segunda-feira, 14 de abril
Família de Asher decide ajudar Zeruia e seus filhos. Samuel conhece os sete filhos de Jessé. Davi é ungido rei de Israel. Após a unção de Davi, Saul é atormentado por espírito mau.

Terça-feira, 15 de abril
Deus entrou em mim, diz Davi após ser ungido-Saul ao ser questionado por Amasa, rei de Israel. Haviva se mostra preocupada com o filho, mas ele a tranquiliza. Davi reflete sobre as responsabilidades de ser rei.

Quarta-feira, 16 de abril
Asher e Liora conversam sobre o futuro casamento de Abigail e a israelita se preocupa com a filha. Os dois, então, começam a relembrar como começou o relacionamento deles. A mulher deseja para a primogênita tudo o que teve ao lado do marido, que se declara: “Liora, você é tão fácil de se amar”.

Quinta-feira, 17 de abril
Jônatas recusa o convite para visitar a hospedaria

de Iran. Samuel conversa com Deus e Saul se esconde para observá-lo. Davi toca o Salmo 40 com sua harpa.

Sexta-feira, 18 de abril
Talya desabafa sobre o passado entre Haviva e Malcon e revela nunca ter se amado. Maya se despede de Libi e diz que vai sentir saudades. Jônatas decide ir para Ramá e aconselha Maya.

REDE GLOBO

GAROTA DO MOMENTO
Capítulo 138 – Segunda-feira
Juliano desconfia do sumiço de Clarice. Teresa questiona Clarice sobre Zélia. Raimundo e Lígia pensam um no outro. Alfredo propõe a Êrico uma turnê com Verônica Queen. Glorinha e Marlene decidem o nome de seu novo produto. Nelson pede socorro a Anita por conta de uma dívida, e acaba fazendo a família de refém. Vera e Sebastião recebem uma intimação da prefeitura. Juliano questiona Clarice sobre seu paradeiro.

Capítulo 139 – Terça-feira
Clarice consegue despistar Juliano. O cobrador de Nelson ameaça a família de Anita. Beto atualiza Basílio sobre seu plano. Raimundo paga a dívida de Nelson, e proíbe o namoro de Celeste com Edu. Clarice desabafa com Teresa. Iolanda hesita sobre seu casamento com Ulisses. Carlito se emociona com sua melhora. Ulisses, Vera, Sebastião e Beto

decidem lutar pela continuidade do Gente Fina. Clarice encontra uma foto na bolsa de Zélia.

Capítulo 140 – Quarta-feira
Carlito pede que Êrico aceite o convite para sua turnê. Ulisses pede ajuda a Sérgio para salvar o Gente Fina. Bia sofre com a indiferença de Beto e Ronaldo. Edu e Celeste se encontram clandestinamente. Raimundo apoia Beto na luta pelo Gente Fina. Zélia e Juliano comemoram o sucesso de seu plano contra Maristela, que está cada vez mais confusa. Uma multidão se reúne para salvar o Gente Fina. Beatriz confronta Bia.

Capítulo 141 – Quinta-feira
Bia se preocupa com as confusões de Maristela. O protesto contra a desapropriação do Gente Fina é noticiado em diversos jornais. Celeste sente um forte enjoo e teme estar grávida. Juliano e Zélia confundem Maristela, que assina um acordo que prejudicará a empresa. Clarice anuncia a Juliano que viajará com Teresa. Sérgio conta a verdade sobre Paty para Jacira.

Capítulo 142 – Sexta-feira
Edu confirma a gravidez de Celeste. Jacira termina o relacionamento com Sérgio. Basílio descobre que Maristela está sendo dopada e confronta Zélia. Maristela se desespera com o contrato assinado por engano. Amália constata que o clube Gente Fina salvou sua família. Celeste desmaia, e Edu se desespera.

Capítulo 143 – Sábado

Amália descobre uma forma de salvar o clube da desapropriação. Edu afirma a Celeste que suas mães precisam saber da gravidez. Juliano e Zélia submetem Maristela a uma avaliação médica. Ulisses afirma a Glorinha que ainda a ama. Carlito comemora com Êrico o sucesso do pai como artista. Todos comemoram a suspensão do despejo contra o Gente Fina. Maristela é interdita judicialmente. Basílio revela a Juliano que se casou com Maristela e responderá por ela na empresa.

VOLTA POR CIMA
Capítulo 169 – Segunda-feira
Osmar chora quando Violeta se afasta, e Jô o conforta. Gigi desconfia da mensagem que recebeu de Roxelle. Tati sofre com saudades de Jin. Marco finge surpresa ao ver Violeta em sua casa. Ana Lúcia fica satisfeita com os comentários de Cacá. Chico decide ir para Curitiba e surpreende Moreira. Gerson manda seus capangas vigiarem Roxelle. Cacá se desespera ao saber que Violeta foi embora com seu filho e pede a ajuda de Jô. Ruth questiona Marco sobre a mãe do neto de Violeta. Rosana hostiliza João. Sebastian se preocupa com Roxelle. Gigi chama Belisa de mãe. Cacá se entende com Chico. Roxelle surpreende um dos capangas de Gerson.

Capítulo 170 – Terça-feira
Roxelle tenta ligar para Gigi pelo celular do capanga. Cacá pede a ajuda de Chico para encontrar seu filho. Gigi se reconcilia com Belisa. Roxelle é rendida por outro capanga e se desespera. Joyce dispensa Sebastian. Edson discute com Rosana por causa de João. Gerson manda seus capangas prenderem Roxelle. Doralice sente-se mal, e Madalena se preocupa. Rique repreende Rosana por destratar João sem motivos. Osmar convoca uma reunião com os membros da cúpula para falar sobre Marco. Roxelle agride Gerson. Cacá e Chico chegam à casa de Marco. Doralice discute com Tati.

Continua na próxima página.

Resumo das novelas

TELEDRAMATURGIA



Fabio Rocha/TVGlobo

Taís Araujo vive Raquel Accioly em ‘Vale Tudo’

Continuação.

Capítulo 171 – Quarta-feira

Tati fica mexida com a discussão com Doralice. Gerson prende Roxelle novamente. Tati toma uma decisão. Chico consola Cacá. Violeta mente sobre Cacá para Ruth. Rodolfo questiona Gerson sobre Roxelle. Rosana conversa com Edson sobre João. Marco comenta com Violeta sobre a visita de Cacá, e Ruth provoca a ex de Osmar. Cacá segue o conselho de Chico ao falar com Violeta. Alberto flagra Doralice chorando pelo desentendimento com Tati. Ruth procura Cacá. Osmar vai à casa de Joyce. Madalena e João encontram Doralice desmaiada em casa.

Capítulo 172 – Quinta-feira

Madalena e João levam Doralice para o hospital. Cacá revela a Ruth que Violeta tirou seu filho à força. Osmar e Joyce ficam juntos. Ruth conta sobre sua visita a Cacá para Marco. O médico conversa com Madalena, Tati e Osmar sobre o estado de Doralice. Rodolfo convida Gigi para ir com ele até o haras. Roxelle muda seu comportamento diante de Gerson. Sebastian tenta tirar satisfações com Joyce sobre Osmar e leva um fora. Alberto fica com Doralice no hospital. Cacá avisa a

Chico que Ruth marcou um encontro com ela. Rodolfo e Gigi seguem para o haras. Violeta se surpreende quando encontra Cacá na casa de Marco.

Capítulo 173 – Sexta-feira

Marco exige que Violeta entregue o neto para Cacá. Rodolfo convida Gigi para viajar com ele e Belisa. Chico comemora o reencontro de Cacá com o filho. Osmar conversa com Doralice no hospital. Violeta não aceita a investida de Marco. Gigi e Rodolfo contam para Belisa sobre Roxelle. Rafa vê Nando comprando anabolizantes de forma ilícita no estacionamento da academia, e conta para Silvia. Madalena experimenta seu vestido de noiva. Violeta vai ao hospital falar com Doralice. Osmar faz um pedido inusitado para Madalena.

Capítulo 174 – Sábado

Madalena não aceita o pedido de Osmar. Roxelle teme não conseguir ajuda. João pede para conversar com Cacá. Doralice se preocupa com a conversa que Osmar quer ter com Madalena. Alberto dorme no quarto de Doralice no hospital. Tati sofre pela falta de Jin. Chega o dia do casamento de João e Madalena. Gigi e Sebastian contam para Rodolfo e Belisa sobre o que houve com Roxelle. Doralice, Tati e Cida ajudam Mada-

lena a se arrumar para o casamento. Neuza se emociona ao ver João arrumado para o casamento. Osmar surpreende Gerson. Nando admira Tati. Cida e Sidney tentam acalmar João. Madalena chega à igreja.

VALE TUDO

Capítulo 13 – Segunda-feira

Maria de Fátima mente para Solange sobre a condição financeira da mãe. Rubinho inventa para Renato que mora em Nova Iorque. Renato se envolve em um acidente com Jarbas. Bartolomeu compartilha com Eunice seu medo de ser demitido do jornal. Maria de Fátima forja uma situação para atrair Afonso, e Solange vê. Lucimar desconfia de Gilda sobre o roubo dos sanduíches. Consuelo deixa Ivan furioso ao contar que Marco Aurélio se apossou de sua ideia para a empresa. Renato convida Rubinho para tocar no evento de Paraty. Otávio elogia a comida de Raquel para Poliana. Renato descobre que Rubinho não mora em Nova Iorque. Raquel questiona Ivan por ter posto o emprego de Aldeide em risco.

Capítulo 14 – Terça-feira

Raquel discute com Ivan. Rubinho fica emocionado com a atitude de Renato. Tiago se ofe-

rece para ajudar na festa de aniversário de André. Otávio se interessa por Raquel. Maria de Fátima é dispensada pelo produtor depois de destratar a maquiadora. César se esconde de Maria de Fátima. César conta a Olavo que conseguiu um emprego como instrutor aquático em um hotel. Cecília diz a Marco Aurélio que precisa contratar um chef para o restaurante. Cecília dá uma carona para Tiago e acaba ficando na festa de André, se deliciando com os salgados de Raquel. Bartolomeu aconselha Ivan a pedir desculpas para Raquel. Ivan sente ciúmes de Raquel ao vê-la conversando com Otávio. Raquel vai atrás de Ivan.

Capítulo 15 – Quarta-feira

Raquel e Ivan fazem as pazes. Renato aparta uma briga entre Marco Aurélio e Tiago. Fernanda se aproxima de André. Maria de Fátima não gosta das críticas de Solange às suas postagens de vídeo. Ivan afirma a Luciano que provará que a TCA pode entrar em colapso se continuar com a política atual. Tiago escuta Marco Aurélio dizer que Helena colocou sua vida em risco quando incendiou a casa. Tiago perdoa Helena. Daniela comenta com André sobre sua desconfiança de Gilda. Marco Aurélio de-

cide usar Rubinho como testa-de-ferro em uma transação ilegal.

Capítulo 16 – Quinta-feira

Rubinho conta a Raquel sobre a apresentação que vai fazer em Paraty. Marco Aurélio pede desculpas a Tiago. Interessado em fazer contato com Marco Aurélio, Ivan tenta convencer Raquel a aceitar o convite de Laís e Cecília para ir a Paraty. Maria de Fátima consegue ficar hospedada no quarto de hotel das secretárias da Tomorrow. Renato presenteia Rubinho com uma nova mala, igual à de Marco Aurélio. Marco Aurélio combina com Freitas como irmão camuflar os dólares na mala. Tiago flagra a mala de dólares de Marco Aurélio e alerta o pai que ele fará remessa ilegal de divisas. Maria de Fátima se depara com César na piscina do hotel de Paraty.

Capítulo 17 – Sexta-feira

Maria de Fátima se diverte quando César lhe pede para não atrapalhar seu trabalho. Tiago e Vera demonstram interesse um pelo outro. Solange gosta do jeito de Rubinho. Laís e Cecília se oferecem para mostrar Paraty a Raquel e Ivan. Raquel se incomoda ao ver o interesse do namorado apenas para conhecer Marco Aurélio. Marco Aurélio é pouco delicado ao ser apresentado a Rubinho por Renato. Eugênio convence Helena a ir a um coquetel com um amigo. Vera e Tiago se encontram. Maria de Fátima garante a César que se casará com Afonso Roitman. Maria de Fátima fica atordoada quando Afonso lhe apresenta o pianista Rubinho.

Capítulo 18 – Sábado

Maria de Fátima ignora Rubinho. Ivan cobra de Raquel ajuda para se encontrar com Marco Aurélio. Fernanda diz a Flávia que André quer um compromisso sério com ela. Ivan insiste para Raquel ajudá-lo, e eles acabam discutindo. Rubinho deixa claro a Maria de Fátima que, se ela destratar Raquel, contará toda a verdade sobre a filha. Maria de Fátima é surpreendida por Raquel, diante de Solange.

Cultura

MÚSICA

‘Maior enigma do frevo é o futuro’, diz DJ Dolores, que lança álbum do ritmo

TRICIA MOTA/DIVULGAÇÃO

“Enigma do Frevo”
passeia entre o
experimental e o
popular, incluindo
versão eletrônica
de ‘Vassourinhas’:
‘Apontamos
para um frevo do
futuro’

EMANNUEL BENTO

Figura central do manguebeat, o produtor e compositor DJ Dolores decidiu decifrar “o Enigma do Frevo”, que dá título ao seu novo disco. O projeto surgiu com apoio do Itaú Cultural, para a criação de um site e de uma websérie — que já está no ar, com oito episódios.

O site registra alguns momentos da pesquisa, e a websérie traz depoimentos de muita gente: músicos, dançarinos, professores. Já no disco, Dolores ele propõe uma escuta sem guitarras, sem baixo, com referências eletrônicas - incluindo versão eletrônica de “Vassourinhas” - e orquestrações de rua. Uma música que dança entre o experimental e o popular.

As faixas foram compostas por ele, incluindo parcerias com Yuri Queiroga, Léo D e Hilton Lacerda. O álbum conta com um elenco de vozes convidadas, incluindo Laís Senna, Ylana, Jorge Riba, Caetana e Nêgo Freeza.

Em entrevista ao JC, Dolores fala sobre as suas descobertas com a pesquisa de frevo e sua ligação com a história da cidade, além



Imagem do produtor e compositor DJ Dolores

dos desafios de se fazer música popular fora do circuito comercial e dos calendários sazonais: “O maior enigma do frevo é sempre o futuro”, diz.

ENTREVISTA, DJ DOLORES

Que “enigma do frevo” é esse ao qual você se refere?

O “enigma do frevo” é o fato de que, embora ele tenha nascido no Recife, ainda sabemos muito pouco sobre suas origens. De certa forma, se consolidou uma visão muito fechada em torno do gênero. O álbum reflete essas experiências com o frevo — ele obedece a certas regras básicas, mas quebra várias outras, e mesmo assim permanece sendo frevo. Há faixas em que isso fica mais evidente, como uma versão desconstruída de

“Vassourinhas”, que é 100% eletrônica.

Há também comentários sobre o surgimento do frevo. A primeira faixa fala da “malta”, que, no final do século 19, era o grupo de pessoas que seguia as grandes bandas marciais e formada principalmente por libertos. Foi um período muito rico da história do Recife, esse pós-abolição, porque havia uma convulsão social que mudava tudo: muita gente sem dinheiro, abandonada, começa a modificar a paisagem urbana e humana da cidade. A presença do frevo nasce muito desses homens.

De início, você pretendia fazer um projeto mais radical, mas acabou recorrendo às tradições também. Por quê?

Eu entendi que a natureza do frevo está na rua

e está muito associada à dança. A minha intenção inicial era talvez revelar o meu próprio desconhecimento — formalmente, o projeto apresenta diversas rupturas —, mas percebi que não podia ser algo que deixasse de ser dançante. De alguma forma, era preciso conquistar as pessoas também.

É impossível desassociar a música da dança dentro do frevo.

Se a gente olhar, por exemplo, para uma comunidade africana, muitas vezes a mesma palavra é usada para designar música e dança. E com o frevo é parecido: a dança e a música evoluem juntas, passam por vários períodos históricos, mas não existe frevo sem dança, né? Foi esse tipo de conceito, que está lá na gênese do gênero, que me fez mudar de ideia.

A ausência de guitarra, baixo e violão também é importante para a sonoridade do disco. Foi uma decisão estética desde o início?

A ausência foi proposital, porque eu queria fazer um disco meio “anti-rock” (risos). Decidi usar a formação do frevo como ela se consolidou no início do século XX, quando o gênero se estabeleceu como música. Nas antigas grandes bandas marciais, você tinha uma instrumentação muito mais diversa — inclusive berimbau, mais percussão, clarinete. Mas esse formato com trompete, trombone, saxofone e tuba é uma formação típica da década de 1920, com certa influência das jazz bands.

Continua na próxima página.

Cultura

MÚSICA

‘Transformar o frevo em ‘hype’ vai depender, e muito, da indústria’

TRICIA MOTA/DIVULGAÇÃO



Imagem do produtor e compositor DJ Dolores

Continuação.

Quando Carlos Fernan- do fez aquela série Asas da América, por exemplo, ele já incluiu o formato de banda de rock, com metais, mas também com baixo, guitar- ra, bateria — o que deu uma outra cara ao frevo. No meu caso, eu resolvi voltar à for- mação original do começo do século 20.

Você lançou o disco fora do período do Car- naval propositalmente?

Sim, foi uma provocação — e bem arriscada. A ideia não era fazer um frevo que falasse de Carnaval. Eu acre- dito que o frevo não deve es- tar restrito a esse período. É música popular brasileira como qualquer outro gêne- ro. Se você prestar atenção, só uma das faixas tem letra que menciona o Carnaval. As outras abordam temas do dia a dia, para que as pessoas ouçam frevo o ano inteiro.

Diferente do samba, que

foi eleito por Getúlio Vargas, na primeira metade do sé- culo 20, para ser a “música nacional” — como bom dita- dor, ele queria uma unidade cultural. Por isso o samba existe fora do Carnaval. Já o frevo, por conta dessa vi- são sudestina da indústria da música, acabou ficando restrito à folia. Mas não era assim. O frevo era tocado em datas comemorativas, religiosas, e estava presente em muitos outros contextos.

A capa do single “Das Ruas”, por exemplo, é uma foto de Alcir Lacerda, feita em 1960. Nela, aparece uma banda de frevo tocando no pátio do Carmo, no centro do Recife. Todo mundo é negro. Era dia de Nossa Se- nhora do Carmo — não era Carnaval.

Que aspectos do Recife se revelaram de mane- ira diferente para você ao estudar o frevo com mais profundidade?

Eu aprendi muito de ver- dade. Além das entrevistas

e do processo de criação, li bastante. E acho que o mais importante foi ter aprendido a olhar o Recife de outra for- ma. O frevo está intimamen- te ligado à história da cidade — todas as suas transforma- ções sociais acabam se refle- tindo nesse estilo.

A separação de classes, que é muito marcante no Recife, está lá. Você tem o frevo do salão, associado às elites, e o frevo de rua, mais ligado à periferia, a Olinda, ao Carnaval popular. En- tão, aquela ideia de que a música reflete a cultura de um povo — que muita gente chama de clichê — é, na ver- dade, uma grande verdade.

É uma música que nasce de uma cidade. E quantas cidades você conhece que criaram um estilo musical e conseguiram manter vivo esse legado? Nova York ge- rou o hip hop, mas Chicago também tinha, a Califórnia também. Agora, um estilo que nasce numa cidade e permanece nela com força

por tanto tempo... isso é uma particularidade muito interessante do Recife.

O que seria, para você, o “enigma” definitivo do frevo — algo que talvez nem o disco tenha con- seguido resolver?

Acho que é sempre o fu- turo. Em que o frevo vai se transformar? Escolher o fre- vo como ponto de partida foi uma atitude muito ousada, porque, na maior parte do Brasil, ele ainda é julgado como música de Carnaval — ou, pior, como música folclórica. E isso é fruto de ignorância. O frevo é de na- tureza urbana. Ele nasceu numa metrópole, e precisa- mos trazê-lo de volta a esse espaço contemporâneo. O que estou tentando fazer é apontar para um frevo do fu- turo — talvez um frevo mais pop, no sentido de ser mais abrangente e acessível.

Claro que enfrento uma resistência, porque muita gente ainda associa o fre- vo a uma ideia engessada,

sazonal, caricata. Mas ele tem uma sonoridade muito atual, muito pra frente. A eletrônica está ali, colocada com naturalidade. As solu- ções que encontrei para o disco são, eu diria, bastante originais. Gostaria que essa música atravessasse a enor- me barreira que a cultura pop norte-americana cons- truiu sobre a música bra- sileira — uma barreira que nos faz julgar tudo a partir de uma régua de fora. Meu desejo é que ouçam o álbum sem essa comparação.

Vez ou outra discute- se quando teremos um grande sucesso do frevo novamente. Você acre- dita que isso ainda pode acontecer?

Novos sucessos depen- dem da indústria. Não é uma questão apenas de ta- lento ou de cena — é de in- vestimento, de promoção, de estratégia. Não existe mais espaço para amado- rismo. Tudo gira em torno de dinheiro. Mas é impor- tante dizer que existe, sim, uma cena de frevo que acontece fora do Carnaval. Mesmo quando os artistas não estão fazendo frevo di- retamente, eles costumam inserir algum elemento do gênero — um sotaque, uma referência rítmica, um ar- ranjo — em outras músicas, como a Flaira Ferro.

O Spok, por exemplo, é al- guém que toca o ano inteiro. A Laís Senna também tem gravado algumas coisas. E a Orquestra Malsasombro lançou um álbum com um caráter mais nostálgico, também tem encontrado público fora do período car- navalesco. Existe uma mo- vimentação no Recife, com caminhos diversos, tentan- do construir essa nova cena do frevo. Agora, transformar isso em hype... isso vai de- pender, e muito, da engre- nagem da indústria.

Literária



FÁBIO LUCAS
fabiolucas@uol.com.br
Instagram: @livronewsnoinsta

Cultura e educação no Ceará

A continuidade das políticas culturais tem destacado o Ceará como um estado de referência em desempenho na educação no Brasil. E não é por acaso. Durante vários governos seguidos, a troca dos gestores não muda o rumo dos projetos, consolidando resultados ano após ano. Foi na época de Fabiano Piúba como secretário estadual de Cultura, em 2021, por exemplo, que foi reinaugurada a Biblioteca Pública Estadual – BECE, um equipamento de quase 160 anos, cuja modernização foi inspirada nas bibliotecas de outros países, e que dá ao estado posição privilegiada na região e no país. Atualmente, Piúba é secretário nacional de Formação, Livro e Leitura do Ministério da Cultura, e esteve presente, ao lado da atual secretária estadual de Cultura, Luisa Cela, na XV Bienal Internacional do Livro do Ceará, que se encerra neste domingo, 13. O evento é realizado pelo governo do Estado.

Em conversa para a coluna, Luisa Cela afirmou que a Bienal do Livro significa a celebração de uma prática cotidiana. “As pessoas envolvidas na cadeia produtiva e criativa do livro vivem isso todos os dias. A Bienal reúne nessa celebração as políticas que são desenvolvidas ao longo de todo o ano”. Para a secretária, o investimento público num evento literário de grande porte se relaciona com a formação da cidadania: “O nosso desejo é ampliar o número de leitores e leitoras, pela importância da leitura para a



Crianças e histórias na Bienal do Livro cearense

formação humana, de pensamento, de criticidade. Que começa na alfabetização. Na verdade, começa antes: a oralidade, a contação de histórias, já é uma forma de despertar o desejo pela leitura. Desejamos que

as pessoas leiam, e possam ampliar a sua perspectiva de vida”.

ESCRITA NA BASE DAS ARTES

Luisa Cela aponta a essência da literatura em outras formas de expressão artística. “A escrita é uma base

importante para todas as expressões culturais – se você pensar na dramaturgia, no roteiro, na composição. Tudo isso é escrita. Bob Dylan, por exemplo, ganhou um prêmio de literatura sendo um músico, por suas composições, sua capacidade de escrita”. O destaque ao livro e leitura como um eixo importante da política cultural, segundo a secretária, diz respeito à formação basilar do pensamento. “Todo processo de criação, na música, no audiovisual, na dança, parte de um texto, passa pela palavra. A escrita e a leitura são bases de criação. E muitas vezes não têm a visibilidade e o volume de investimentos que a música e o audiovisual ganham. No Ceará, os movimentos de escritores, editores e bibliotecas comunitárias pedem respostas do governo, e essas respostas são políticas, e são investimentos”, garante.

CULTURA E EDUCAÇÃO JUNTAS

Luisa Cela acredita que a discussão sobre o tempo integral nas escolas faz com que a aproximação entre educação e cultura esteja na agenda do dia. “O tempo integral não pode se limitar a um currículo exclusivamente disciplinar e conteudista”, diz. A secretaria de Educação no Ceará, segundo ela, incentiva a produção cultural dentro das escolas, e nos festivais que mobilizam milhares de estudantes, a literatura desponta. “A política cultural, por ela, jamais conseguirá ter o alcance de descentralização que a educação possui: são 730 escolas no Ceará, em todos os municípios, com mais de 400 mil alunos na rede estadual. Construímos muitas políticas integradas, e claro, ainda podemos melhorar”.

Continua na próxima página.



Luisa Cela é secretária de Cultura do CE

Literária



FÁBIO LUCAS
fabiolucas@uol.com.br
Instagram: @livronewsnoinsta

Continuação.

BIENAL DAS MULHERES

Com o tema “Das fogueiras ao fogo das palavras: mulheres, resistência e literatura, a décima-quinta edição da Bienal do Livro do Ceará” contou, em 2025, com a união criativa de quatro curadoras: Sarah Diva Ipiranga, Nina Rizzi, Amara Moira e Trudruá Dorrico, com a coordenação de Maura Isidório. Para Luisa Cela, a interdição do conhecimento às mulheres é histórica e precisa seguir sendo combatida. “O fato de as mulheres precisarem se esconder para escrever e para ler, isso é muito estruturante da desigualdade. Até hoje vemos isso, que também se expressa na dificuldade de registrar e contar histórias, dar sentido aos seus sentimentos e desejos. Nas práticas machistas, violentas, misóginas, na desconfiança sobre as capacidades. Por isso a decisão de quatro curadoras mulheres, e do tema”, explica a secretária estadual de Cultura. “A visibilidade já é algo muito relevante. E o espaço político da escrita feita por mulheres. Não é sobre disputa com os homens, mas sobre a afirmação da presença das mulheres no mundo. O registro da literatura traz uma força simbólica para a humanidade”.

VILA LITERÁRIA DO FLIPOÇOS

Prestes a completar 20 anos a partir do próximo dia 26, quando será dada a partida para mais uma edição, o Festival Literário Internacional de Poços de Caldas, Flipoços, terá um painel cênico instagramável para os convidados da Vila Literária de Minas Gerais, uma das grandes atrações do evento. O Flipoços seguirá até 4 de maio, com as presenças confirmadas de Itamar Vieira Junior, Valter Hugo Mãe, Karine Asth, Cibele Laurentino.



Encontro na Bienal do Livro do Ceará



Gisele Corrêa coordena o Flipoços

Patricia Palumbo, Milly Lacombe, Lira Neto, Ondjaki, Samantha Buglione, Henrique Rodrigues, Vanessa Passos, Dia Nobre e outros nomes da cena literária nacional e mundial. Programação completa disponível no site: www.flipocos.com.

CÁLICE

Momento marcante na turnê de Gilberto Gil, “Tempo Rei”, que passou por São Paulo neste final de semana: a interpretação de “Cálice”, música de Chico Buarque

e do próprio Gil, escrita em 1973 e lançada em 1978, celebrizada nas vozes de Chico e Milton Nascimento. Canção de protesto contra a ditadura, a letra diz, em um dos trechos: “Como é difícil acordar calado / Se na calada da noite eu me dano / Quero lançar um grito desumano / Que é uma maneira de ser escutado / Esse silêncio todo me atordoa / Atordoados eu permanecemos / Na arquibancada pra a qualquer momento / Ver emergir o monstro da lagoa”.

ENCONTRO NO CEARÁ

Durante a programação “O livro e seus mercados” na XV Bienal Internacional do Livro do Ceará, a coordenadora Mileide Flores e o editor e consultor José Castilho acompanharam o debate sobre “A importância das mídias sociais na difusão da leitura”. Darwin Oliveira e Kinaya Black foram os convidados, com mediação deste colunista. Na terça, 8, em Fortaleza.

SAUDADE NA APL

A Academia Pernambucana de Letras (APL) presta homenagem oficial ao acadêmico Marcos Vilaça, recentemente falecido. A sessão da saudade terá palestra do também integrante da APL e, como Vilaça, da Academia Brasileira de Letras, José Paulo Cavalcanti Filho. Nesta segunda, 14, a partir das 3 da tarde, na sede da instituição, no Recife.

O ENIGMA DE AKAKOR

A Livraria da Travessa de Pinheiros, em São Paulo, recebe o lançamento de “O enigma de Akakor – Farsas e segredos na

Floresta Amazônica” na segunda, 14. O autor é o escritor e documentarista Ralph Erichsen, que descreve a obra como “um livro-reportagem com doses de aventura e cultura pop”. Akakor teria sido um império pré-hispânico na Amazônia, segundo se dizia na década de 1970. Inspirado por Orson Welles, Erichsen reflete sobre o que é realidade ou não. O cineasta Jorge Bodanzky esteve na floresta nos anos 1960, e cedeu material de pesquisa para o livro. A publicação é da Faria e Silva. O evento na capital paulista começa às 7 da noite.

ÉBANO SOBRE OS CANAVIAIS

A escritora Adriana Vieira Lomar faz o lançamento de seu livro no Rio de Janeiro, na quarta, 16. Na ocasião, conversa com William Soares dos Santos sobre “Ancestralidade e a construção da memória pela ficção”, antes da sessão de autógrafos. A publicação é da José Olympio. Na Travessa de Ipanema, a partir das 7 da noite.

Continua na próxima página.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Literária



FÁBIO LUCAS
fabiolucas@uol.com.br
Instagram: @livronewsnoinsta

Continuação.

MONTEIRO LOBATO

Bisneta do criador do Sítio do Pica-Pau Amarelo, Cleo Monteiro Lobato lança no sábado, 19, o livro “Pena de Papagaio”, oitavo volume da série Reinações de Narizinho. A obra é uma adaptação do original de 1920, escrito pelo bisavô. “Adaptar o português de 100 anos atrás e reimaginar a personagem Nastácia de forma representativa para mulheres negras atuais foram grandes desafios, mas também um imenso privilégio”, conta Cleo. O lançamento será a partir das 10h da manhã, no Museu Monteiro Lobato em Taubaté (SP). Saiba mais sobre a autora no site www.monteirolobato.com.

PAIXÃO DA EXPERIÊNCIA

Débora Gil Pantaleão lança em Natal o livro “Paixão da experiência e outros ensaios sobre escrita” no próximo domingo, 20. Antes dos autógrafos, a autora bate papo com a também escritora Danielle Souza. No Mahalila Café & Livros a partir das 6 da tarde. A publicação é da Escaleras.

ABRINDO CAMINHOS

O Instituto Caminhos divulgou a lista de oficinas online que serão oferecidas nas próximas semanas. Começando com Giovana Madalosso, em 23 de abril. A partir de maio, os encontros virtuais serão com Bráulio Tavares, Gaía Passarelli, Marcos Rego, Bethânia Pires Amaro, Claudia Lage e Luisa Geisler. Confira os temas, datas e horários no site www.caminhosdapalavra.com.br.

CAMINHOS DO FLIPOÇOS

E no dia 3 de maio, o Instituto Caminhos promove a oficina presencial “Dê um susto no medo: como escrever e lançar seu livro” com Jéssica Balbino. Uma tarde inteira no Festival Literário Internacional

de Poços de Caldas – Flipoços. No L’ami Bistrô a partir da 1 da tarde.

OITO MIL QUILOMETROS

Entrou em pré-venda o livro de crônicas de Sara Klust, imigrante que saiu do Recife e vive há três décadas na Alemanha. “Oito mil quilômetros” é uma publicação da Kotter Portugal. Para Marília Arnaud, os textos “nos falam sobre deslocamento, identidade, sentimentos de inadequação e não pertencimento”. Saiba mais em www.kotterpt.com.

BIBLIOTECAS SÃO NUVENS

Em artigo para a revista Pernambuco de abril, publicada pela Cepe, Joaquim Falcão, membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), recorda a época dos textos manuscritos e copiados, em que a invenção de Gutenberg suscitou impactos tão grandes quanto o que testemunhamos em nossos dias. “Quando passamos aos livros feitos através da imprensa de ferro e madeira, o mundo assustou-se. Como se assusta agora com as novas tecnologias. Tudo ficou maior, mais possível e mais instantâneo. Gerações envelheceram da noite para o dia. De repente, o leitor ficou analfabeto. As relações entre o livro, o ler e os leitores ficaram infinitas. Intermediadas pelos aplicativos”, escreve. E pondera: “Mas atenção. Maior revolução não é os aplicativos serem mais rápidos. Mas encontrarem, mapearem, juntarem, separarem, multiplicarem, refazerem os dados pré-existentes. Guardados, trancados, encerrados em bibliotecas. As bibliotecas são as nuvens de outrora. Sempre foram. Fizeram pontes de tangíveis livros a intangíveis ideias. De materiais a imateriais. Guardavam as pedras imateriais”. Leia mais em www.pernambucorevista.com.br.



Rapha Erichsen e Jorge Bodanzky com o livro



Cleo Monteiro Lobato lança livro



Personalidades literárias no Instituto Caminhos

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Horóscopo

ASTROLOGIA

Hoje é um dia excelente para deixar questões do passado

THIAGO LUCAS/ ARTES JC



Horóscopo

Com mudanças trazidas pela Lua, este domingo é ideal para renovar sentimentos, desapegar-se de velhas mágoas e dar espaço a novas paixões

KOLAIAH GELOOF

O horóscopo deste domingo (13) traz um convite especial: desapegar do que não faz mais sentido e abrir espaço para experiências mais leves e transformadoras. A entrada da Lua em Escorpião mexe com nossas emoções e favorece os relacionamentos, o romance e a cura interior. Apesar de tensões matinais, o dia tende a evoluir com boas energias, principalmente no amor. Veja o que os astros reservam para cada signo neste domingo e como aproveitar melhor a vibração escorpiana que paira no ar.

ÁRIES

Manhã tensa em casa, mas tudo melhora com mudanças trazidas pela Lua em Escorpião. Aproveite para se desapegar das coisas inúteis e curtir seu canto. Mantenha a calma para evitar desentendimentos com os amigos. À noite, a paixão esquenta, use sua sensualidade para conquistar.
COR: ROXO
PALPITES: 18,27,30

TOURO

Dê atenção à saúde hoje e aproveite o impulso positivo nos relacionamentos. Desfrute o dia com aqueles que ama e mantenha a crítica baixa no romance. Se estiver solteiro, não esconda seu desejo de compromisso.
COR: BRANCO
PALPITES: 11,34,16

GÊMEOS

Você começa o domingo controlando os impulsos de compras e evitando conflitos por ciúmes. Com a Lua em Escorpião, use o dia para focar em sua saúde e considerar um detox. Evite que preocupações do cotidiano atrapalhem seus momentos românticos à noite.
COR: MARROM
PALPITES: 33,15,17

CÂNCER

Domingo pede paciência para evitar tretas, mas a Lua entrará em seu paraíso astral trazendo leveza e sorte. O dia promete romantismo, mas cuidado com possíveis discussões à noite. Mantenha a calma!
COR: PRETO
PALPITES: 06,04,33

LEÃO

Ignore fofocas e mal-entendidos hoje, mantenha a calma e concentre-se no aconchego do lar. É um ótimo dia para se conectar com a família! Se estiver em um relacionamento, controle os ciúmes e mantenha a paz com o seu amado.
COR: AZUL-CLARO
PALPITES: 45,36,09

VIRGEM

Domingo pede cautela nos gastos. Aproveite o astral descontraído para conversar, expandir seus contatos e abrir a mente. Se busca um novo amor, seu charme vai te ajudar a conquistar corações. Mas lembre-se, deixe os assuntos sérios de lado e divirta-se hoje.
COR: VERDE
PALPITES: 42,14,31

LIBRA

Domingo pede diplomacia para evitar atritos e um olhar cuidadoso para as finanças. A Lua envia energias positivas para você lidar com dinheiro. Cuidado com compras impulsivas à noite e busque equilíbrio no romance para evitar conflitos.
COR: VERDE-ESMERALDA
PALPITES: 14,24,31

ESCORPIÃO

Esteja preparada para resolver pequenos atritos em casa à noite. Hoje é um dia excelente para deixar questões do passado, e lembre-se: controle o ciúme e aposte no romantismo!
COR: AZUL
PALPITES: 38,34,16

SAGITÁRIO

Prepare-se para um dia de altos e baixos com seus amigos, mas dê para desacelerar o ritmo e recarregar suas energias. Ignore possíveis fofocas e mal-entendidos à noite, mantenha a confiança naqueles que você ama e siga firme nos seus planos de romance.
COR: CINZA
PALPITES: 53,33,51

CAPRICÓRNIO

O Domingo começa tenso,

mas respire fundo, pois o astral logo melhora. Com a Lua em Escorpião, há incentivo para animar as amizades e se arriscar em busca dos sonhos. Tome cuidado e evite misturar amizade e dinheiro. No amor, bons momentos aguardam
COR: AZUL-ESVERDEADO
PALPITES: 49,05,31

AQUÁRIO

Você começa o domingo esbanjando bom humor e com muito pique para se aventurar por aí! Mas a saúde pede alguns cuidados logo cedo. No final da manhã, a Lua entra em Escorpião e promete animar a vida social. A vida amorosa pode trazer boas novas
COR: ROSA
PALPITES: 51,31,60

PEIXES

Domingo pede paciência. Evite brigas de manhã, pois haverá maior leveza e descontração com a Lua em Escorpião. Programas culturais e passeios estão com ótimas vibes! Aproveite para ampliar seu círculo de amigos. Mas tenha cautela à noite, a sinceridade excessiva pode provocar problemas no amor.
COR: BRANCO
PALPITES: 29,54,11

Religião

Caminhos da Fé



CARMEN PEIXOTO
pcarmen@uol.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafa
Telefone: (81) 3413.0000

Via Sacra da Fraternidade

A Via Sacra da Fraternidade, na sua 26ª edição, será pelas ruas do Recife nessa próxima quarta-feira (16). A concentração será às 6h, no Pátio de São Pedro. A caminhada acompanhada pelos fiéis tem início às 9h, seguindo pelas principais ruas do comércio do centro do Recife, em trajeto que revive os últimos passos de Jesus em direção ao Calvário.

A PESADA CRUZ

Durante a procissão, homens, mulheres, jovens, mães e idosos irão se revezar no carregamento de uma cruz de madeira rústica, com mais de 100 quilos. O gesto é carregado de simbolismo: representa fé, penitência e união. “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me”. Em cada estação, haverá momentos de oração e reflexão e consciência, consciência sobre a importância do cuidado com a natureza e da construção de relações mais fraternas entre as pessoas.

FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

A Via Sacra traz a temática da Campanha da Fraternidade: Fraternidade e Ecologia Integral. Promovida pela Associação Missionária Amanhecer-AMA, a Via Sacra integra oficialmente a programação da Semana Santa da Arquidiocese de Olinda e Recife (AOR). O encerramento acontece na Basílica da Penha, com missa às 11h, presidida por Dom Josivaldo Bezerra, bispo auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife- AOR.



Via Sacra da Fraternidade

ADVENTISTAS

A igreja Adventista, em Sucupira, realiza a programação da semana Santa de hoje (13) a 20 de Abril a partir das 19:30hs. A programação inclui: músicas, brindes, testemunho e a palavra de Deus. Rua Nossa Senhora dos Prazeres, 78, Sucupira- Jaboatão

NO PLAZA

O quiosque social do Plaza Shopping passa a contar, pela segunda vez, que tem

como público-alvo mulheres em situação de vulnerabilidade e com potencial empreendedor. Conta com produtos da Collab Entreluz, que visa trazer receita a partir de costura criativa, velas aromatizantes e acessórios. O quiosque fica no Piso L3 do mall até o dia 30 de abril.

POR QUE JULGAS TEU IRMÃO?

“Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que

desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo. Porque está escrito: Como eu vivo, diz o Senhor, que todo o joelho se dobrará a mim, e toda a língua confessará a Deus. De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus. Assim que não nos julgemos mais uns aos outros; antes seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo

ao irmão”. Romanos 14: 10-13.

SEMANA SANTA

A agenda da Igreja Presbiteriana das Graças para a Semana Santa é a seguinte: Dia 18, Vigília de Páscoa das 20h às 00h; Dia 19, Cantata do Coro Graças sob a regência de Cleacy Freitas às 17h; Dia 20, domingo de Páscoa, culto da Ressurreição às 6h da manhã e outro culto às 17h.

PRESENTE DE PÁSCOA

Sugestão do professor Fernando Gonçalves para um presente de páscoa: o livro para os Pensantes Cristãos: “Novo Testamento para Todos” N. T. Wright, Rio de Janeiro, Thomas Nelson Brasil, 2024, 640 p. Os 27 livros do Segundo Testemunho explicitados em forma de uma narração interpretativa, amplamente restauradora de bons propósitos existenciais.

COLETA SOLIDÁRIA

Dom Paulo Jackson fala sobre os projetos da Coleta Nacional Solidária financiada pelo Fundo Arquidiocesano da Solidariedade que se insere dentro do espírito quaresmal. O objetivo é ajudar os pobres como se faz na Paróquia de São José, em Rio Doce, Olinda, que prepara e distribui sopa para 100 pessoas uma vez por semana. Ele recomenda aos fiéis ajuda neste domingo de Ramos para projetos como este destinado aos pobres.

PADRE JOÃO CARLOS

Responsável pela Associação Missionária Amanhecer que coordena a Via Sacra da Fraternidade, padre João Carlos falará aos fiéis neste evento religioso.

Religião
Caminhos da Fé



CARMEN PEIXOTO
pcarmen@uol.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafa
Telefone: (81) 3413.0000

Semana Santa



DIVULGAÇÃO

Padre Anderson Marçal

PADRE ANDERSON MARÇAL

A semana é santa porque nela celebramos os momentos mais importantes da nossa salvação. São João resume desta forma: “Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou o seu Filho ao mundo

para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por ele” (Jo 3,16-17). E também: “Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo ao Pai, como amasse os seus que estavam no mundo, até o extremo os amou” (Jo 13,1). Com sua entrega por nós, Jesus santificou essa semana, e nós a santificamos com nosso compromisso

cristão. Ao abraçar em seu coração humano o amor do Pai pelos homens, Jesus “amou-os até o fim” (Jo 13,1) “pois ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos que ama” (Jo 15,13). Assim, no sofrimento e na morte, sua humanidade se tornou o instrumento livre e perfeito de seu amor divino, que quer a salvação dos homens.

Com efeito, aceitou livremente sua paixão e sua morte por amor de seu Pai e dos homens, que o Pai quis salvar: “ninguém me tira a vida, mas eu a dou livremente” (Jo 10,18). Daí a liberdade soberana do Filho de Deus quando ele mesmo vai ao encontro da morte. Nos dias da semana santa oferecem uma oportunidade muito privilegiada para renovarmos nosso encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo e experimentarmos a força e o ardor com que nos ama, a ponto de dar sua vida por nós na cruz.

Essa semana deve ser vivida com intensa evangelização. A morte e a ressurreição de Jesus estão no centro do querigma cristão, no centro do primeiro anúncio, que a igreja retomou vigorosamente na nova evangelização. Na oração, na meditação, na leitura orante do evangelho e na participação das cerimônias da Semana Santa, teremos oportunidade de encontrar-nos com Cristo vivo, fortalecer nossa adesão a ele e encher-nos do fogo do Espírito Santo para sairmos em missão.

A MORTE E A RESSURREIÇÃO DE JESUS ESTÃO NO CENTRO DO QUERIGMA CRISTÃO, NO CENTRO DO PRIMEIRO ANÚNCIO, QUE A IGREJA RETOMOU NA NOVA EVANGELIZAÇÃO

Celebrar a Semana Santa, para os cristãos, é aprofundar as dimensões mais importantes da vida humana. É uma ocasião privilegiada oferecida pela LITURGIA para a renovação de um COMPROMISSO com

a vida, e com a fonte da vida, a única que tem força para superar a morte e os esmagamentos que pesam sobre o povo. A Semana Santa comemora a Paixão de Cristo, sua morte e ressurreição. O centro da Paixão de Cristo é a CRUZ, símbolo da fé e da redenção. Na sociedade atual, a Semana Santa vem perdendo o clima religioso popular. Porém, sobrevivem manifestações de devoção centradas na Paixão de Cristo. O povo venera Cristo como o “homem das dores”, o nazareno sofredor e moribundo, com ele vive a sua agonia, enquanto povo de oprimidos e deserdados. Por esta razão que é a Sexta-feira Santa, não o Domingo da Ressurreição, a celebração cristã popular de maior adesão na Semana Santa, para aqueles que não entendem plenamente o evangelho. Para estes, a morte de Cristo é símbolo de todo o sofrimento. A identificação com o Crucificado leva o povo a plasmar em imagens, gestos, cantos e orações a sua espiritualidade pascal. O símbolo popular mais forte e comovedor da Semana Santa é a CRUZ, com sua mística: “Em tudo somos oprimidos, mas não sucumbimos. Vivemos em completa penúria, mas não desesperamos. Somos perseguidos, mas não ficamos desamparados” (2Cor 4,8-9). “Em Cristo, morto e ressuscitado, temos a esperança de que cada um de nós, de que nosso povo, esmagado por grandes sofrimentos, alcançará a libertação total” (Cf. 1Cor 15,20ss).

PADRE ANDERSON MARÇAL MOREIRA É SACERDOTE DA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA E DOUTOR EM TEOLOGIA PASTORAL BÍBLICA E LITÚRGICA.

Religião

Caminhos da Fé



CARMEN PEIXOTO
pcarmen@uol.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafa
Telefone: (81) 3413.0000

Pessach - A Páscoa Judaica

JADER TACHLITSKY

Chametz – alimento não apropriado para consumo durante as festividades de Pessach. Estamos, como todos os anos, há milhares de anos, vivenciando a festividade de Pessach.

Ela relembra e celebra a libertação do povo hebreu da escravidão no Egito, seguida da longa jornada na constituição dos fundamentos éticos, religiosos e culturais, sob a liderança de Moisés.

Torá (Pentateuco), porção mais sagrada da Bíblia judaica, relata que, na saída do Egito, não houve tempo de fermentar o pão, e ele foi consumido dessa forma: um pão ázimo.

Ao longo do tempo, cristalizou-se na celebração de Pessach a substituição de alimentos à base de cereais fermentados pela matzá, o pão ázimo, não fermentado.

O Judaísmo não é estático, porque nós não somos estáticos. A proposta judaica para nossas vidas consiste justamente num dinamismo propulsor que nos instiga, a cada momento, a nos aperfeiçoarmos e melhor servimos ao nosso entorno.

Não é por acaso que, a cada semana, paramos e revivemos o momento inicial da criação. No Shabat, o sétimo dia, o dia sagrado, temos a oportunidade de dar um brake em nosso caminho – inspirar-nos, nos inspirarmos, relaxarmos, convivemos e nos renovarmos para o seguimento de nossa jornada.

Quando muda o ano, a transformação é mais profunda. O processo é mais intenso. Durante todo o mês de Elul (último mês do



Jader Tachlitzky

calendário judaico), o som do Shofar (chifre de um animal, em geral carneiro) nos invade, estimulando nossa alma à reflexão. Mal comemoramos o Rosh Hashaná (Ano Novo Judaico) e já mergulhamos nos “Dias Intensos” de reflexão, arrependimento, perdão, novas práxis e renovação.

Mas o Judaísmo, inquieto como é, nos reserva mais momentos de transformação interior e exterior. Ele nos convida, agora em Pessach, antes de iniciar os oito dias de celebração, a queimarmos o chametz.

O chametz do

egoísmo, o chametz da indiferença, o chametz do orgulho nocivo.

O JUDAÍSMO NOS ENSINA QUE QUANDO SALVAMOS UMA VIDA É COMO SE SALVÁSSEMOS TODA A HUMANIDADE

E nos oferece a matzá. A matzá da humildade, a matzá da empatia, a matzá da resiliência.

É muito importante nos renovarmos, porque o Judaísmo nos ensina que, quando salvamos

uma vida, é como se salvássemos toda a humanidade.

Quando conseguimos melhorar como seres humanos, quando nos aperfeiçoamos como seres humanos, estamos contribuindo para o processo de dignificar nossas vidas. Com nossas ações, ajudaremos a salvar muitas vidas, no sentido espiritual, no sentido material, no sentido social.

Quando compreendo que a vida de cada semelhante é sagrada, e que no diálogo entre os seres humanos se constrói a grande utopia humanista do Judaísmo, estou dando aquela

pequena contribuição que, multiplicada pelos milhares, pelos milhões há de fazer de nosso mundo, um dia, a concretização da visão dos profetas de Israel.

Vamos retirar o chametz de nossas vidas e inundá-las de amor e de esperança!

Obs: Neste ano, a celebração do Pessach teve início ao anoitecer do sábado (12/04) e se encerrará ao anoitecer do domingo (20/04).

JADER TACHLITSKY É ECONOMISTA, PROFESSOR DE CULTURA JUDAICA E HISTÓRIA JUDAICA, COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO DA FEDERAÇÃO JUDAICA DE PERNAMBUCO DA COMUNICAÇÃO JUDAICA DE PERNAMBUCO

Religião
Caminhos da Fé



CARMEN PEIXOTO
pcarmen@uol.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafa
Telefone: (81) 3413.0000

Jesus é a concretude do amor

VALTEMIR RAMOS GUIMARÃES

Jesus nos trouxe a concretude do ágape de Deus Amor que precisamos aprender e seguir (Jo 13:34-35)

O amor é a essência de Deus, as Escrituras afirmam isso categoricamente quando diz: Porque Deus é amor (I João 4:8); Nós amamos porque Ele nos amou primeiro (1 João 4:19); Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16). Nesse sentido, tem-se Jesus como o maior exemplo de amor, como diz Castillo (2015), “o amor é uma experiência humana, imanente”. Essa é uma constatação grandiosa a respeito de Jesus, o qual preenche este requisito com total aprovação divina, pois, sua vida demonstra que o amor vem indubitavelmente de Deus.

O amor que vem de Deus se manifestou na pessoa e humanização de Jesus quando esteve aqui na terra. Ele é o maior paradigma ou a maior expressão e exemplo de amor. O ágape que vem de Deus”. Queiruga (2001), afirma que em Jesus, temos a síntese, inesgotável em sua profundidade, mas cordial e tangível em sua humanidade e amor. Cristo é o ágape feito carne ou humano”.

Sabemos muito bem que a palavra grega para “amor” no NT, ágape, não costumava ser usada. Ela foi introduzida no grego neotestamentário especificamente porque o amor de Deus, visto em Jesus de Nazaré, exigia uma nova prática. O amor de Deus transcende



Valtemir Ramos Guimarães

completamente todas as ideias ou expressões humanas desse sentimento. Em Jesus se revelou o amor pelos totalmente indignos, amor que procede de um Deus que é amor. Prodigalizados a outros sem que se pense se são dignos de recebê-lo ou não.

Provém antes da natureza daquele que ama, do que de qualquer mérito do ser amado. Este amor de Jesus deve ser padrão para todo aquele que o segue. Quando Jesus esteve aqui na terra, ensinou com maestria e concretude a práxis do amor. Ele demonstrou, através de seus ensinoss,

de sua vida exemplar de obediência ao Pai e dos diversos milagres que realizou, o amor e a misericórdia de Deus. Demonstrou compaixão e misericórdia pelas pessoas doentes, predileção pelos fracos e, principalmente, esperança para todas as pessoas sofridas e humilhadas. Amou até mesmo os inimigos. “Seu objetivo era levar os humanos ao reencontro com Deus. Para isso, pagou um preço muito alto de obediência a Ele.

Os últimos instantes da vida de Jesus Cristo demonstram toda a sua obediência a Deus, e sua morte –

pregado na cruz – foi um sacrifício para que todos possam ser salvos, o caminho para se chegar ao Criador” (VASCONCELOS, 2010, p. 78) De fato, para os cristãos, a vida de Jesus é o fundamento de vida e fé a serem seguidos. Quem quiser ser um cristão verdadeiro precisa atentar e obedecer aos ensinoss e práticas demonstrados por Jesus. Ele mesmo foi quem disse: “Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando” (Jo 14:14). Sendo Jesus Cristo o fundamento de todo cristão que verdadeiramente o segue, então, Ele deve

detestar a violência e em lugar dela pregar o amor – até mesmo o amor aos inimigos – que Ele mesmo viveu. Sejamos, pois, esse seguidor de Jesus.

No estudo deste tópico, temos diante de nós um grande e profundo ensino. Precisamos mergulhar mais intensamente nessa fonte que é Jesus! “O Deus que Jesus de Nazaré revelou ao mundo baseava-se nas fontes mais genuínas das experiências libertadoras que originam a fé de Israel. Os seguidores de Jesus, naqueles dias, perceberam que para ele, a sacralidade (ou sagrado) estava na vida, na defesa e na promoção da vida (DIETRICH, 2013, p.30). Jesus mesmo ensinou: “eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10:10). Jesus focava mais nas práticas da solidariedade do que nos rituais e sacrifícios, como vemos em: “misericórdia quero, e não sacrifício” (Mt 9:14; 12:7, cf. Os 6:6).

Ao revelar que Deus é amor, Jesus veio resgatar esse núcleo sagrado do judaísmo. Jesus, com suas palavras e com sua vida, anunciou que Deus é amor. Ele demonstrou que Deus não é um conjunto de leis, um conjunto de rituais, Deus é amor. Por isso, tendo Jesus vindo de Deus e se esvaziado, mesmo sendo o próprio Deus, viveu a experiência do amor em sua plenitude como humano. Por isso, dizemos que Jesus é o amor vindo de Deus para toda a humanidade.

VALTEMIR RAMOS GUIMARÃES É PASTOR DA IGREJA PENTECOSTAL ASSEMBLEIA DE DEUS E DA ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS.